

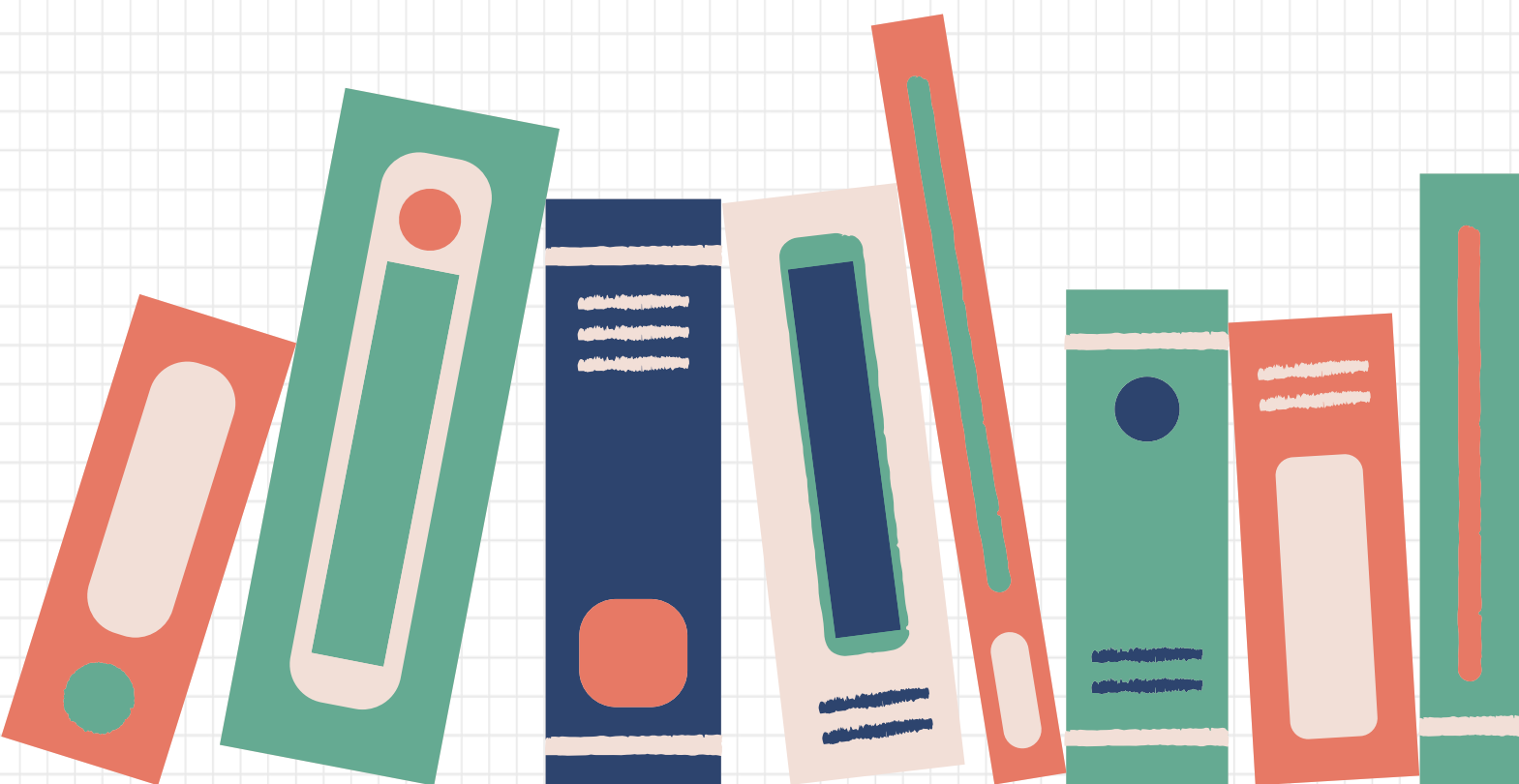


UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

## Módulo Docente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**REITOR**

Valter Joviniano de Santana Filho

**VICE-REITOR**

Rosalvo Ferreira Santos

**MEMBROS DA COMISSÃO PRINCIPAL DA CPA**

Representante da PROGRAD - Marluce de Souza Lopes (vice-presidente)

Representante da PROGRAD - Luyse Moraes Moura Braga (suplente)

Representante da SIDI - Eduardo Keidin Sera (presidente)

Representante da SIDI - Celina de Jesus Reis (suplente)

Representante da sociedade civil organizada - Joniely Cheyenne Moura Braga (titular)

Representante da sociedade civil organizada - Alexandre Pinto Guimarães (suplente)

Representante discente da graduação - Roney Gregory Santos Melo (titular)

Representante discente da graduação - Mateus dos Passos de Souza (suplente)

Representante discente da pós-graduação - Douglas Santos Nascimento (titular)

Representante discente da pós-graduação - Ana Maria Santos Oliveira (suplente)

Representante docente - Renata Ferreira Costa Bonifácio (titular)

Representante docente - Érica Cristina Alexandre Winand (suplente)

**ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Celina de Jesus Reis

Eduardo Keidin Sera

Roney Gregory Santos Melo

**APOIO TÉCNICO**

Alexia Teles dos Santos

Gláucia Araújo Santos Lopes

Vitória Silveira

## Lista de Figuras

Figura 1 :	As políticas institucionais (ensino, extensão e pesquisa) estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso? . . . . .	13
Figura 2 :	Conhece o perfil dos alunos ingressantes? . . . . .	14
Figura 3 :	Existe apoio ao discente? . . . . .	14
Figura 4 :	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial? . . . . .	25
Figura 5 :	Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s) . . . . .	25
Figura 6 :	Coordenação integra o NDE? . . . . .	26
Figura 7 :	As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas? . . . . .	27
Figura 8 :	Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?	27
Figura 9 :	A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?	28
Figura 10 :	A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência? . . . . .	29
Figura 11 :	Existem no seu Departamento/Núcleo grupos de pesquisa cadastrados? . . . . .	29
Figura 12 :	Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento/Núcleo são divulgados no site da UFS? . . . . .	30
Figura 13 :	O seu Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos? . . . . .	31
Figura 14 :	O seu Departamento/Núcleo desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? . . . . .	31
Figura 15 :	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos? . . . . .	32
Figura 16 :	Existe em seu Departamento/Núcleo iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?	33
Figura 17 :	As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? . . . . .	33
Figura 18 :	Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento/Núcleo são divulgados no site da UFS? . . . . .	34
Figura 19 :	O seu Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão? . . . . .	35
Figura 20 :	Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS? . . . . .	35
Figura 21 :	A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?	44

Figura 22 :	A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social? . . . . .	44
Figura 23 :	Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? . . . . .	45
Figura 24 :	A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho? . . . . .	46
Figura 25 :	Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos? . . . . .	47
Figura 26 :	O seu Departamento/Núcleo mantém comunicação com a sociedade? . . . . .	52
Figura 27 :	Quais são os meios de comunicação do Departamento/Núcleo de Graduação com a sociedade? . . . . .	53
Figura 28 :	O Departamento/Núcleo possui site? . . . . .	54
Figura 29 :	O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento/Núcleo? . . . . .	59
Figura 30 :	O Departamento/Núcleo promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes? . . . . .	60
Figura 31 :	O Departamento/Núcleo promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos? . . . . .	61
Figura 32 :	Existe integração entre os membros do Departamento/Núcleo da instituição em um clima de respeito? . . . . .	61
Figura 33 :	Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento/Núcleo? . . . . .	68
Figura 34 :	O Departamento/Núcleo mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados? . . . . .	69
Figura 35 :	O funcionamento do Departamento/Núcleo respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros? . . . . .	70
Figura 36 :	Quantidade de laboratórios . . . . .	74
Figura 37 :	Quantidade e qualidade dos equipamentos . . . . .	75
Figura 38 :	Organização dos materiais . . . . .	76
Figura 39 :	Materiais de Laboratórios . . . . .	76
Figura 40 :	Acessibilidade dos laboratórios . . . . .	77
Figura 41 :	Atendimento ao público . . . . .	78
Figura 42 :	Orientação à pesquisa bibliográfica . . . . .	79
Figura 43 :	Sistema Pergamum . . . . .	79
Figura 44 :	Acesso à internet e velocidade de navegação . . . . .	80
Figura 45 :	Serviço de comutação bibliográfica . . . . .	81
Figura 46 :	Divulgação de serviços . . . . .	81
Figura 47 :	Treinamento . . . . .	82
Figura 48 :	Visita orientada . . . . .	83
Figura 49 :	Empréstimo e devolução: prazo e quantidade . . . . .	84
Figura 50 :	Horário de atendimento e funcionamento . . . . .	84
Figura 51 :	Acesso, sinalização e localização . . . . .	85
Figura 52 :	Qualidade dos livros . . . . .	86

Figura 53 :	Qualidade dos e-books . . . . .	86
Figura 54 :	Qualidade da base de dados . . . . .	87
Figura 55 :	Quantidade dos livros . . . . .	88
Figura 56 :	Quantidade dos e-books . . . . .	88
Figura 57 :	Localização . . . . .	89
Figura 58 :	Espaço . . . . .	90
Figura 59 :	Climatização . . . . .	90
Figura 60 :	Iluminação . . . . .	91
Figura 61 :	Limpeza . . . . .	92
Figura 62 :	Equipamentos e mobiliários . . . . .	92
Figura 63 :	Frequência de utilização da biblioteca . . . . .	93
Figura 64 :	O Departamento/Núcleo dispõe de algum plano de suas atividades? . . . . .	100
Figura 65 :	Realiza autoavaliação de desempenho docente? . . . . .	101
Figura 66 :	Realiza autoavaliação discente? . . . . .	102
Figura 67 :	A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais? . . . . .	106
Figura 68 :	Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? . . . . .	106
Figura 69 :	O Departamento/Núcleo possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso? . . . . .	107
Figura 70 :	O Departamento/Núcleo utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? . . . . .	108
Figura 71 :	Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos? . . . . .	108
Figura 72 :	O Departamento/Núcleo disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para os EGRESSOS? . . . . .	109
Figura 73 :	Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento? . . . . .	114
Figura 74 :	A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é: . . . . .	115
Figura 75 :	Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais? . . . . .	116
Figura 76 :	Acessibilidade do Departamento/Núcleo . . . . .	121
Figura 77 :	Estrutura física da biblioteca do seu Campus . . . . .	122
Figura 78 :	Acessibilidade ao acervo da biblioteca . . . . .	122
Figura 79 :	Acessibilidade das salas de aula . . . . .	123

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>MÉTODO</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS</b>	<b>12</b>
3.1	Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso . . . . .	12
3.2	Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso? . . . . .	13
3.3	Sobre ações de apoio ao discente . . . . .	14
3.4	Críticas e Sugestões (Dimensão 1) . . . . .	15
<b>4</b>	<b>DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão</b>	<b>23</b>
4.1	Composição e atuação do NDE . . . . .	24
4.2	Revisão curricular do próprio curso . . . . .	25
4.3	A coordenação do curso integra o NDE? . . . . .	26
4.4	Currículo do curso x expectativas do egresso . . . . .	26
4.5	Diálogo com discentes sobre o currículo do curso . . . . .	27
4.6	Coerência da produção científica com as políticas propostas . . . . .	28
4.7	Coerência da produção científica com as necessidades sociais . . . . .	28
4.8	Existência de grupos de pesquisa no Departamento/Núcleo . . . . .	29
4.9	Divulgação das pesquisas . . . . .	30
4.10	Promoção de fóruns pelo Departamento/Núcleo . . . . .	30
4.11	Inter-relação entre ensino e pesquisa . . . . .	31
4.12	Produção docente nos últimos três anos . . . . .	32
4.13	Extensão como instrumento de interação social . . . . .	32
4.14	Integração da extensão com o ensino e a pesquisa . . . . .	33
4.15	Divulgação das atividades de extensão . . . . .	34
4.16	Promoção de fóruns sobre atividades de extensão . . . . .	34
4.17	Integração entre graduação e pós-graduação . . . . .	35
4.18	Críticas e Sugestões - Dimensão 2 . . . . .	36
<b>5</b>	<b>DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição</b>	<b>43</b>
5.1	Sobre as ações de inclusão . . . . .	43
5.2	Sobre atividades em interação com o meio social . . . . .	44
5.3	Sobre vínculo com órgãos externos . . . . .	45
5.4	Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho . . . . .	45
5.5	Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos . . . . .	46
5.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 3 . . . . .	47
<b>6</b>	<b>DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade</b>	<b>52</b>
6.1	Comunicação departamental com a sociedade . . . . .	52
6.2	Meios de comunicação com a sociedade . . . . .	52
6.3	Existência de site próprio . . . . .	53

6.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 4 . . . . .	54
<b>7</b>	<b>DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal</b>	<b>59</b>
7.1	Quantitativo do corpo técnico-administrativo . . . . .	59
7.2	Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente . . . . .	60
7.3	Aprimoramento do corpo técnico-administrativo . . . . .	60
7.4	Relação interpessoal no próprio Departamento/Núcleo de Graduação	61
7.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 5 . . . . .	62
<b>8</b>	<b>DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição</b>	<b>68</b>
8.1	Sistemas de arquivo e registros . . . . .	68
8.2	Gerência dos registros administrativos . . . . .	69
8.3	Repeito à democracia . . . . .	69
8.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 6 . . . . .	70
<b>9</b>	<b>DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física</b>	<b>74</b>
9.1	Nível de adequação dos Laboratórios . . . . .	74
9.1.1	Quantidade de laboratórios . . . . .	74
9.1.2	Quantidade e qualidade dos equipamentos . . . . .	75
9.1.3	Organização dos materiais . . . . .	75
9.1.4	Disponibilidade dos materiais em relação à demanda . . . . .	76
9.1.5	Acesso para estudantes com necessidades especiais . . . . .	77
9.2	Serviços da biblioteca do próprio campus de lotação . . . . .	77
9.2.1	Atendimento ao público . . . . .	78
9.2.2	Orientação à pesquisa . . . . .	78
9.2.3	Serviços on-line no Sistema Pergamum . . . . .	79
9.2.4	Internet . . . . .	80
9.2.5	Serviços de comutação . . . . .	80
9.2.6	Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.) . . . . .	81
9.2.7	Treinamento (base de dados e portal da CAPES) . . . . .	82
9.2.8	Visita orientada . . . . .	83
9.2.9	Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade) . . . . .	83
9.2.10	Funcionamento da biblioteca . . . . .	84
9.3	Acervo . . . . .	85
9.3.1	Organização geral . . . . .	85
9.3.2	Qualidade dos livros . . . . .	85
9.3.3	Qualidade dos e-books . . . . .	86
9.3.4	Qualidade da base de dados . . . . .	87
9.3.5	Quantidade dos livros . . . . .	87
9.3.6	Quantidade dos e-books . . . . .	88
9.4	Sobre a infraestrutura física da biblioteca . . . . .	89
9.4.1	Localização . . . . .	89
9.4.2	Espaço . . . . .	89
9.4.3	Climatização . . . . .	90
9.4.4	Iluminação . . . . .	91
9.4.5	Limpeza . . . . .	91
9.4.6	Equipamentos e mobiliários . . . . .	92

9.5	Frequência à biblioteca . . . . .	93
9.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 7 . . . . .	93
<b>10</b>	<b>DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação</b>	<b>100</b>
10.1	Plano de suas atividades do Departamento/Núcleo . . . . .	100
10.2	Autoavaliação de desempenho docente . . . . .	101
10.3	Autoavaliação de desempenho discente . . . . .	101
10.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 8 . . . . .	102
<b>11</b>	<b>DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes</b>	<b>105</b>
11.1	A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes? . . . . .	105
11.2	Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem . . . . .	106
11.3	Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas . . . . .	107
11.4	Opinião do egresso sobre a formação recebida . . . . .	107
11.5	Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos . . . . .	108
11.6	Formação continuada . . . . .	109
11.7	Críticas e Sugestões - Dimensão 9 . . . . .	109
<b>12</b>	<b>DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira</b>	<b>114</b>
12.1	Apoio aos projetos . . . . .	114
12.2	A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos . . . . .	115
12.3	Política de apoio financeiro para a promoção de eventos . . . . .	115
12.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 10 . . . . .	116
<b>13</b>	<b>DIMENSÃO 11 – Acessibilidade</b>	<b>121</b>
13.1	Acessibilidade do Departamento/Núcleo . . . . .	121
13.2	Acessibilidade da biblioteca . . . . .	121
13.3	Acessibilidade ao acervo da biblioteca . . . . .	122
13.4	Acessibilidade das salas de aula . . . . .	123
13.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 11 . . . . .	123
<b>14</b>	<b>Considerações finais</b>	<b>130</b>



# 1 Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi constituída em 2004, passando, desde então, por alteração dos membros, dentro dos respectivos mandatos, até a composição atual, definida pela a Portaria nº 1.178, nomeada em 05 de novembro de 2024 pelo Magnífico Reitor.

De acordo com o regimento interno, cabe à Comissão implementar um processo interno de autoavaliação de acordo com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Além disso, a CPA deve assegurar:

- A análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;
- o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos, e,
- a participação do corpo docente, discente, técnico-administrativo da Universidade e da sociedade civil organizada.

A Universidade Federal de Sergipe possui seis Campi espalhados pelo Estado e concentra a maior quantidade de cursos da instituição no Campus de São Cristóvão que, conseqüentemente, abriga a maior parte do corpo docente.

Este relatório apresenta os resultados da avaliação dos docentes e inicia o ciclo avaliativo da Comissão. Cabe ressaltar que a segunda etapa avaliativa ocorrerá em 2025 com o levantamento da percepção do corpo discente da UFS e, no ano de 2026, referente à terceira etapa, o ciclo encerrará com o corpo técnico-administrativo da Instituição.

## 2 MÉTODO

Os procedimentos e ações que possibilitaram a elaboração deste documento estão em consonância com a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, que estabeleceu um Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, além da observação ao preceituado pela Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007.

Nesta seção apresenta-se Autoavaliação Institucional 2024 – Módulo Docente, que corresponde à 1ª Etapa do Plano de Atividades da CPA/UFS para o ciclo 2024-2026. Esta análise consiste na apresentação dos resultados da pesquisa realizada pela CPA/UFS com o segmento Docente da Instituição.

O questionário foi dividido nas seguintes partes:

- Missão e PDI;
- Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Responsabilidade Social;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da IES;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento e Assistência a Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira;
- Acessibilidade.

Cada parte apresentou entre três até dezoito itens, com perguntas objetivas. Entretanto, ao final das dimensões houve espaço para críticas e sugestões caso a pessoa respondente julgasse necessária a apresentação de alguma observação complementar.

O questionário foi elaborado no ‘Google Formulários’ e disponibilizado no período compreendido entre os dias 02 de setembro a 05 de dezembro de 2024. O link foi divulgado via e-mail, para todos os docentes, no mesmo dia em que

foi aberto o formulário e ratificado nos meses seguintes, outubro e novembro e observou-se que, de um total de 1.610 docentes, houve adesão de 23,35% (ou 376 respondentes).

De modo geral, os resultados foram representados em tabelas e, posteriormente, os gráficos apresentaram as proporções de cada classificação, por item, desconsiderando as respostas 'Não sei responder', ou seja, consideram apenas as respostas dos servidores que souberam opinar para cada um dos itens.

### **3 DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS**

A primeira dimensão avaliada diz respeito à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFS e abordou sobre as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, conhecimento sobre o perfil do egresso do próprio curso e sobre ações de apoio ao corpo discente da graduação:

- As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão?;
- Você conhece o perfil dos alunos ingressantes no(s) curso(s) do seu Departamento/Núcleo?;
- O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras?

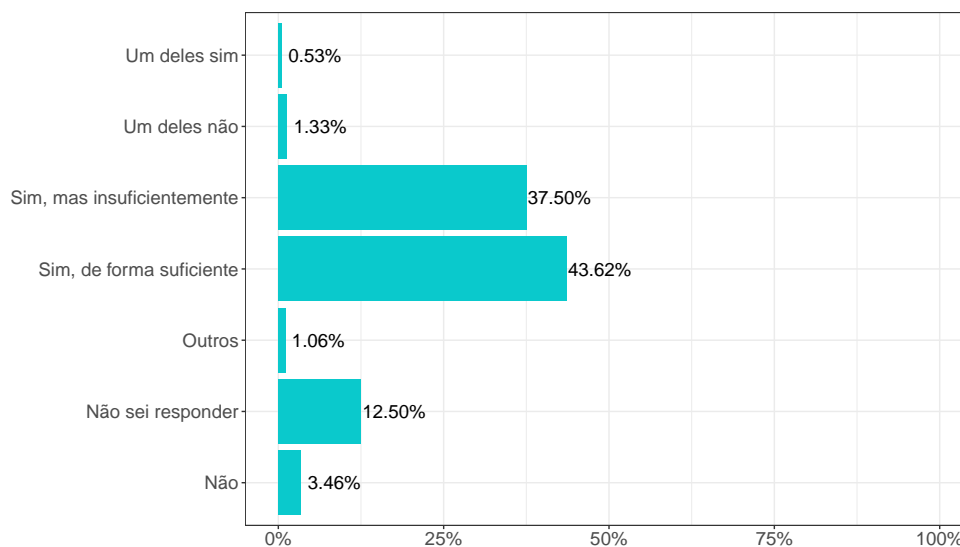
Ao final, no espaço destinado às críticas e sugestões, houve 53 respondentes que inseriram observações adicionais à Dimensão 1.

#### **3.1 Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso**

Docentes foram inquiridos se as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (de acordo com o PDI) estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do próprio Departamento e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

A Figura 1 apresenta as proporções de cada uma das respostas assinalada para os itens constantes na Dimensão 1, sendo assim, foi possível verificar 81,12% respondeu “sim” que para todos os quesitos e, dentre eles, a maioria considerou como “suficiente”.

Figura 1: As políticas institucionais (ensino, extensão e pesquisa) estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso?



Fonte: CPA, 2025

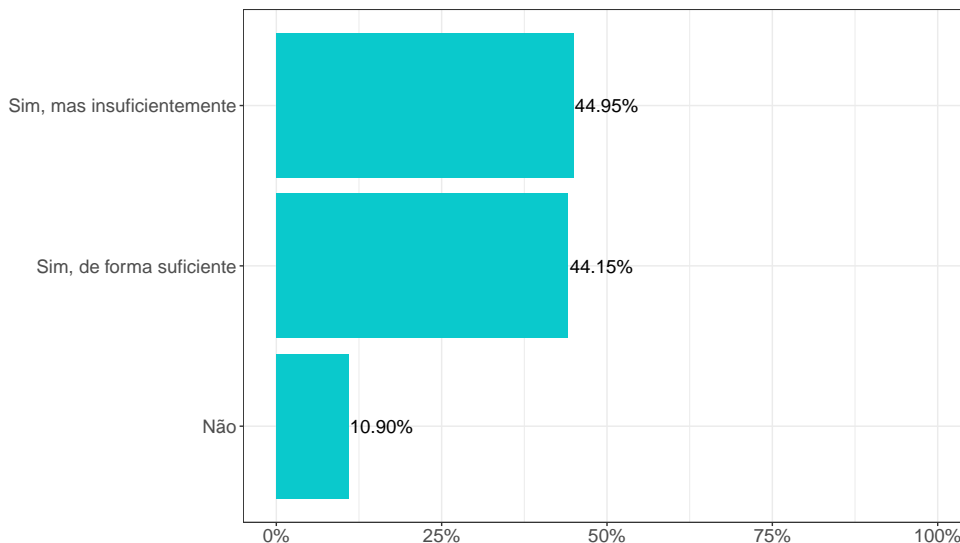
Em contrapartida, é considerável o índice de respondentes que não souberam opinar, com percentual de 12,50%.

### 3.2 Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso?

No que tange ao conhecimento dos docentes sobre o perfil dos alunos ingressantes (referentes aos cursos de graduação presenciais), nota-se um percentual de 89,10% que assinalaram em 'Sim'. Entretanto, a maioria marcou que este conhecimento seja "insuficiente" (44,95% contra 44,15% que consideraram suficiente).

Vale a ressalva de que 10,90% das pessoas participantes desta pesquisa consideraram não conhecer o perfil do corpo discente ingressante no próprio curso.

Figura 2: Conhece o perfil dos alunos ingressantes?

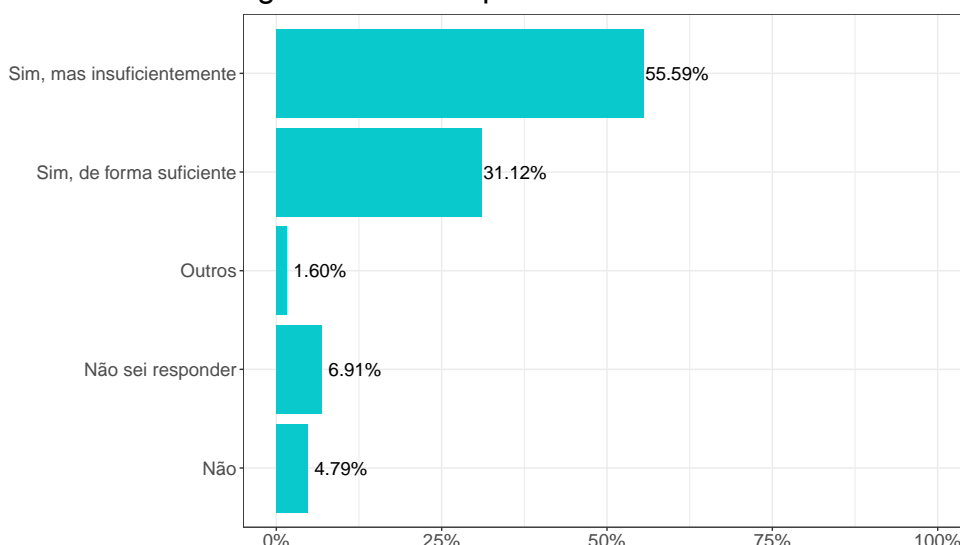


Fonte: CPA, 2025

### 3.3 Sobre ações de apoio ao discente

Nesta seção, docentes foram questionados sobre ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promoção outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Figura 3: Existe apoio ao discente?



Fonte: CPA, 2025

Como resultado, mais da metade (55,59%) dos que souberam responder afirmou que há contemplação de apoio aos estudantes, entretanto, isso acontece de maneira "insuficiente" para a maioria dos docentes, sendo a resposta modal deste questionamento.

### **3.4 Críticas e Sugestões (Dimensão 1)**

Este espaço foi alimentado por críticas e sugestões referente a dimensão abordada anteriormente. A seguir, estão descritos todos os comentários concernentes à esta Dimensão:

- "Faltam bolsas que incentivem a permanência dos discentes"
- "a distribuição dos incentivos institucionais é desigual entre os departamentos da UFS"
- "Não contamos com um profissional que dê apoio psicopedagógico"
- "As palavras são bonitas, mas faltam técnicos administrativos e de laboratório, faltam recursos materiais, etc. Descrever uma mesa farta e apetitosa é muito diferente de garantir a oferta dos alimentos. As políticas institucionais nas últimas décadas foram para fortalecer a Reitoria e alguns setores dentro dos interesses políticos, supostamente para a Universidade crescer. A questão é crescer em tamanho, em números, e isso não significa ser forte. Os indicadores de desempenho dos alunos e concludentes mostram que estamos equivocados nos investimentos, e na escolha dos problemas que de fato devem, precisam e podem ser enfrentados. Mas quem vai enfrentar problemas indigestos que não garantem votos e manutenção no poder?? A qualidade do que se faz é comprometida pela falta de condições para realizar. Todos já sabem, mas quem quer enfrentar os problemas de fato..."
- "A realidade social dos discentes em Laranjeiras, especialmente no meu Departamento, requer mais medidas de apoio à permanência e conclusão do curso. O transporte é a pior falha."
- "No caso particular da matemática falta um apoio maior da universidade para suprir as deficiências dos estudantes. A quantidade de bolsas para o departamento é insuficiente com respeito à demanda."
- "Carecemos de apoio discente diferenciado, voltado para a ação didático-pedagógica. Trata-se de unidade de Educação Básica, logo, para além da Assistência Estudantil - que vem sendo feita, de fato."

- "Devido ao número baixo de professores efetivos do Curso de Design (são apenas cinco, ao todo), tais políticas institucionais são implementadas no Departamento, porém, de forma insuficiente. Quanto ao atendimento aos estudantes, o fato de não haver secretariado, nem mesmo professores suficientes, sobrecarregam a coordenadora, que não pode deixar de cumprir as 12h em sala de aula, pois senão o curso não oferta a oferta plena. Ainda, também a coordenadora, no momento, é a que mais participa de editais de pesquisa e extensão e aprova projetos desta natureza para o curso. Ou seja, a falta de professores efetivos sim, sobrecarrega os professores atuantes, bem como impede o curso de Design (e, conseqüentemente, o DAVD) de implementar tais políticas institucionais de maneira satisfatória."
- "Não vejo apoio psicopedagógico de forma adequada e suficiente por parte da universidade (o departamento tenta suprir essa falta), bem como intercâmbios e a central de estágio mais dificulta do que favorece o estágio não obrigatório remunerado em outros estados"
- "Alguns dos itens acima poderiam ampliar o número de atendimentos e vagas como apoio psicopedagógico, nivelamento, bolsas de monitoria."
- "O item 1.3 aglutina muitas questões, dificultando enormemente uma resposta única."
- "O NGCR tem 12 anos desde sua criação, e segue sendo o único Núcleo de Graduação da UFS, com apenas 4 professores efetivos lotados no núcleo. O que mostra uma demanda enorme para um corpo diminuto de profissionais. Com tal sobrecarga a atuação e as políticas institucionais são insuficientes, comprometendo a aplicação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão em razão da sobrecarga laboral."
- "Instrumental deficitário, nivelamento necessitando atualização com
- "A acessibilidade é mínima, cuja estrutura em muitos pontos não é indicada. Ainda não é fornecido novas ferramentas e mídias para melhorar. A qualidade da infraestrutura laboratorial de ensino deixa a desejar cuja estrutura remonta desde a criação do Departamento."
- "Há dificuldades em conhecer o perfil do egresso e não há revisão das ações"



- "A quantidade pequena de bolsas de monitoria não atende as demandas do curso; na prática, há estágios não obrigatórios remunerados sendo conduzidos por estudantes não formados, apesar dos supervisores oficiais (no papel) terem formação; muitos estudantes têm dificuldades para adquirir os materiais de aula, como maquiagens artísticas. "
- "Os diversos compromissos dos docentes e da equipe da administração em virtude do curto espaço de tempo para atender as demandas institucionais impedem a aproximação e consolidação de vínculos humanos. Com isso, entende-se a necessidade de formar um setor (sala de acolhimento aos estudantes) com comissão de acolhimento dentro da Proest, para que os estudantes se sintam acolhidos e pertencentes à universidade e possam estabelecer laços entre colegas de outros cursos . No caso específico do DED, o Centro Acadêmico (DALEPE) está ao lado da secretaria, o que facilita a aproximação e resolutividade das demandas institucionais dos estudantes."
- "O aluno tem pouco acompanhamento, e quando existe os professor quem assumem o papel de pais sobre protetores o que não deve ser desde meu ponto de vista. Isto apenas para serem bem avaliados pelos alunos"
- "Deve ter maior quantidade de oportunidades como bolsas por exemplo"
- "No âmbito da engenharia de pesca, e principalmente na área de aquicultura, as vivências profissionais são majoritariamente acessíveis em outros municípios, e em empreendimentos comerciais, uma vez que não há estrutura adequada no campus rural. Tal cenário seriamente restringe ou frequentemente inviabiliza estágios simultâneos com presença em sala de aula no campus. Todo tipo de dificuldade é colocado para a orientação de estágios nos recessos acadêmicos: não tem seguro no recesso, não pode reconhecer estágio a posteriori, não tem convênio com CIEE para estágios fora do estado, o professor não pode orientar de férias, e se acontecer algum acidente com docente ou discente, etc. Há um sério problema de acessibilidade ao estágio na área. "
- "Dos ingressantes, tenho informações apenas da origem territorial. Não tenho informações de recortes de raça, classe e gênero. Tampouco tenho conhecimento de sua origem do ensino médio (particular ou pública) e da renda média familiar. Essas informações fazem falta na hora de pensar estratégias pedagógicas que sejam viáveis à realidade estudantil. Apenas no

contato direto tenho informações deste teor, mas fragmentadas. Campus Lar tem serviços em insuficiência. Não temos atendimento psicológico no Campus, não há bolsas suficientes para atender a demanda de todos os estudantes de baixa renda, o processo para aptidão dos vulneráveis é muito burocrático e, frequentemente, deixa de fora estudantes recém-ingressantes, que estão ainda em desarranjo com o funcionamento universitário. No entanto, estão justamente no momento mais vulnerável do processo e quando temos os mais altos índices de evasão (primeiro ano). Esse processo deve ser feito no momento do ingresso e matrícula, recolhendo dados de renda familiar e cadastro automático.”

- “O Colegiado do DCI deliberadamente adotou, há anos, a estratégia de fortificar a comunidade de egressos, vinculando-se e produzindo conhecimentos junto ao movimento associativo e profissional. Deste modo, nossos discentes contam com informações e contatos com esta comunidade discursiva e profissional.”
- “O apoio psicopedagógico atualmente disponível é insuficiente para atender à crescente demanda.”
- “A operacionalização de vários aspectos envolvidos nesta dimensão dependem da ação institucional global, não restrita, portanto, ao DEQ/UFS.”
- “Falta divulgação do PDI e promover a discussão sobre a integração. O meu sentimento é que está tudo funcionando solto, sem integração.”
- “A UFS precisa enxergar a universidade como um todo, cada campus com suas especificidades e garantir que os alunos tenham as mesmas oportunidades”
- “Os alunos do Codap que realizam iniciação à extensão ainda não estão inseridos na política de permanência da UFS.”
- “Organizar melhor as informações voltadas aos departamentos para que todos tenham conhecimento. ”
- “É necessário avaliar como alcançar os alunos e aumentar a adesão pelos mesmos ”
- “Deveríamos orientar melhor nossos discentes sobre as disciplinas principalmente do básico onde a reprovação é elevada e muitos ficam no meio do caminho”

- "Há uma tentativa de implementar ações de acolhimento aos ingressos. No entanto, para o turno noturno ainda requer um olhar mais atento aos licenciandos, considerando que só chegam no horário de aulas e, para alguns, tentam sair mais cedo do último horário querendo garantir o retorno no transporte contratado. Conforme, vão entredendo a política e metodologia de alguns professores, sabem que o transporte é uma contratação da qual ambas as partes têm direitos e obrigações. Por outro lado, ainda o que o Departamento busque promover ações como palestras e eventos educacionais, há um conceito de que somente aulas são prioridades para a formação. Um fator que tem implicado no final do curso ao necessitarem computar horas complementares."
- "O departamento de Odontologia carece de adequada infraestrutura física (ambulatórios e laboratórios) e humana (quantidade de professores) para a realização desta Dimensão 1"
- "Os currículos dos cursos tem sido mutilado ao longo dos anos devido segundo as chefias devido a necessidade de adequação a portarias do MEC forçando retiradas de disciplina de formação na área de física para inserir disciplinas relacionadas ao desenvolvimento de atividades de extensão, que como nome fala deveria ser uma atividade desenvolvida em contra-turno. As características dos cursos da UFS desenvolvidas apenas em um turno prejudica o desenvolvimento do aluno o que também leva a um aumento da evasão. A falta de infraestrutura para realização de trabalhos é muito grave. Começa pela falta de uma internet que funcione de forma confiável seja por CABO ou WIFI, se for para o desenvolvimento das atividades de extensão ou pesquisa a universidade não dar nenhum apoio de forma clara, que possibilidade a compra de insumos básicos tais como papel, álcool, sabão e também outros materiais básicos para laboratórios tais como vidrarias, espátula, balança, fio, multímetros, pilhas, etc. Os laboratórios didáticos estão sucateados, os equipamentos quebram e não há como consertar ou repor, Não há ação de nivelamento que adeque a formação dos alunos antes de fazerem as disciplinas básicas o que leva a uma grande reprovação nestas principalmente pela falta de conhecimentos básicos sobre funções, trigonometria, vetores, etc. Quando trazemos possibilidade de intercambio com grandes universidades no Mundo tais como a universidade da California, somos sabotados ao ponto de tornar a colaboração impossível. "

- "ensino distante da relação teoria x prática "
- "Os jovens precisam de um apoio psicológico constante."
- "Os auxílios de monitoria, por exemplo, tem chegado muito atrasados. Os discentes iniciaram as atividades em setembro, por exemplo, faltando um mês e meio para a finalização do semestre. Também é preciso a ampliação do apoio psicopedagógico."
- "Há muitas coisas pouco implementadas no curso pelo baixo número de professores efetivos lotados na unidade. Em um curso de 12 anos, somos apenas 04 docentes efetivos"
- "Infelizmente temos alunos com autismo e ao tentar consegui apoio psicológico na ufs e extremamente burocrático e acabado forçando desistir da procura "
- "As equipes estão relativamente preparadas para atuação, o que falta é um maior processo de divulgação no ingresso dos discentes do que é possível absorver da UFS."
- "Apoio pedagógico é totalmente insuficiente. Não há suporte para docente que necessitam de orientação pedagógico para discentes em casos especiais, não há diretriz, não há orientação de como avaliar o aluno, de como proceder para processo de ensino."
- "Muitos estudantes do curso e departamento vem de estados distantes e nem sempre o apoio material e psicológico dá conta de manter o estudante na universidade."
- "Necessário melhoria estrutural dos laboratórios"
- "Não há nenhum investimento em equipamentos no Campus de Itabaian, em 11 anos como docente nunca recebi computador, impressora ou qualquer outro equipamento. Durante anos vimos solicitando computadores para o laboratório de letras e nunca fomos atendidos. As ações ocorrem graças aos esforços de discentes e docentes que se utilizam de seus próprios equipamentos quando possível."
- "Cada pergunta envolve múltiplas dimensões, o que torna difícil a atribuição a apenas um item. Falta uma dimensão qualitativa para avaliar o item INSUFICIENTE. Para um diagnóstico eficaz, seria necessário desmembrar as perguntas para identificar as fragilidades de maneira mais precisa."

- "Há uma certa doutrinação dos alunos deixando sem acolhimento e o apoio aos alunos que não estão muito alinhados com as ideias do CECH"
- "Há necessidade de ações com psicólogos clínicos."
- "A minha visão do campus Lagarto e principalmente do meu departamento é que pessoas que assumem a gestão são inexperientes e se tornam extremamente arrogantes a ponto de cometerem erros absurdos e não reconhecê-los. Desconhecem que a gestão no serviço público no âmbito das Universidades Federais é um cargo temporário. Por isso, pecam em medidas que se tornam nocivas aos estudantes, sem ouvir opiniões divergentes, como por exemplo a contagem e regulamento de horas complementares que desfavorecem a iniciação científica e a participação de projetos de extensão, e favorecem, por exemplo, publicação de artigos acadêmicos que não é o objetivo da graduação, entre outros. Falta diálogo e tolerância."
- "Foi iniciado um trabalho de levantamento de informações sobre o perfil dos discentes do curso. Mas faltou continuidade por parte do departamento."
- "várias ações são feitas por meio do NDE, mas sinto que falta uma integração maior entre órgãos da UFS, DEE e discentes"
- "Sim, acredito que são múltiplas formas que acabam tornando o discente mal acostumado para ingressar no mercado de trabalho."
- "Quando sou questionado sobre as ações existentes no PDI faço a reflexão sobre a publicidade relacionada as ações e sua efetividade. Sinto falta do passo a passo explicando como cada ação pode ser alcançada e a explicação acessível de cada ação. Não vejo o êxito em sua totalidade das ações que estão presentes no PDI. Esse contexto me deixa desestimulado em relação ao conhecimento e o acompanhamento do que está escrito no PDI."
- "A parte pedagógica do campus está deixando muito a desejar. Cada curso faz o que quer e de qualquer forma. No DESL muitos docentes nem prova estão fazendo. Nossos estudantes chegam no segundo ciclo sem saber fazer prova e reclamando pq tem que fazer prova. As metodologias estão perdidas. "
- "O DEAM ainda não conta com infraestrutura laboratorial e estamos sediados em um prédio não preparado para suportar laboratórios. "

- "Precisamos melhorar no alcance aos egressos. A UFS precisa de políticas mais amplas de assistência estudantil. Mais bolsas, mais moradia e melhor RESUN (especialmente no Campus de Laranjeiras)."
- "Falta a implementação da extensão envolvendo os discentes com os produtores rurais, especificamente em Sergipe, onde o curso está situado e por ser um curso agrário.com várias questões ambientais envolvidas. Falta ainda a adequação estrutural física das instalações físicas do departamento para facilitar a vivência do estudante na UFS/Dcf e no desenvolvimento das pesquisas da área.floretal. Essa parte física do departamento deve melhorar com a finalização do prédio em construção do Dcf. "
- "Apoio pedagógico e psicológico insuficientes da instituição para os alunos"
- "É importante, que haja um setor de acompanhamento aos estudantes. Além disso, a construção de um perfil dos estudantes de cada departamento, por meio de uma pesquisa amplitudinal."
- "Voces poderiam colocar a missão da UFS e demais critérios a serem analisados no formulário pra gente ler sem precisar consultar outros documentos. Assim nós aprenderíamos enquanto respondemos ou evitamos erros de memória, pois podemos pensar se tratar de uma coisa e ser outra."

Observa-se que o tópico mais comentado foi o de apoio ao discente contendo muitas críticas ao apoio pedagógico/psicopedagógico/psicológico oferecido pela UFS, julgado como insuficiente/insatisfatório. No tocante ao PDI, a grande maioria dos comentários revelou insatisfação quanto à falta de conhecimento sobre o corpo discente ingressante e alguns comentários alertaram para a necessidade de ciência sobre o perfil deles. É importante salientar que o PDI é disponibilizado na página da UFS <sup>1</sup>, assim como documentos anuais que abarcam sobre o perfil de ingressante <sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup><https://pdi.ufs.br/pagina/24132-plano-de-desenvolvimento-institucional-2021-2025>, acesso em 24 de jan. de 2025

<sup>2</sup><https://indicadores.ufs.br/pagina/20164-radar>, acesso em 24 de jan. de 2025

## **4 DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão**

A segunda dimensão avaliada foi referente à política para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, levantando informações desde o Núcleo Docente Estruturante (NDE) até a divulgação das ações de pesquisa e extensão. Assim, foram apresentadas as seguintes perguntas:

- O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do(s) curso(s) do departamento que atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral)?
- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s) no seu Departamento/Núcleo?
- A coordenação do curso integra o NDE?
- Os currículos e programas de estudos de seu(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso?
- São desenvolvidos encontros com docentes e/ou discentes para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
- Existem no seu Departamento/Núcleo grupos de pesquisa cadastrados?
- Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento/Núcleo são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?
- O seu Departamento/Núcleo desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?

- Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?
- Existe em seu Departamento/Núcleo iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?
- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?
- Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento/Núcleo são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?
- Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?

Ao término desta dimensão houve 50 manifestações de críticas e/ou sugestões.

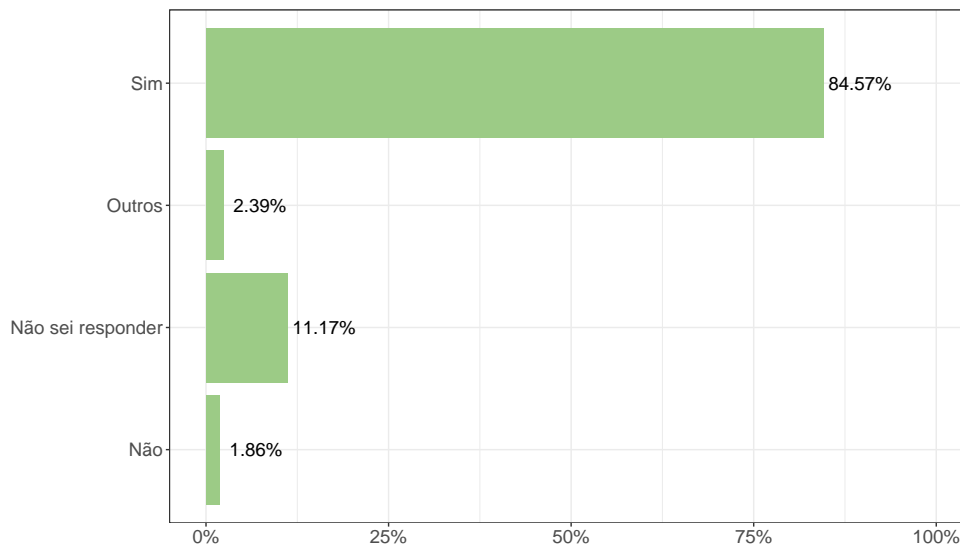
#### **4.1 Composição e atuação do NDE**

No que diz respeito ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi questionado se havia pelo menos cinco docentes que atuassem em regime integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral). Como resultado, foi perceptível que a maioria dos docentes dos cursos leciona em regime de tempo integral ou parcial, com percentual de 84,57%.

É importante frisar que 11,17% dos respondentes assinalaram no item "Não sei responder", denotando desconhecimento sobre a atuação do NDE. Por outro lado, salienta-se que a representatividade destas pessoas é justificada pela presença de docentes lotados em Departamentos de 'serviço', ou seja, que não possuem curso de graduação vinculado (Departamentos de Fisiologia, Morfologia e Educação - Lagarto e Sertão).



Figura 4: O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial?

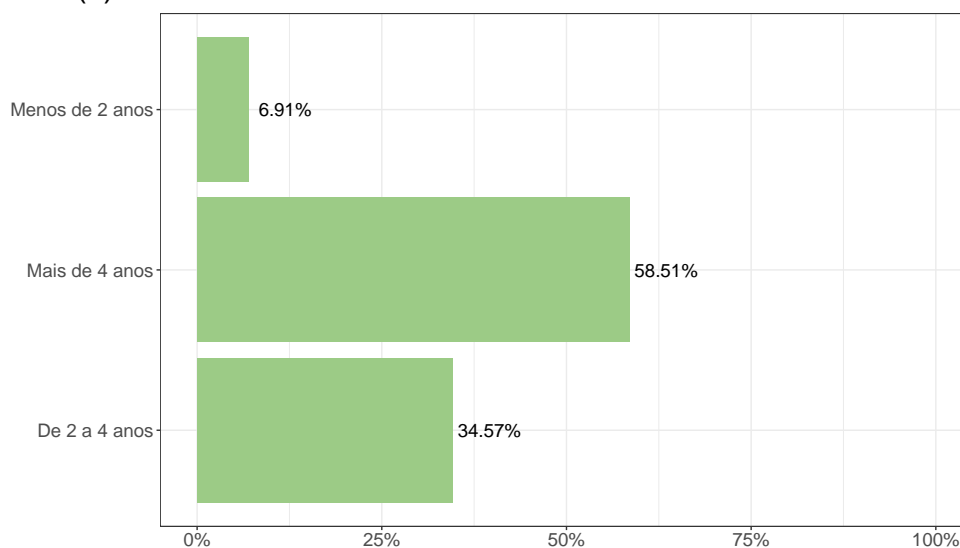


Fonte: CPA, 2025

## 4.2 Revisão curricular do próprio curso

Quando perguntados sobre a sistemática e periodicidade que ocorre a revisão de currículos do(s) curso(s) do próprio Departamento ou Núcleo de Graduação, ficou evidente que mais de 50% dos cursos realizaram as ações supracitadas há mais de quatro anos. Para os demais quesitos, menos de 2 anos e de 2 a 4 anos, os percentuais foram de 6,91% e 34,57%, respectivamente.

Figura 5: Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s)

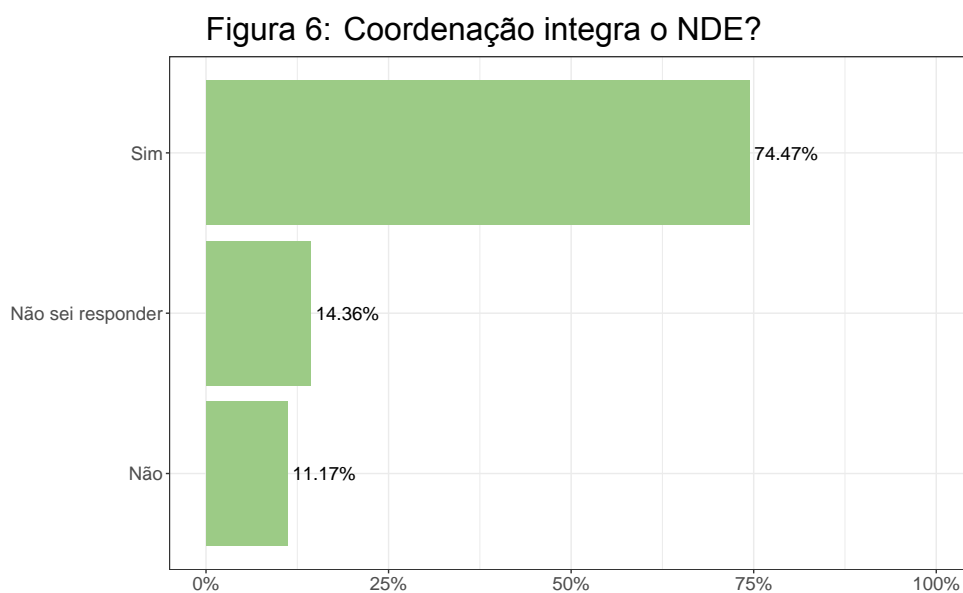


Fonte: CPA, 2025

Pelos resultados, talvez houvesse a necessidade de considerar mais intervalos de classe para o questionamento apresentado, no intuito de termos resultados mais precisos visto que a resposta modal foi "mais de 4 anos".

### 4.3 A coordenação do curso integra o NDE?

A Figura 6 apresenta os resultados referentes à integração da coordenação do curso dos respondentes no Núcleo Docente Estruturante, notando-se que 74,47% das respostas foram afirmativas. Ademais assinalaram em 'Não sei responder' e 'Não', com percentuais de 14,36% e 11,17%, respectivamente.

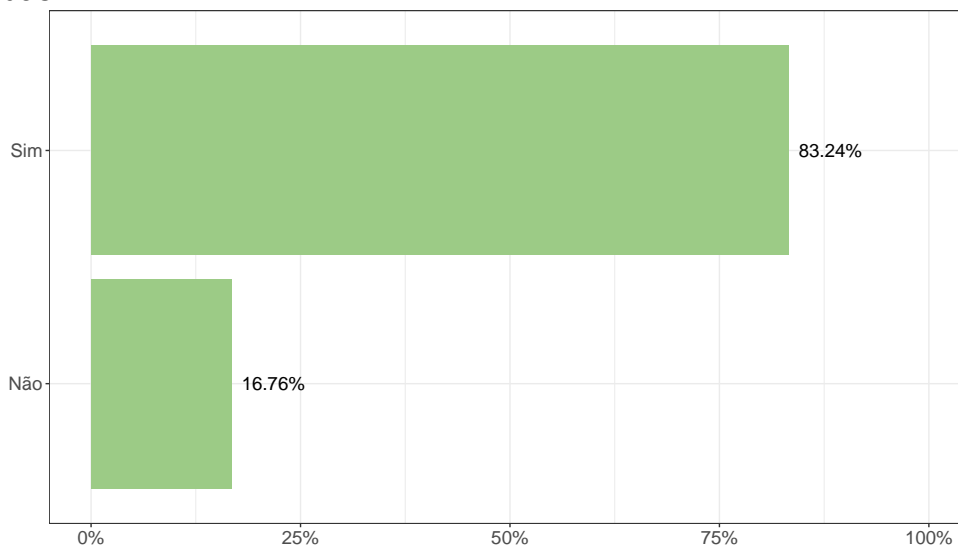


Fonte: CPA, 2025

### 4.4 Currículo do curso x expectativas do egresso

O corpo docente foi indagado se os currículos e programas de estudos de seu(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso. Observa-se que 83,24% assinalaram 'Sim', o que denota uma percepção otimista do corpo docente em relação aos componentes curriculares do próprio curso de graduação.

Figura 7: As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas?

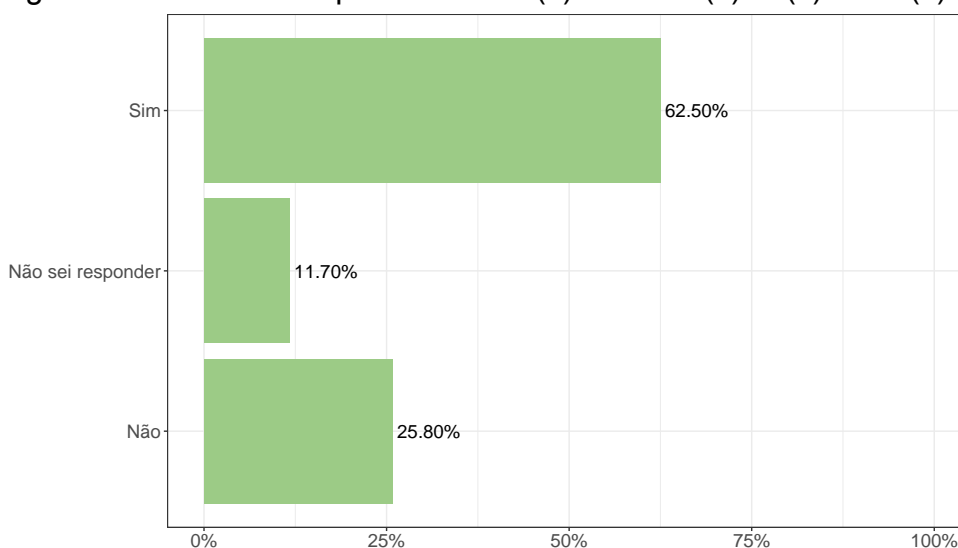


Fonte: CPA, 2025

#### 4.5 Diálogo com discentes sobre o currículo do curso

Quanto aos docentes abrirem espaço para diálogo com o corpo discente para discutir sobre os componentes curriculares, observa-se que 62,50% assinalaram 'Sim'. Já 25,80% marcaram na alternativa 'Não', e 11,70% não souberam responder que, embora correspondesse - quase que integralmente - a docentes de Departamentos sem curso, entende-se que seja interessante discutir sobre a ementa das disciplinas ofertadas com os demais Departamentos.

Figura 8: Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?

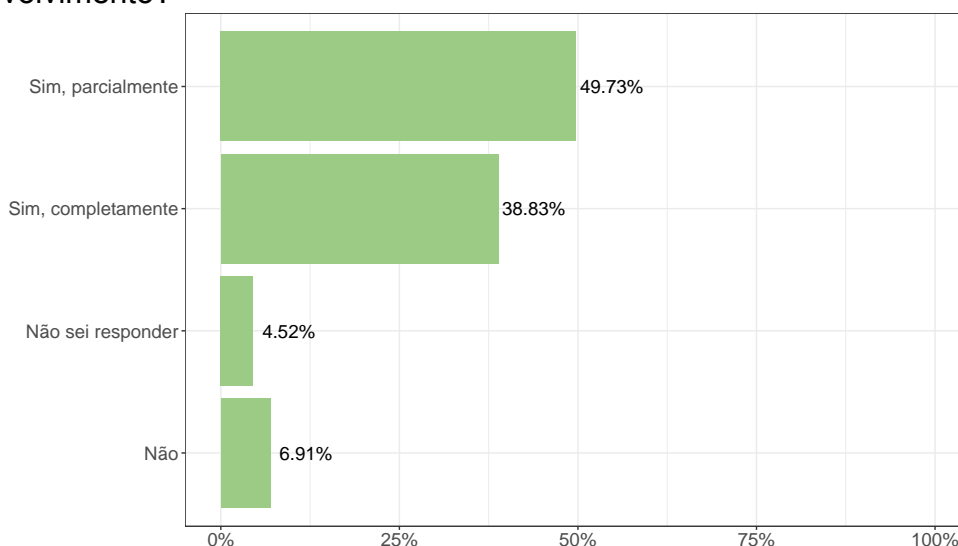


Fonte: CPA, 2025

## 4.6 Coerência da produção científica com as políticas propostas

No que tange à produção científica do Departamento/Núcleo dos respondentes quanto à coerência com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o próprio desenvolvimento, nota-se que quase 90% concordaram positivamente. Contudo, houve a prevalência de que essa coerência é contemplada parcialmente (49,73%) em detrimento à 'completamente' (38,83%).

Figura 9: A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?

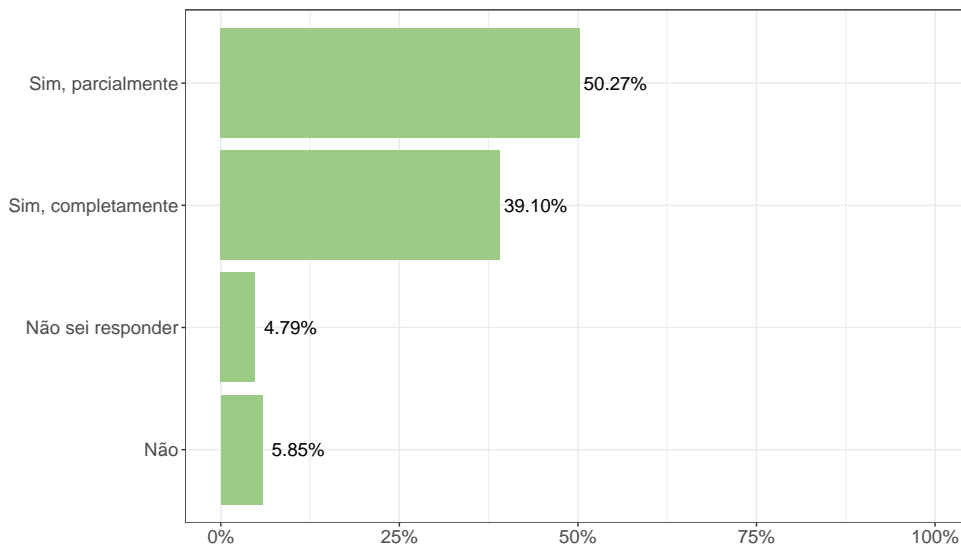


Fonte: CPA, 2025

## 4.7 Coerência da produção científica com as necessidades sociais

Indagados sobre a coerência da produção científica com as necessidades sociais e exigências da própria ciência, 89,37% consideraram como positivas. Contudo, novamente houve predomínio de que ela ocorre parcialmente (50,27%).

Figura 10: A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

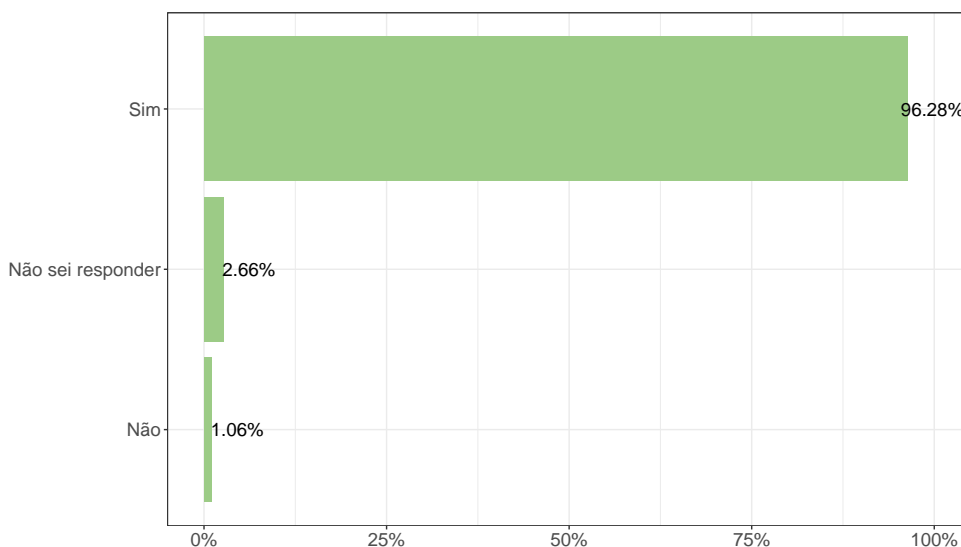


Fonte: CPA, 2025

#### 4.8 Existência de grupos de pesquisa no Departamento/Núcleo

Nota-se que a resposta foi afirmativa para 96,28% das pessoas participantes, o que sugere engajamento departamental em prol do desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Figura 11: Existem no seu Departamento/Núcleo grupos de pesquisa cadastrados?

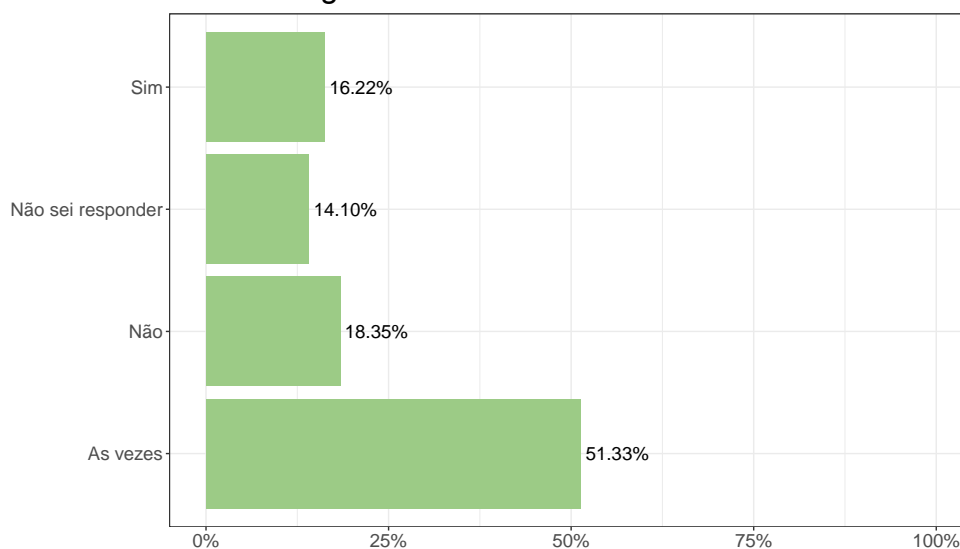


Fonte: CPA, 2025

## 4.9 Divulgação das pesquisas

A partir da figura a seguir foi perceptível que a maioria dos respondentes (51,33%) marcou em 'às vezes', ou seja, os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do próprio Departamento ou Núcleo de Graduação só são divulgados no site da UFS esporadicamente.

Figura 12: Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento/Núcleo são divulgados no site da UFS?



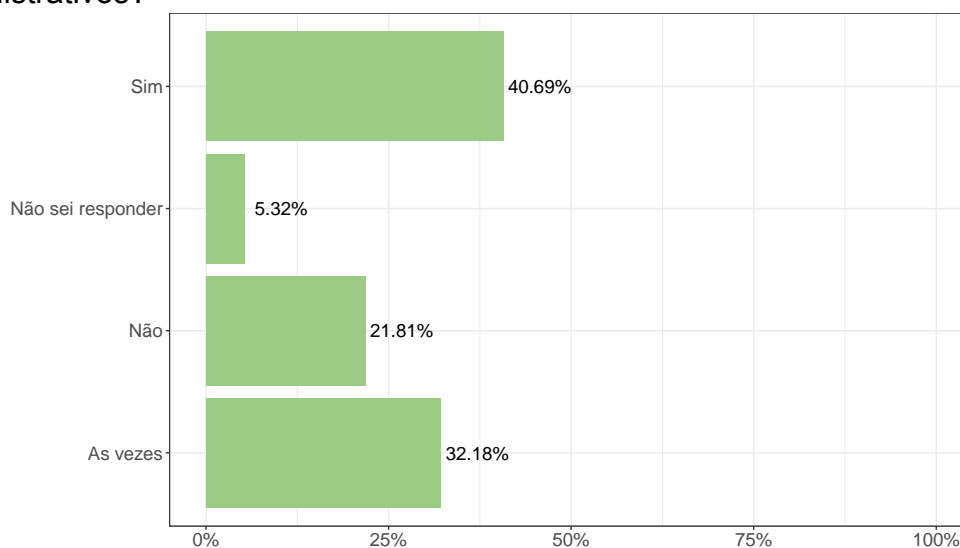
Fonte: CPA, 2025

Isso pode demonstrar uma maior necessidade da Comunidade Acadêmica em se inteirar sobre os projetos de pesquisa em desenvolvimento pela UFS.

## 4.10 Promoção de fóruns pelo Departamento/Núcleo

Percebe-se, a partir da Figura a seguir, percentuais aproximados entre as respostas afirmativas 'Sim' (40,59%) e 'Às vezes' (32,18%) sobre a promoção de fóruns que possibilitem a divulgação da iniciação científica. Ou seja, mais de 70% consideraram que há promoção de fóruns pelo próprio Departamento ou Núcleo de Graduação, tal que 21,81% denotaram que isso não ocorre. Ademais, em torno de 5% expressaram desconhecer sobre o tema, o que pode sugerir a não realização deste tipo de evento.

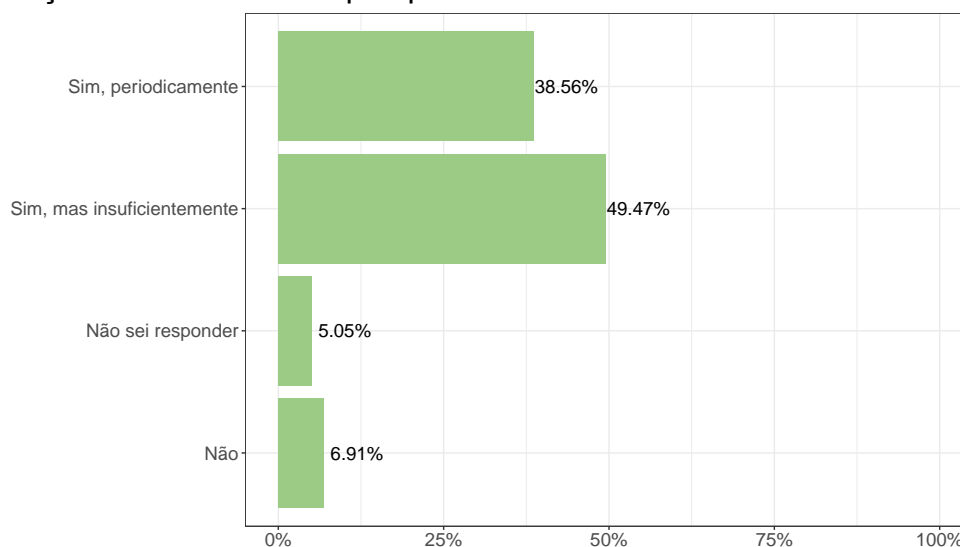
Figura 13: O seu Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?



Fonte: CPA, 2025

#### 4.11 Inter-relação entre ensino e pesquisa

Figura 14: O seu Departamento/Núcleo desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?



Fonte: CPA, 2025

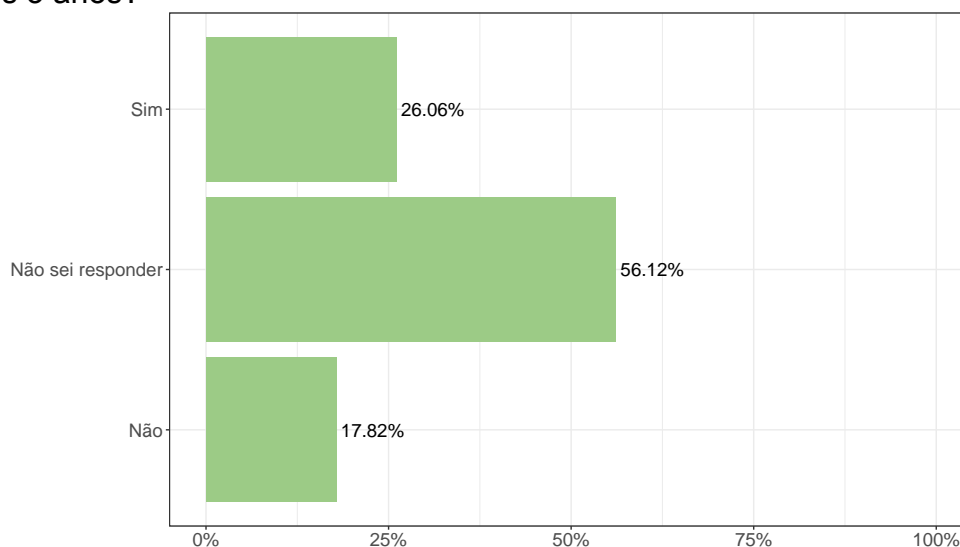
Quando perguntados sobre o desenvolvimento de atividades que permita a inter-relação do ensino com a pesquisa do próprio Departamento/Núcleo de Graduação, os docentes responderam de forma afirmativa para o quesito 'Sim, periodicamente' alcançando 38,56% e para 'Sim, mas insuficientemente' contendo

49,47% dos respondentes que souberam responder.

## 4.12 Produção docente nos últimos três anos

Questionado se pelo menos metade do corpo docente possui, no mínimo, nove produções nos últimos 3 anos, 56,12% das pessoas participantes declararam não saber responder, o que pode indicar a falta de conhecimento sobre a produção científica entre colegas do próprio Departamento ou Núcleo de Graduação.

Figura 15: Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?



Fonte: CPA, 2025

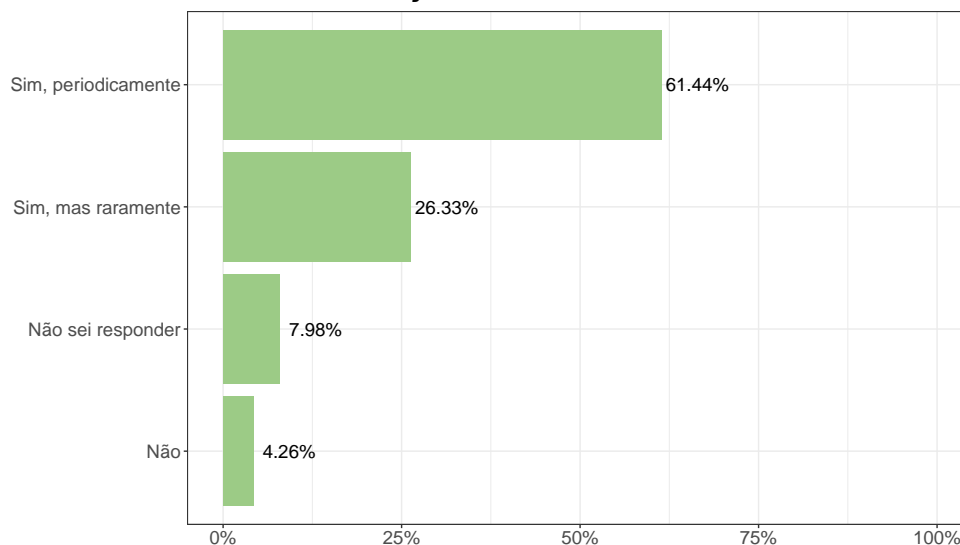
No que tange àqueles que souberam responder, aproximadamente 60% responderam positivamente à pergunta.

## 4.13 Extensão como instrumento de interação social

A ocorrência de iniciativas de projetos de extensão como instrumento de interação social foi positiva, com mais de 87% de respostas favoráveis. Além disso, 61,44% consideraram que elas ocorrem periodicamente e 26,33% consideraram que a ocorrência é rara.



Figura 16: Existe em seu Departamento/Núcleo iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?

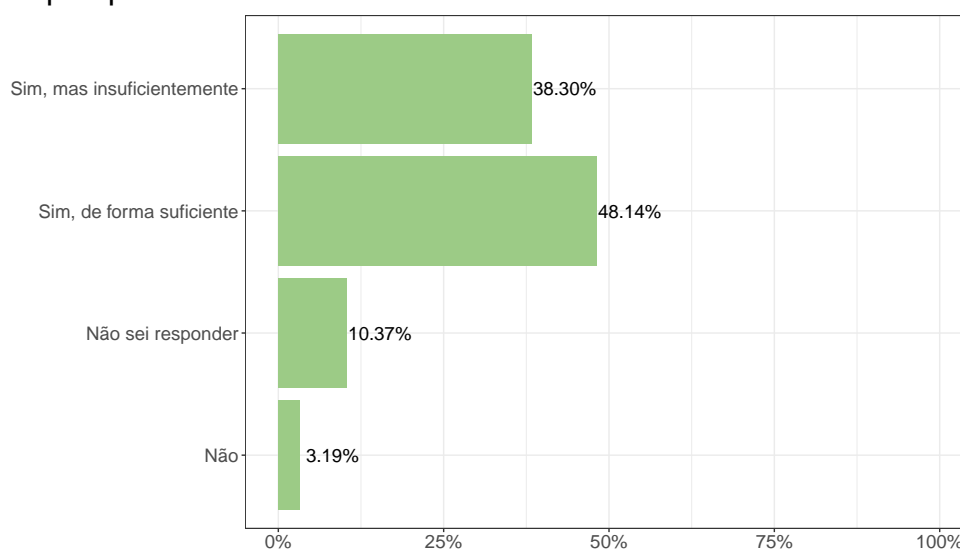


Fonte: CPA, 2025

#### 4.14 Integração da extensão com o ensino e a pesquisa

Quanto à realização de atividades de extensão e a integralização com as de ensino e pesquisa, apresentou maior incidência nas respostas positivas tal que a maioria optou pela alternativa 'Sim': 48,14% consideraram que ocorreu de maneira suficiente e 38,30% consideraram que foi insuficientemente.

Figura 17: As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?

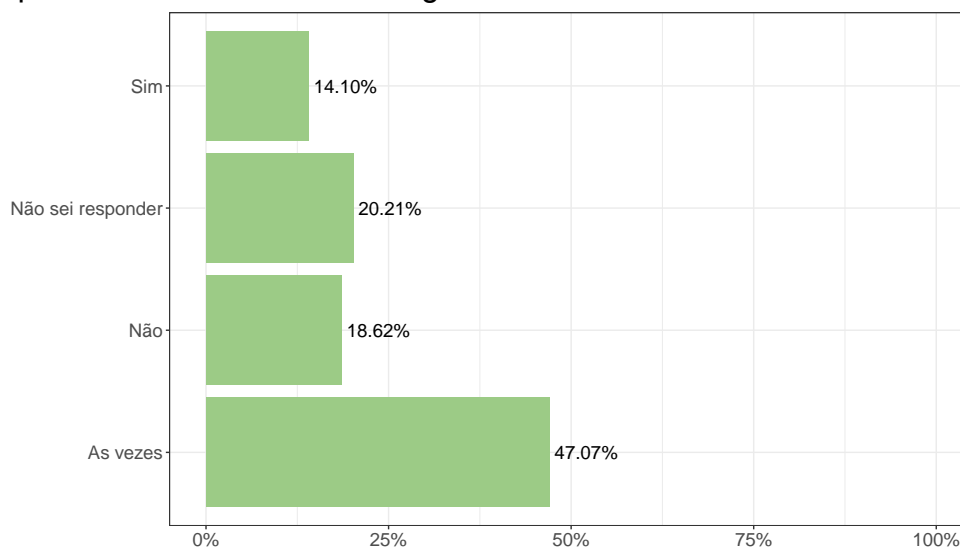


Fonte: CPA, 2025

#### 4.15 Divulgação das atividades de extensão

No tocante ao item sobre a divulgação das atividades de extensão do Departamento/Núcleo de Graduação, nota-se que mais de 60% consideraram que esta prática ocorre: 14% constantemente e 47% esporadicamente .

Figura 18: Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento/Núcleo são divulgados no site da UFS?



Fonte: CPA, 2025

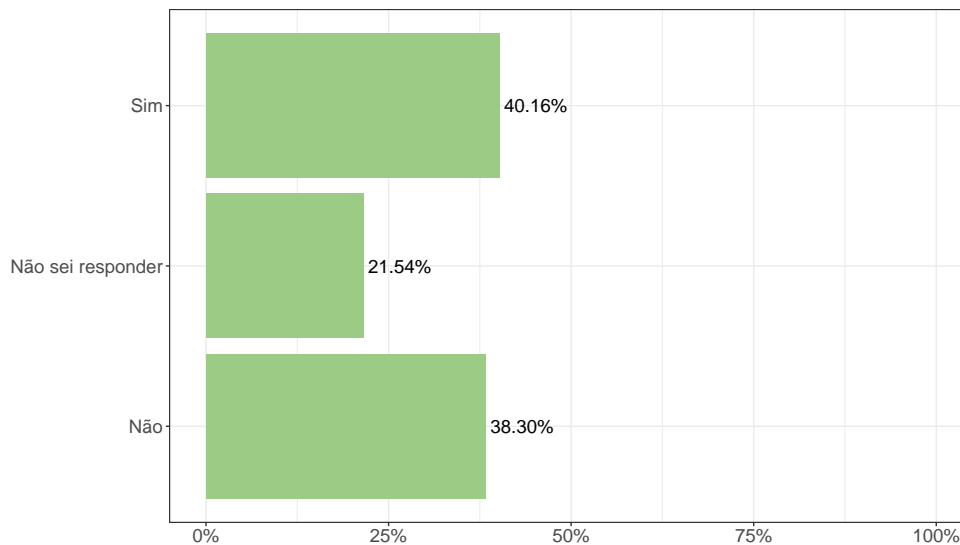
Destaca-se que mais de 20% do corpo docente participante não soube opinar, o que pode denotar que não acessam o site institucional corriqueiramente.

#### 4.16 Promoção de fóruns sobre atividades de extensão

A promoção de fóruns pelo Departamento/Núcleo de Graduação, com possibilidade de divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos foi uma questão que obteve proporções próximas entre pessoas que concordaram e não concordaram com a existência destes eventos.

Novamente, em torno de 21% não souberam opinar, o que pode denotar desconhecimento sobre as ações extensionistas promovidas pelo próprio Departamento ou Núcleo de Graduação.

Figura 19: O seu Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão?

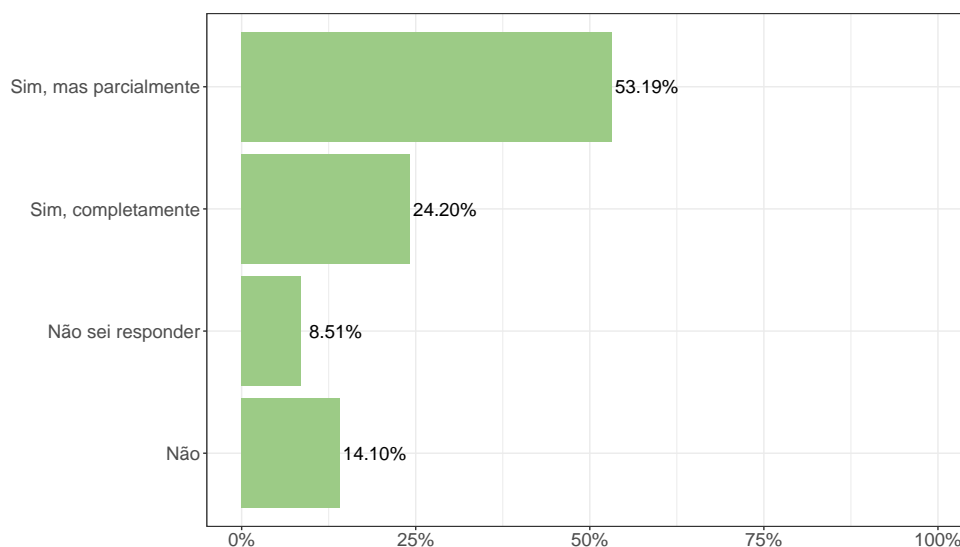


Fonte: CPA, 2025

#### 4.17 Integração entre graduação e pós-graduação

Sobre a existência de integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS, identifica-se que os docentes respondentes afirmam tê-las, entretanto, em sua maioria de forma parcial, ou seja, percentuais de 53,19% para 'Sim, mas parcialmente' e 24,20% para o item 'Sim, completamente'.

Figura 20: Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?



Fonte: CPA, 2025

Salienta-se que para as alternativas 'Não sei responder' e 'Não' os percentuais foram significantes, contendo 8,51% e 14,10%, nesta ordem.

#### **4.18 Críticas e Sugestões - Dimensão 2**

Neste tópico os respondentes deixaram suas contribuições em relação a dimensão apresentada em seção anterior. A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes.

- "A pós-graduação em Física não participa de ações de extensão de modo minimamente significativo. Por exemplo, sequer acontecem seminários, quem dirá divulgação do que é feito de ciência no departamento. As ações de extensão que existem no DFI, e existem várias, acontecem por ações individuais dos docentes e não por ações coletivas."
- "Pesquisa pouco desenvolvida devido a falta de equipamentos que funcionando e recurso público para os pesquisadores. "
- "as políticas institucionais de extensão são insuficientes para todos os projetos"
- "Toda e qualquer ação precisa de recursos humanos e materiais. O departamento tem um curso de graduação, um curso de mestrado, um curso de doutorado, com um técnico de laboratório, e um técnico administrativo. Os professores fazem tudo, desde preencher formulário, administrar secretaria, manutenção de equipamentos, além de suas atribuições "normais". O professor a cada dia que passa precisa ser menos professor e limitar suas ações. Tem que fazer extensão, como? Qual recurso? Não tem água potável na torneira dos laboratórios, temos que comprar com nosso salário água mineral para tratar, assim preparar aulas e pesquisa. Isso é o mínimo. Onde vamos chegar sem o enfrentamento dos problemas essenciais. Queremos números....estatísticas recheadas...é isso?!"
- "O campus de Itabaiana precisa de um mestrado em humanidades, visto que no curso de Letras formamos uma média de 35 alunos por ano, porém, muitos não tem condições de se deslocar para o campus de São Cristóvão e ingressar no mestrado de letras sem garantia de bolsas. "

- "As iniciativas do Campus quase nunca são divulgadas no portal da Universidade e trabalhamos com o sentimento que não fazemos parte da UFS. Isso é extremamente desanimador."
- "O item 2.11 possui uma falha, pois não contempla a opção "Sim, completamente". É esta que eu desejaria marcar."
- "Tudo depende do interesse da gestão. A jornalista nunca está disponível para as atividades que ocorrem no período da tarde, nem aos sábados"
- "Eu tenho uma impressão de que a UFS não incentiva a pesquisa de modo consistente e como meio de desenvolvimento intelectual. Não há na universidade um ambiente de estudo, eu vejo muitos professores com carga horária de ensino muito alta ou professores que não produzem nenhum tipo de relatório científico. A mentalidade que vejo em muita gente é que aqui é um ambiente para formar profissionais acima da ideia de um ambiente para formar pessoas com conhecimento amplo e capazes de resolver problemas. Me preocupa essa visão míope da universidade que acha que pesquisa só serve se for para uma aplicação direta ou que só se deve ensinar aquilo que os alunos vão usar na vida profissional. "
- "Os pontos fundamentais são: falta de computadores para ensino e pesquisa e de dinheiro para participação em conferências. O resto do que foi perguntado no questionário parece-me mais que suficiente."
- "Poderia haver muito mais integração com as diversas instâncias da UFS, inclusive, para além das licenciaturas. Aos poucos, vêm sendo estabelecidos diálogos e parcerias, mas a universidade pode se voltar mais para esta unidade de ensino."
- "Há muito tempo não vejo investimento em pesquisa e ensino nessa universidade, mais especificamente no DTA. Talvez para alguns poucos amigos daqueles que estejam na reitoria. Não vem equipamentos, nem material de consumo para as aulas práticas. "
- "As formulações das perguntas e das respostas me suscitaram questionamentos não contemplados, dificultando um posicionamento objetivo."
- "O NGCR tem 12 anos desde sua criação, e segue sendo o único Núcleo de Graduação da UFS, com apenas 4 professores efetivos lotados no núcleo.

O que mostra uma demanda enorme para um corpo diminuto de profissionais. Com tal sobrecarga a atuação e as políticas institucionais são insuficientes, comprometendo a aplicação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão em razão da sobrecarga laboral.”

- ”A pesquisa é um ponto frágil do Departamento. Não é fornecido pela instituição equipamentos de ponta (atualização de equipamentos) e nem básicos que poderiam contribuir para melhora significativa das pesquisas. Existe uma grande quantidade de professores capacitados, todavia sem instrumentos que poderiam contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de pesquisas. A depender do reagente ou é por meio de editais pelas agências de fomento (que cada vez são mais raros) ou é mantido pelo pesquisador ou pelo pouco valor pela verba PROAP. Ou seja, não há incentivo a para pesquisa por parte da Instituição.”
- ”As discussões no departamento são predominantemente sobre burocracias e as avaliações não são padronizadas em próximas às exigências do ENADE”
- ”Acredito que todos os professores do Departamento deveriam submeter seus projetos de pesquisa e extensão nos editais e garantir maior número de bolsas de IC e Iniciação à Extensão; mas, alguns preferem registrar apenas no PAD e nós não sabemos se de fato tais projetos foram executados, pois não há envio de relatórios, pareceres etc.”
- ”A universidade funciona muito fechada em seus setores. Há uma nítida falta de comunicação fruto da própria cultura acadêmica desde a sua formação na época da Ditadura.”
- ”Temos professores que apenas ministram aulas teórica sem extensão e pesquisa . A justificativa é que segundo esses professores nós fomos contratados para a graduação e quem faz outro tipo de atividade , como pós é por que quer, sem nenhum tipo de obrigação ”
- ”O mesmo problema já referido no item anterior (obstáculos à atividades em períodos de recesso acadêmico) prejudica a ação de extensão e pesquisa na área de aquicultura e, principalmente, de tecnologia do pescado, que nem tem empreendimentos comerciais no estado de Sergipe.”
- ”Temos problemas com a divulgação de nossas atividades fora do meio acadêmico, especialmente para possíveis ingressantes. A ASCOM não tem

equipe suficiente para atender a demanda de divulgação que lhe são enviadas e, geralmente, nossas remessas não são veiculadas. Temos tentado manter, por conta própria, uma página em rede social, mas temos encontrado sérias dificuldades em conseguir bolsas estudantis para manter um ritmo adequado de publicações. Os recentes editais de extensão e administração não tem espaço para divulgação científica ou, quando tem, são munidos com um número insuficiente de bolsas para atender toda a demanda.”

- ”A pesquisa, o ensino e a extensão no meu curso e prejudicada por falta de laboratórios adequados. Faltam softwares essenciais para o desenvolvimento de habilidades profissionais fundamentais e os computadores são tão defasados que não conseguem rodar software livre ”
- ”Ensino, pesquisa e extensão estão enlaçados em nosso planejamento. ”
- ”É preciso ter uma política institucional para integrar as dimensões (ensino, pesquisa e extensão) e não cada Pró-Reitoria define o que deseja e não tem integração só trabalho sem ver a melhoria que iremos obter.”
- ”Precisa de maior interação entre docentes, técnicos e discentes”
- ”No Departamento de Engenharia de Petróleo só temos a Graduação”
- ”Sobre a pergunta 2.4, a resposta seria ”em parte”, mas não há esta opção.”
- ”Neste semestre (2024.1), iniciaram ações mais efetivas do Departamento, integrando também alunos de pós-graduação de Matemática com atividades de extensão. Anteriormente, desde 2015, essas atividades só contavam participação de pós-graduando na área de ensino de Matemática, com ênfase na Educação Matemática.”
- ”Não temos pós graduação ”
- ”A limitações para o desenvolvimento desta dimensão 2: falta de infraestrutura física (ambulatórios e laboratórios) e falta de números de professores”
- ”A produção científica desenvolvida no Departamento é realizada, mas deveria contar com mais apoio financeiro da UFS. Padecemos tentando publicar artigos científicos em revistas boas e gratuitas, enquanto outras instituições conseguem bancar a publicação em revistas de ponta de forma muito fácil, por serem pagas. Além da preocupação com a produção científica,

temos as orientações, iniciação científica, grupos de pesquisa, atividades e projetos de extensão, ensino na graduação e na pós-graduação, e todas as outras atividades em um departamento muito enxuto, com apenas 13 docentes. ”

- ”Muitas das perguntas não sei responder, principalmente porque foi excluído do conselho departamental e também fui excluído durante alguns anos da lista de e-mails de divulgação do departamento e também por não ser comum a divulgação destas informações para quem não faz parte do conselho. Ainda tentei participar de reunião do conselho, mas fui humilhado publicamente, quando solicitei a palavra para falar sobre tema em pauta relacionada a minha pessoa. Em departamentos grandes se você não concorda com grupos dominantes você é excluído do departamento. Entendo que o CONSU e o CONEPE precisam rever resolução que favorece a exclusão permanente de docentes de decisões e pautas importantes com relação a política e desenvolvimento do departamento,”
- ”A Comunicação não é satisfatória. ”
- ”Temos um atraso muito grande na reformulação dos currículos por conta de entraves burocráticos que podem ser mediados pela Prograd.”
- ”Há muita dificuldade na revisão curricular e na implementação de pesquisa, extensão e produção curso pelo baixo número de professores efetivos lotados na
- ”Não tem ”
- ”O departamento de Nutrição de Lagarto tem déficit de professor, tendo que priorizar as atividades de ensino, obviamente, enquanto pesquisa e extensão ficam em segundo plano. Além disso, não há por parte da UFS incentivo para professores para pesquisa e extensão em relação aqueles q não querem realizar tais atividades.”
- ”O quisito 2.8 não aceita o Sim, no DLI há pelo menos 6 grupos de pesquisa registrados.”
- ”O número de professores no curso é tão pequeno que a totalidade dos professores também é membro do NDE. dimensão de avaliação importante deveria ser o número de alunos no curso por professor. pergunta sobre números de publicações científicas pode induzir a uma imprecisão, pois cada área tem uma média diferente de publicação.”



- "Só integração quando os temas são de interesse dos grupo dominante no CECH. qualquer outro tema é cerceado."
- "Os coordenadores do meu curso desconhecem a produtividade dos próprios docentes, e não distribui cargas horárias de maneira equilibrada. Existem docentes que nunca fizeram projetos de extensão e pesquisa, e outros como eu que tem sempre mais de dois projetos de extensão e mais de 4 de pesquisas e mesmo assim são atribuídos com maior carga horária dos que o que nada fazem. Integrar a pós-graduação e graduação em pesquisa exige que o pesquisador tenha autonomia para emitir certificados aos discentes voluntários da pesquisa, o que para meu departamento é impossível, pois se recusam a aceitar certificados emitidos fora do SIGAA para contabilizar nas horas complementares. Todo ano é uma dilema e estresse, completamente desmotivante. A impressão que tenho é que quem faz é completamente desmotivado e quem não faz enaltecido."
- "As ações de pesquisa da pós são apresentadas para os discentes da graduação. Além de termos Seminários quinzenais na pós com o departamento. "
- "No campus sertão de forma geral a pesquisa é minimamente desenvolvida, segundo alguns docentes, a prioridade do campus é para ensino deixando em segundo plano as atividades de extensão e ainda mais distante as atividades de pesquisa. Os docentes que tentam trabalhar com pesquisa sofrem grande resistencia, por existir a ideia de que a prioridade deve ser ensino.. Há um deficit de estrutura do campus principalmente em relação aos setores de produção o que impede que a pesquisa das areas de veterinária e zootecnia consigam ser desempenhadas."
- "Falta clareza sobre o que são ações de extensão. Percebo que existem ações de ensino, que são registradas como ação de extensão para que possam ser contabilizadas. Faço a reflexão sobre o significado da extensão na prática. Outro ponto que vejo é a falta de estímulos para o ingresso docente na pós-graduação. Falta uma infraestrutura mínima para na prática se efetive a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão."
- "A UFS tem excelentes foruns de divulgação de pesquisa e extensão, com periodicidade anual e alcance por todos os campi. Além disso, docentes e discentes do curso participam de eventos regionais e nacionais em que divulgam seus trabalhos e atividades. "

- "Precisamos de mais apoio financeiro em Editais ou mudança de regras para cobrir os gastos de eventos que integram os discentes, pós graduandos, docentes, no ambiente regional, nacional, multi institucional, alindo os assuntos com o setor produtivo rural, como empresas do setor florestal, cooperativas de produtores, etc. Fica muito difícil o docente (coordenador.do evento) promover extensão, sem a certeza da cobertura dos custos que surgem "
- "O apoio ao docente pesquisador é insuficiente. Seria interessante ter uma bolsa produtividade da UFS ou outro incentivo mais relevante."
- "Há informações que ainda não tive acesso por ser recém-chegada"
- "É importante que se crie espaços de interlocução entre o Ensino, a Pesquisa e Extensão e que sejam ampliados espaços editoriais e de publicação nas áreas das Humanidades, uma vez que os restritos canais não são suficientes e limitam-se a grupos pequenos. "
- "Pesquisa e pós graduação devem ser desvinculados. No campus do sertão não existe um programa de pós graduação, o que não impede que pesquisas sejam realizadas com alunos da graduação, sejam elas vinculadas a ensino ou extensão. Com isso, os pesquisadores são tolidos de participar de editais promovidos pela PROSGAP, que sempre exigem que o docente esteja vinculado a um programa de pós graduação. A alternativa para os docentes tem sido procurar programas de pós graduação em outras instituições. Com isso, os alunos da UFS ficam prejudicados, pois os esforços são dissipados entre outras IFs."

A partir dos comentários, faz-se necessário pontuar que a crítica mais contundente foi sobre a falta de recursos dos próprios Departamentos para a realização de atividades de pesquisa e/ou iniciação científica e de extensão, justificadas pela carência de insumos para realização das atividades e necessidade por equipamentos atualizados.

## **5 DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição**

A terceira dimensão é concernente à responsabilidade social institucional, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Esta dimensão, avaliou cinco itens:

- A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?
- A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)?
- Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?
- A UFS mantém relações com o setor público, setor produtivo e com o mercado de trabalho?
- Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?

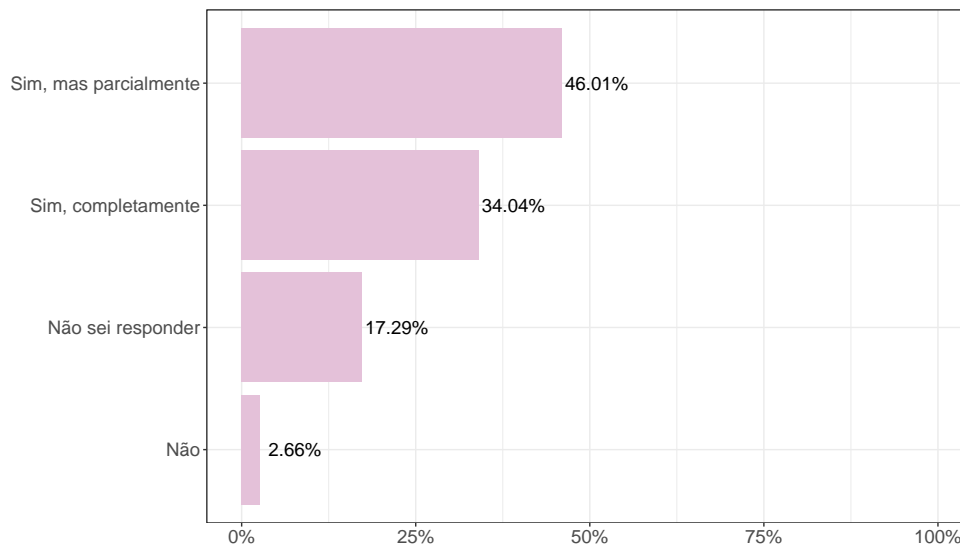
Ao final desta seção, 33 docentes optaram por manifestar críticas e/ou sugestões.

### **5.1 Sobre as ações de inclusão**

Docentes opinaram se a UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis. Como resposta, 80% consideraram que sim, embora a maioria destas pessoas sugerissem que elas ocorreram parcialmente.

Por outro lado, um pouco mais de 17% mostraram desconhecimento, o que pode indicar a falta de interesse sobre o tema.

Figura 21: A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?

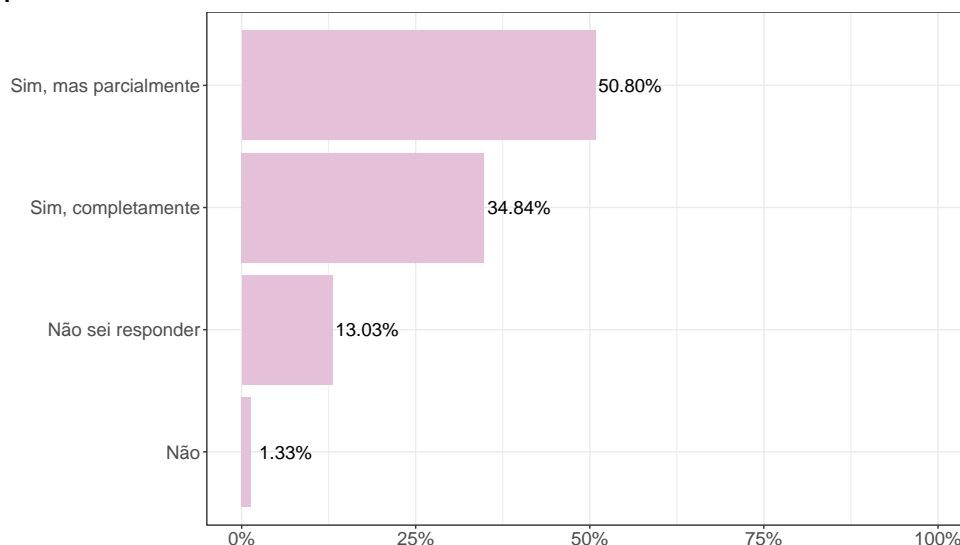


Fonte: CPA, 2025

## 5.2 Sobre atividades em interação com o meio social

O segundo questionamento desta dimensão abordou sobre ações institucionais em interação com o meio social nas áreas da educação, saúde, meio ambiente, lazer, cultura e/ou patrimônio cultural, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e/ou sociais, planejamento urbano e desenvolvimento econômico.

Figura 22: A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social?



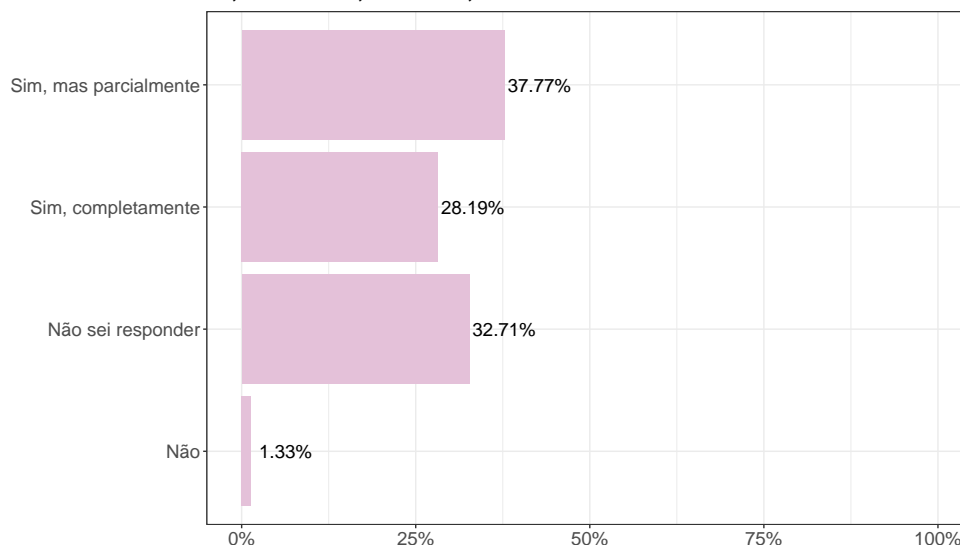
Fonte: CPA, 2025

Para o público respondente, 85% responderam favoravelmente sobre a realização dessas ações. Entretanto, excluindo-se as respostas de quem não soube opinar, essa proporção sobe para, aproximadamente, 97%. Por outro lado, em relação - apenas - às pessoas que consideraram 'sim', 58% apresentaram a percepção de a interação com o meio social ocorre parcialmente.

### 5.3 Sobre vínculo com órgãos externos

Este questionamento foi um dos que apresentaram a maior proporção de docentes que não souberam responder (32,71%). Assim, desconsiderando-se essa porcentagem, 98% acreditaram que havia atividades da UFS que estivessem vinculadas a cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes ou sindicatos.

Figura 23: Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?



Fonte: CPA, 2025

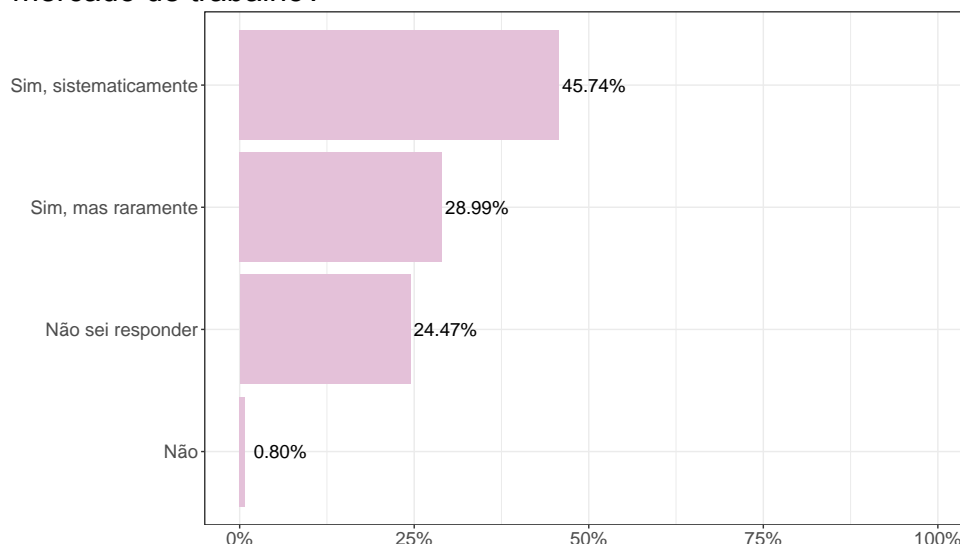
Por outro lado, 57% das pessoas que responderam 'sim' consideraram que estas atividades ocorrem parcialmente.

### 5.4 Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho

Quando questionados se a UFS tem relações com o setor produtivo e com o mercado de trabalho os docentes responderam da seguinte forma: 'Sim, sistema-

ticamente', 'Sim, mas raramente', 'Não sei responder' e 'Não' com os respectivos percentuais 45,74%, 28,99%, 24,47% e 0,80%.

Figura 24: A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?



Fonte: CPA, 2025

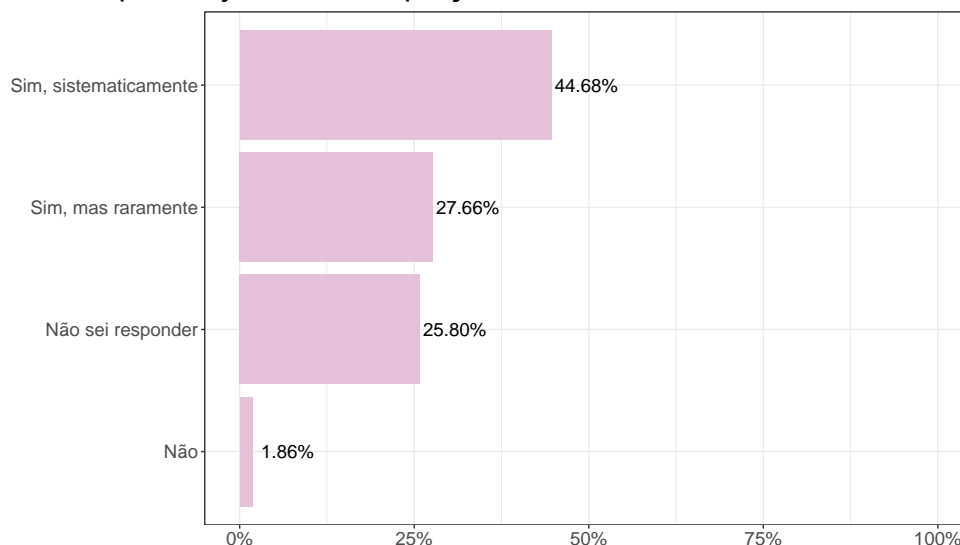
Desconsiderando as respostas de quem não soube opinar, 60,56% responderam que estas ações ocorrem sistematicamente, 38,38% consideraram que ocorre raramente e apenas 1,06% responderam que a UFS não mantém relações com os setores público e privado e nem com o mercado de trabalho.

## 5.5 Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos

Para esse questionamento observa-se que 'Sim, sistematicamente' é a resposta modal com 44,68%, seguido de 'Sim, mas raramente' com 27,66%. No que tange a opção 'Não sei responder' totalizou 25,80% e 'Não' obteve 1,86%.

Contudo, ao considerar apenas as respostas docentes que souberam opinar, mais de 60% responderam que estas iniciativas ocorrem sistematicamente e 37% responderam que ocorrem esporadicamente.

Figura 25: Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?



Fonte: CPA, 2025

## 5.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 3

A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes concernentes à terceira dimensão.

- "3.5 se há ações, não há claro impacto e divulgação dos resultados"
- "falta um maior fomento e acompanhamento destas atividades pela Instituição"
- "Estratégias de marketing e divulgação de ações não garantem as condições para execução. Nas últimas décadas, o sentimento, é de que estamos na era do marketing acadêmico. Eu vejo as divulgações da UFS. No entanto, não vejo o resultado das ações na realidade."
- "A UFS não tem uma política efetiva de combate à desigualdade social e suas ações são uma maquiagem no enfrentamento ao tema. As práticas anti-racistas e/ou de inclusão por meio das cotas é sempre através de esquemas que burlem o ingresso da população negra, a comunidade LGBT não tem um meio de entrada exclusivo, muito menos meios de manutenção e as mulheres não possuem apoio quando gestam porque não há berçários em nenhuma unidade e o tratamento hostil é constante."
- "A UFS poderia ser um local público aberto onde pessoas de fora vêm em busca de lazer, cultura, saúde, ciência, etc. Porém, para realizar esse ser-

viço, na minha humilde opinião, ANTES você precisaria ter banheiros dignos para se apresentar à sociedade, isso infelizmente não tem.”

- “Para que 3.2 seja melhor incrementada, falta uma ação mais consistente de divulgação e de abertura à sociedade.”
- “As formulações de perguntas e respostas ainda geram dúvidas.”
- “As atividades institucionais voltadas à cultura e às linguagens artísticas, especialmente ao Teatro, são insuficientes. Inclusive, a infraestrutura é bastante precária, não há um teatro, não há salas de ensaio, não há equipamentos de iluminação e som, não há laboratórios. A UFS não atende sequer as necessidades mínimas de equipamentos e infraestrutura para o curso de Teatro.”
- “Eu tenho conhecimento de ações pontuais, contudo não tenho conhecimento da dimensão ou abrangência das ações no sentido lato ou institucional. ”
- “Algumas questões não sei precisamente.”
- “Foi inadequado juntar os três itens na pergunta 3.5. As respostas são diferentes para cada um. A UFS promove a criação de empresas juniores (porém em precárias bases de segurança, regulação e acompanhamento), mas eu desconheço incubadoras de empresas externas ou políticas de captação de recursos. Também foi inadequado juntar as perguntas do item 3.4, uma vez que a UFS pertence e se insere no setor público, enquanto nem deve se envolver muito com a iniciativa privada, a não ser para realizar e viabilizar estágios, pesquisa e extensão em empreendimentos conveniados.”
- “Há tempos que tenho buscado auxílio junto à Central de Estágios para estreitar as relações entre meu departamento e empresas do setor para vagas de estágio remunerado não obrigatório. A Central não tem um setor para essa tarefa que acaba, como tudo, ficando por conta do próprio departamento. Ela deveria ter sua equipe aumentada para poder nos auxiliar nesses contatos e firma de parcerias. A presença de atividades no meu Campus fica a cargo apenas dos Departamentos que ali estão. É rara a presença de outros, como saúde, lazer e esportes.”



- "A universidade não oferece apoio suficiente para alunos neurodivergentes, nem uma capacitação verdadeira para os professores. Os atuais cursos oferecidos pela Progep são uma verdadeira perda de tempo e servem apenas para simular que a universidade cumpre com sua obrigação."
- "Temos desenvolvido políticas afirmativas e ações de permanência com afinco em nosso departamento, centro, grupos de pesquisa, extensão e publicações. Contudo, sentimos em parte o desânimo dos potenciais discentes de graduação e pós-graduação, em parte motivado pela alteração do regime de informação. Essas transformações pelas quais passamos em escala global demonstraram que a universidade tem um caminho à percorrer, na formação de cidadãos aptos aos desafios da empregabilidade, à verticalização acadêmica e o convívio em sociedade. "
- "Não sei se "raramente" é uma boa resposta. Gostaria de responder que a UFS promove. Não sei se sistematicamente ou raramente."
- "A operacionalização de vários aspectos envolvidos nesta dimensão dependem da ação institucional global, não restrita, portanto, ao DEQ/UFS."
- "Meu sentimento é que não se sabe o que quer."
- "Alguns itens não tenho conhecimento. "
- "Temos muito a avançar com o incentivo a Startups"
- "Não estou envolvida com essas questões de parcerias externas, por isso, não sei responder."
- "Não tem. "
- "Na dimensão 3 (sobre a UFS), a formulação das respostas pode induzir a uma avaliação mais positiva ("sim, mas parcialmente") - não há a opção aqui de formular INSUFICIENTE (como quando os departamentos são avaliados). O ideal seria que os critérios de avaliação se assemelhassem."
- "Na gestão macro da UFS há grande esforço para por em prática ações com a sociedade de maneira livre para todos os docentes. O problema que existe é forma e interferência política no Centro."
- "Recentemente, fui discriminada e julgada por fazer parte de uma banca de pós-graduação da secretaria de saúde pública da UFS. Uma parceria que

enho antiga e que conquistei com bastante trabalho. Tenho parceria com a UFMG em um projeto internacional do Registro de paralisia Cerebral e outro com a ULBRA - RS em um projeto de algoritmo de triagem para atenção a saúde secundária com vários países de todos continentes. Esses projetos ainda não foram executados porque estamos esperando a ética que leva mais de 6 meses no CEP-HUL. A começar pela recepção documental onde os projetos são rejeitados inúmeras vezes por causa de documentos às vezes desnecessários. A impressão que tenho é que as parcerias da UFS só valem a pena quando são conquistadas por um determinado grupo que está vinculado a gestão, o que é bastante desmotivador.”

- “A minha percepção é que estas ações são pouco divulgadas dentro da própria Ufs e fora dela também.”
- “Há diversos docentes na UFS que impedem a realização de atividades que façam a interação Público-Privada, por conta de algumas ideologias políticas individuais.”
- “O racismo estrutural está presente na UFS e ações efetivas de discriminação e atuação frente preconceitos são necessárias. A UFS não tem uma política efetiva de responsabilidade social.”
- “a Empresa Junior de Arqueologia CAJUFS é um produto de grande sucesso da iniciativa das incubadoras”
- “Precisamos de uma Agência de Estágios maior, com maior equipe, para que possamos ter uma relação melhor com o mercado de trabalho. Além disso, a UFS tem baixíssima captação de recursos externos ao orçamento federal, o que gera uma desigualdade entre as potências atrativas de cada departamento.”
- “Existe uma dificuldade em saber as normativas para elaborar ações inovadoras nos cursos e na UFS, por envolver muitas legislações, onde o docente tem dificuldades de dinamizar suas necessidades de pesquisa e extensão. Já vi docente desistindo de elaborar propostas de pesquisa de campo, ou mesmo sem extensão, por evitar problemas jurídicos ou mesmo, processos administrativos. ”
- “Sinto falta de uma maior integração da universidade com a sociedade e mercado de trabalho. Penso que a Ufs poderia apoiar mais os professores disponibilizando bolsa ou outro incentivo”

- "É fundamental e necessário a divulgação das atividades que estão sendo realizadas pelos docentes. Sinto que fica mais restritas às atividades da Reitoria."
- "A UFS precisa amadurecer no sentido de desburocratizar e dar maior clareza e incentivos para atuação das empresas juniores."

Nesta dimensão ficou perceptível que a maioria das críticas e sugestões apresentada diz respeito à escassez de ações e interação da UFS, bem como as respectivas divulgações, com órgãos externos. Além disso, também ficou evidenciada a necessidade da Instituição em prover mais condições para atrair o público externo.

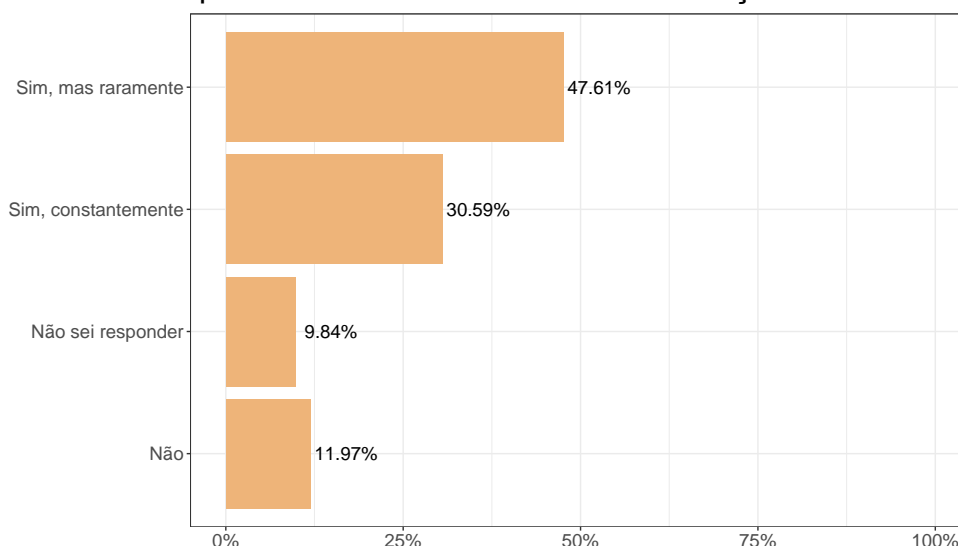
## 6 DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

Esta dimensão trata da comunicação do próprio Departamento ou Núcleo de Graduação. Assim, avaliou-se a comunicação da UFS com enfoque à comunicação departamental com a sociedade, meios de comunicação utilizados e sobre o site departamental institucional.

### 6.1 Comunicação departamental com a sociedade

Sobre a comunicação do Departamento/Núcleo de Graduação com a sociedade, aproximadamente 45 docentes (ou 11,97%) consideraram que “não”, já 179 (ou 47,61%) responderam que “sim, mas raramente” e 115 (ou 30,59%) responderam que “sim, constantemente”.

Figura 26: O seu Departamento/Núcleo mantém comunicação com a sociedade?

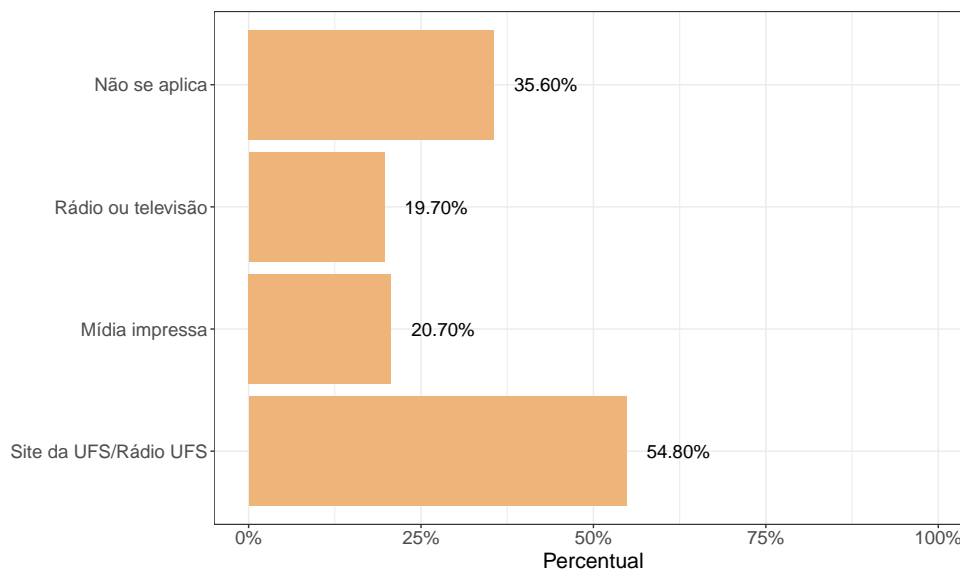


Fonte: CPA, 2025

### 6.2 Meios de comunicação com a sociedade

Inquiridos sobre os meios de comunicação com sociedade, de acordo com a Figura a seguir, destaca-se que quase 36% responderam “não se aplica”, o que pode sugerir desconhecimento ou falta de comunicação do próprio Departamento ou Núcleo de Graduação com a comunidade.

Figura 27: Quais são os meios de comunicação do Departamento/Núcleo de Graduação com a sociedade?



Fonte: CPA, 2025

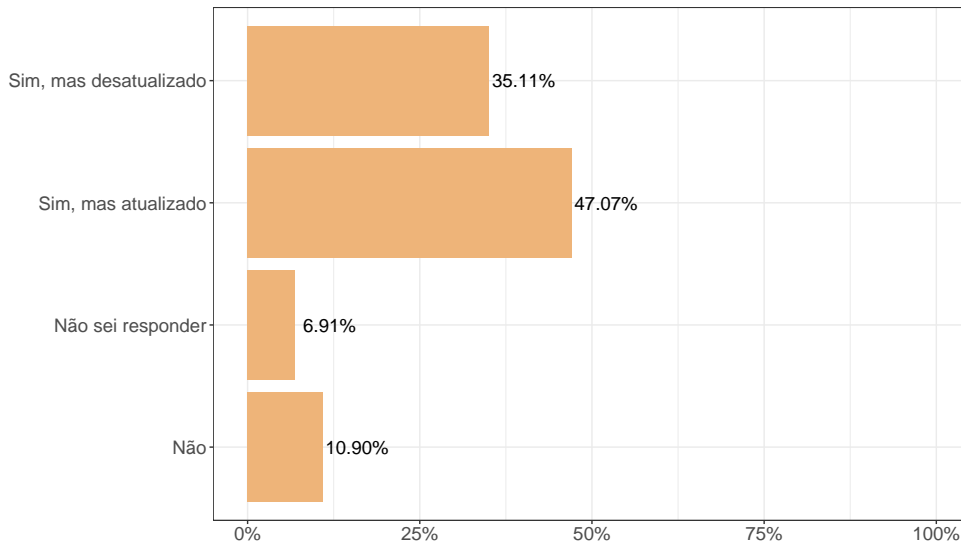
Desconsiderando o percentual das pessoas que responderam "não se aplica", observa-se que o Site e Rádio da UFS são de grande valia como meio de comunicação, sendo apontado por 85% de docentes, seguido do uso de mídias impressas (32%) e via rádio ou televisão (30%).

### 6.3 Existência de site próprio

Um ponto em destaque para esta dimensão ficou por parte do Departamento/Núcleo de Graduação possuir site, tal que mais de 82% afirmaram que há. Dentre eles, 57% consideraram que está atualizado.

Em contrapartida, 17,81% das pessoas denotaram não haver ou desconhecer sobre o site departamental.

Figura 28: O Departamento/Núcleo possui site?



Fonte: CPA, 2025

## 6.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 4

A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes.

- "Falta conexão entre o mundo acadêmico e a sociedade, de transposição do que é feito na universidade."
- "A principal forma de divulgação das atividades do departamento se dá por mídia social (não havia essa opção para escolha no item 4.2)"
- "As respostas possíveis estão incompletas e às vezes mal escritas. "Sim, mas atualizado"?"
- "falta páginas para grupos de pesquisa, projetos de extensão, ligas acadêmicas que tem que utilizar mídias sociais e não veículos oficiais"
- "o Departamento utiliza o instagram "
- "Toda e qualquer ação do departamento depende dos docentes, que atuam em várias frentes, e não têm o suporte de recursos humanos necessários para ainda garantir o marketing. Talvez algum dia."
- "As ações são divulgadas no Sigaa do DLI. Para manter um site é necessário ter essa locação, que custa dinheiro, ocorre que o DLI nunca teve nenhum tipo de verba. O departamento funciona sem nenhum apoio financeiro, como acontece em outras federais em que os recursos são distribuídos e alcançam inclusive os departamentos. No nosso caso, não temos

computadores, impressoras, e as ações são executadas às custas dos docentes. ”

- ”É necessário que haja, em toda unidade do interior, um profissional apto a fazer o marketing porque esse trabalho não pode e nem deve ser responsabilidade do docente tanto pelo excesso de trabalho e sobrecarga de funções, bem como pela não aptidão ao serviço especialidade de divulgação.”
- ”O item 4.1 possui uma falha, considerando que não possui Sím, completamente,□ opção a qual eu desejaria marcar.”
- ”Dada a natureza técnica e especializada da pesquisa em física, penso que isso tanto prioritário. As ações de extensão já atendem às necessidades.”
- ”Muito difícil manter um site atualizado sem apoio técnico - sugestão de criação de bolsas para dar oportunidade de estágio e para desafogar o já estrito quadro de servidores e funcionários terceirizados.”
- ”Possue rede social (Instagram) porém é necessário atualizar.”
- ”As formulações de perguntas e respostas tais como apresentadas podem falsear a realidade.”
- ”O NGCR tem 12 anos desde sua criação, e segue sendo o único Núcleo de Graduação da UFS, com apenas 4 professores efetivos lotados no núcleo. O que mostra uma demanda enorme para um corpo diminuto de profissionais. Com tal sobrecarga a atuação e as políticas institucionais são insuficientes, comprometendo a aplicação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão em razão da sobrecarga laboral.”
- ”na questão 4,2 deveria ter mídias sociais, porque nosso departemaneto é bem ativo em suas mídias sociais.”
- ”As publicações do DTE são feitas na página/perfil do Instagram alimentada pelos próprios docentes. De modo geral, a comunicação na UFS é ruim; pois, raramente são divulgadas as ações de nosso curso na Rádio UFS, na TV UFS e/ou no Site da UFS.”
- ”É eminente a necessidade de criar canais de comunicação mais efetivos intra e interinstitucional.”

- "Como disse em outra dimensão, temos dificuldade em encontrar apoio institucional da UFS para projetos de divulgação científica e comunicação social. Nosso contato com a comunidade de Laranjeiras é direto, por meio da Diretoria e projetos de extensão dos departamentos que agrangem diferentes temas e atuação junto à sociedade."
- "A PROEX precisa rever o alguns conceitos e favorecer a participação da comunidade acadêmica! Hoje a forma de cadastro e acompanhamento tende a afastar os docentes pelo volume de relatórios!"
- "Teos trabalhado com as nossas páginas próprias da UFS. Mas, a mídia mais acessada é o Instagram, tanto na graduação em Biblioteconomia do DCI, quanto na Pós-Graduação do PPGCI. "
- "No item 4.2 deve ser incluídas as redes sociais "
- "O Departamento possui apenas a página de Sigaa e redes sociais. "
- "A página eletrônica da UFS não tem nada de intuitiva e a ASCOM presta assessoria para os alinhados a ela."
- "O DARQ esta nas mídias sociais como facebook e instagram"
- "O item 4.3 tem dois sites, um no SIGAA e um outro bem desatualizado. Quando se pesquisa no google, por exemplo, site do DEQ aparece o desatualizado, com nomes de professores aposentados ou falecidos. (Não sei de quem é essa responsabilidade)."
- "O DSE tem perfil no Instagram "
- "No item 4.2, Redes Sociais"
- "A operacionalização de vários aspectos envolvidos nesta dimensão dependem da ação institucional global, não restrita, portanto, ao DEQ/UFS."
- "É preciso ter um plano de comunicação e não foi por falta de ideia que já colocamos para os setores da Instituição. Só divulgam o que querem e dá ibope."
- "Uso de redes sociais. "
- "Mas o centro de ciências agrárias aplicadas possui é bem atualizado e dinâmico atendendo aos departamentos e cursos "



- "Precisa melhorar a Home Page"
- "Sobre 4.3, o site oficial da UFS é ruim e oferece poucas opções de melhoria, por isso a página do departamento não é atualizada."
- "As redes sociais não foram contempladas nesta dimensão."
- "Falta incluir nos meios de comunicação as mídias sociais"
- "A divulgação do Departamento de música, atividades de pesquisa e extensão é feita através do instagram @dmu.ufs"
- "Não possui site, mas Instagram."
- "Usamos o Instagram como forma de divulgação"
- "Há muita dificuldade em promover maior comunicação e interação com a sociedade pelo baixo número de professores efetivos lotados na unidade. Em um curso de 12 anos, somos apenas 04 docentes efetivos"
- "Utilizamos as redes sociais pois o site da ufs que integra o departamento é bem limitado "
- "publicações utilizando instagram"
- "É necessário ter um bolsista que dê conta de atualizar cotidianamente o site, mobilize redes sociais, ajude na elaboração de materiais sobre o que ocorre no departamento e também auxilie na criação de produtos de divulgação (site, redes sociais cards de eventos etc.)"
- "A deficit de pessoal disponível para manter sites, redes sociais do departamento é crucial para a desatualização "
- "O meu departamento se recusa a ter página / site o unico meio de divulgação é o portal da UFS e não tem atualizações e nem produções de alunos e docentes."
- "Usamos uma conta no INSTAGRAM para divulgação de atividades do departamento e dos professores."
- "O DEE tem um Instagram que divulga várias notícias."
- "O próprio questionamento sobre a comunicação com a sociedade demonstra a desatualização com relação as redes sociais. Hoje o alcance do departamento que pertença é maior pela utilização de redes sociais."

- "O site está, exatamente, neste momento, em atualização e revisão"
- "Complementar o item 4.2 - as divulgações são mais realizadas pelo Instagram"
- "Também estamos com um projeto de extensão para manutenção de um perfil no Instagram do Departamento, para tentar alcançar um público mais diverso."
- "Criamos Instagram do curso para divulgação, e estamos enviando as divulgações para os responsáveis do CCAA em promoverem a divulgação institucional. Já foi discutido a criação do site do curso, porém, houve dificuldades nessa ação quanto a hospedagem em provedores particulares, apresentando custos para tal ação. Outras dificuldades surgiram em ter alguém responsável pela manutenção e atualização constante do site. "
- "Falta, no questionário, a alternativa de divulgação em redes sociais, como Instagram, na qual é marcante a presença do DEA divulgando suas ações"
- "Tem Instangram"
- "Sinto falta de apoio financeiro da UFS para publicação de artigos científicos"
- "Divulgação. Possibilidade de acesso aos meios de comunicação da UFS."
- "Além dos meios de comunicação descritos no item 4.2, acrescentam-se as redes sociais."

Verificando as críticas e sugestões inclusas nesta dimensão ficou perceptível o uso das redes sociais como forma de divulgação utilizada pelo Departamento/Núcleo de Graduação dos respondentes. Ademais, também ficou evidente a carência de pessoal para realizar a atualização e divulgação de notícias do próprio Departamento, demanda que, muitas vezes, recai ao corpo docente ainda que não seja de competência dos professores. Além disso, houve críticas sobre a manutenção do site institucional, que poderia apresentar mais informações sobre os Departamentos à Comunidade Acadêmica.

## 7 DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal

A quinta dimensão abordou as seguintes perguntas:

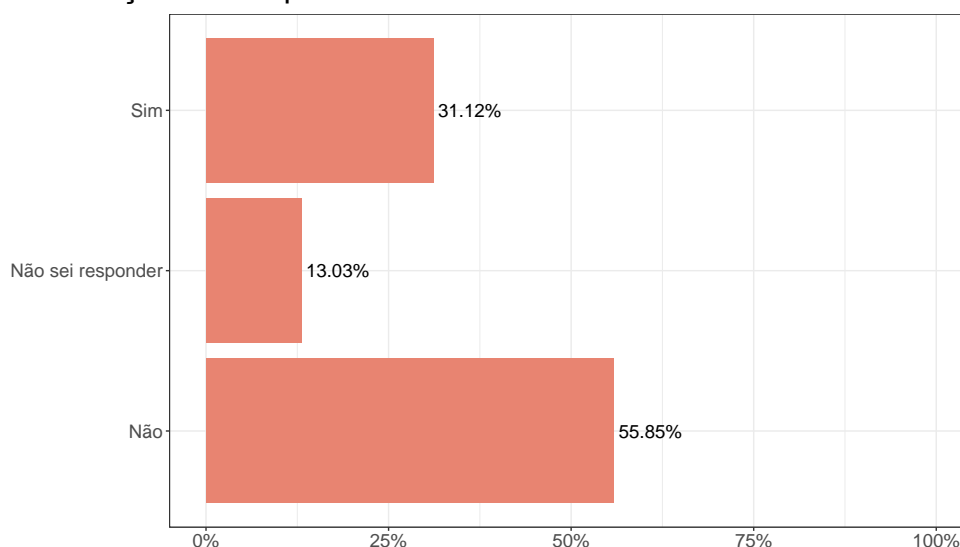
- o número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento/Núcleo?
- O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?
- O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica do corpo técnico-administrativo?
- Existe integração entre os membros do Departamento/Núcleo da instituição em um clima de respeito?

Ao término desta dimensão houve 41 comentários adicionais que foram apresentados subsequentemente.

### 7.1 Quantitativo do corpo técnico-administrativo

A proporção de respostas negativas predominou quando docentes foram inquiridos sobre a suficiência do total de técnico-administrativos no Departamento ou Núcleo de Graduação.

Figura 29: O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento/Núcleo?



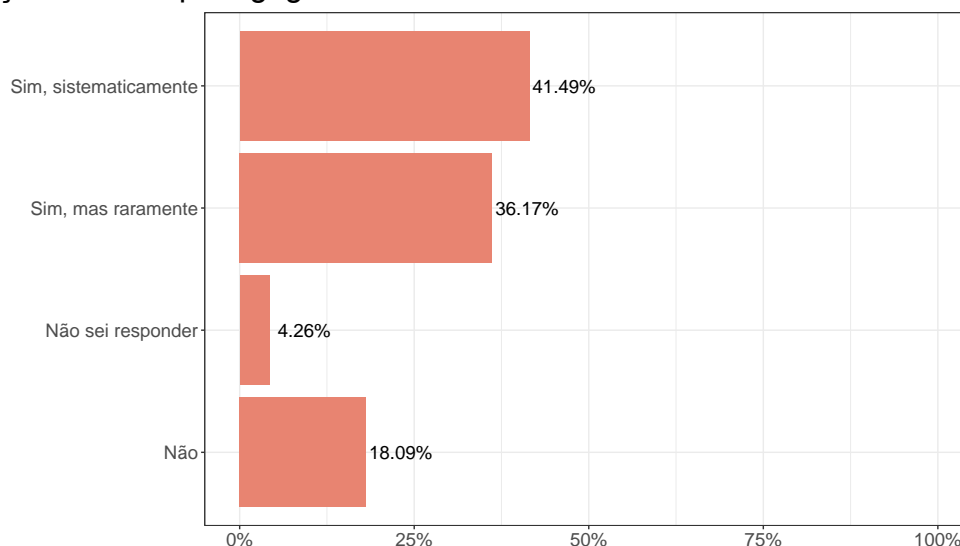
Fonte: CPA, 2025

Por outro lado, houve uma significativa proporção de docentes que não souberam responder sobre o item (13,03%)

## 7.2 Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente

Verifica-se, na figura abaixo, que o somatório das duas alternativas que contém 'Sim' como resposta um percentual igual a 77,66%, sendo os seguintes percentuais 41,49% e 36,17% correspondentes às opções 'Sim, sistematicamente' e 'Sim, mas raramente'.

Figura 30: O Departamento/Núcleo promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?



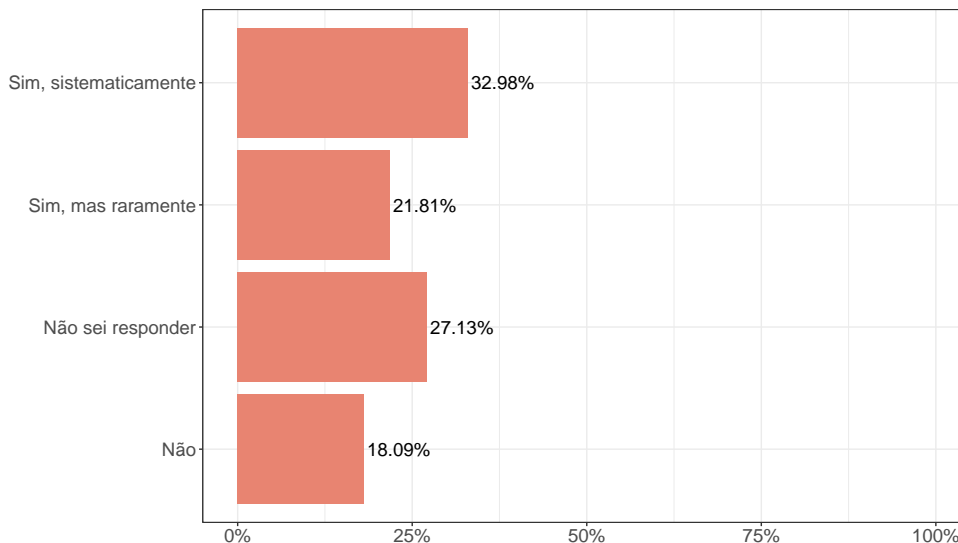
Fonte: CPA, 2025

Outrossim, 4,26% não souberam responder e 18,09% negaram sobre a existência de incentivo departamental ao aprimoramento didático-pedagógico docente.

## 7.3 Aprimoramento do corpo técnico-administrativo

Tem-se que para a opção 'Não sei responder' houve um percentual igual 27,13%. Em relação àqueles que souberam responder, 75% concordaram que o Departamento prove ou incentiva a qualificação do corpo técnico, tal que - dentre eles - um pouco mais de 60% consideraram que isso ocorre sistematicamente.

Figura 31: O Departamento/Núcleo promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos?

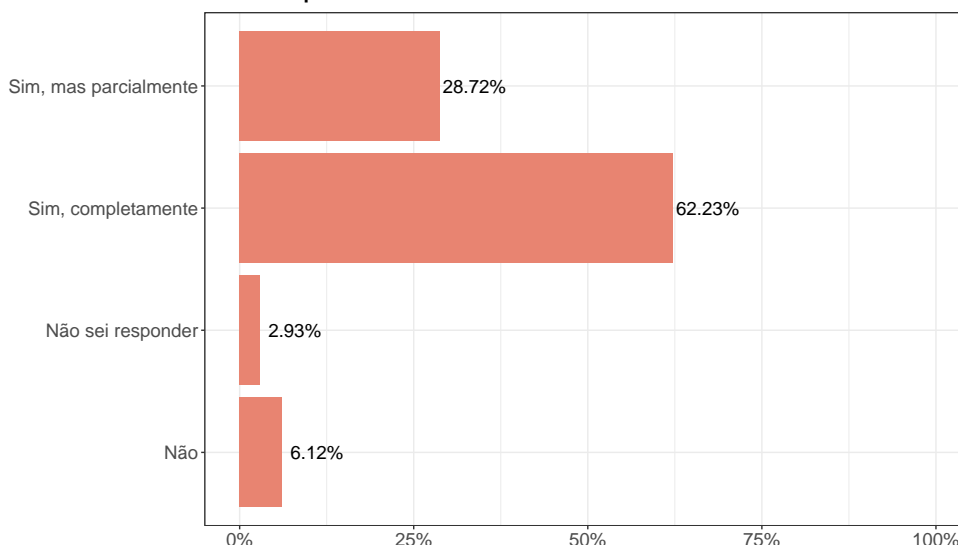


Fonte: CPA, 2025

## 7.4 Relação interpessoal no próprio Departamento/Núcleo de Graduação

Nesta seção, foi perceptível o destaque afirmativo para a existência de integração entre os membros do próprio Departamento/Núcleo, com cerca de 233 (ou 62,23%) respostas afirmativas.

Figura 32: Existe integração entre os membros do Departamento/Núcleo da instituição em um clima de respeito?



Fonte: CPA, 2025

No entanto, houve uma proporção significativa que considerou que o ambiente de trabalho apresenta divergências que - corriqueiramente - possam interferir nas relações interpessoais.

## 7.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 5

A seguir estão descritos todos os comentários apresentados para a quinta dimensão.

- "O número de técnicos administrativos é suficiente sim, mas não havia opção nesse sentido para ser assinalada (item 5.1)"
- "há equipe técnica em número suficiente para atender as demandas da unidade. Esse formulário precisa ser revisto. Não há alternativas suficientes para que se possa dar respostas adequadas."
- "As capacitações dos técnicos são puramente fictícias."
- "Falta espaço e tempo para atividades de educação continuada. Técnico e docentes sobrecarregados"
- "Seres humanos e egos precisam ser administrados diariamente. Sempre foi assim, assim é, e sempre será onde seres humanos estejam juntos."
- "o Tópico 5.1 não dá a opção de "sim", apenas "não", No DLI temos 1 técnico muito competente e integrado com às necessidades de docentes e discentes."
- "O Departamento não possui nenhum técnico e essa solicitação nunca foi atendida. Não há como o Departamento motivar o aperfeiçoamento dos professores, embora façamos na medida do possível, quando não há nenhum tipo de financiamento/apoio institucional."
- "O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento/Núcleo não tinha a opção sim, por isso marcado não sei responder. Mas tem dois técnicos que é suficiente."
- "Essa questão da formação é muito capciosa. Por ser uma unidade de Educação Básica, estar sujeita aos mesmos baremas para a formação em âmbito lato/stricto sensu ou a capacitação chega a ser injusto. A universidade não preza pelos melhores índices de seu pessoal? Por que, então, um servidor que almeja conseguir licença para prosseguir em sua formação

é prejudicado justamente por não ser mestre? Aliás, quem tem doutorado goza mais chances de sair para fazer Pós-doc (pontua mais) do que alguém que pleiteia fazer mestrado...”

- “O NGCR não possui técnico-administrativo lotado diretamente no núcleo, temos uma colaboradora de iniciativa privada atuando como assistente de coordenação.”
- “É insuficiente o número de técnicos laboratório/área. Alguns laboratórios a parte organizacional é mantida graças a disponibilidade de pós graduandos quem mantém em ordem tanto a pesquisa quanto a limpeza de bancadas. O que torna mais precário e desanimador o desenvolvimento de pesquisa.”
- “Contamos apenas com um técnico-administrativo terceirizado que não atende todas as demandas. Em relação à integração e ao clima de respeito, lamentavelmente, percebo que a chefia, de forma velada, desqualifica as opiniões contrárias dos professores as suas ideias, reprime quando um colega percebe uma irregularidade e busca esclarecimentos e, sobretudo, não defende de forma satisfatória o curso e as suas necessidades junto à gestão superior.”
- “As capacitações e atualizações são desatualizadas o grupo se compara com o mas próximo e não com os padrões ouro. Há muitos anos existe um clima muito pesado no Den o que criou adoecimento entre professores, todo processo é extremamente complicado já que existe atritos que se levam em consideração no momento de tomar decisões , antes das duas anteriores chefias sofremos de terrorismo psicológico, mas todos tenta sobreviver como podem, é muito lamentável o clima no qual a gente trabalha ”
- “O item 5.4 depende muito de quem esteja na chefia dos departamentos. A depender da gestão pode ou não ocorrer um clima de respeito mútuo entre chefia-docentes-técnicos administrativos. ”
- “Na realidade, desde 2019 não há um técnico administrativo efetivo na secretaria do Departamento”
- “O desrespeito no departamento é insalubre. O assédio moral é recorrente e a difamação é danosa (já ensejou a expulsão de laboratório do prédio do departamento, sob o eufemismo de “transferência”para local insalubre). Já

houve questionamentos da direção à PROGEP sobre a saúde de docente, que já ensejaram iniciativa de perícia médica sem a solicitação ou mesmo o conhecimento da própria periciada. Já ocorreram invasões de área de ministrante no SIGAA para o cometimento de arbitrariedades. A democracia é tremendamente prejudicada e não há eleições diretas para direção desde o golpe na reitoria em 2019. Nossa diretora de centro perdeu a eleição para as outras duas chapas e ainda assim foi alçada à primeira da lista tríplice e nomeada, em aviltante desrespeito à comunidade do cento. Até nomeação de vice-diretora sem aprovação de lista tríplice no departamento já teve, em arbitrariedade antiestatutária, além de antidemocrática.”

- “As atividades departamentais são difíceis. Muitas das pautas cotidianas acabam cedendo à atritos de caráter personalista. Entre eles está a dificuldade, em meu departamento, no enfrentamento de taxas de insucesso e evasão por meio de estratégias didático-pedagógicas. Meus e minhas colegas se escondem atrás da liberdade de cátedra para não precisarem discutir integração disciplinar, metodologias alternativas de ensino e avaliação. Usam as licenças de capacitação para aprimoramento na pesquisa e não para aprimorar-se no ensino. Sugiro uma revisão nos critérios para aquisição deste afastamento. Quanto ao corpo técnico, a UFS não tem nem de longe equipes suficientes para atender suas demandas. Vale ressaltar, aqui, a dedicação e atenção daqueles que aqui estão, sob todas as pressões possíveis. A UFS precisa rever sua relação com o quadro de técnicos administrativos, aumentando o número de cargos concursados e contratados. Nosso departamento carece de técnico/a de laboratório.”
- “Se o item 5.2 “promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes” se refere a titulação máxima, os professores buscam mais qualificação, mas todos já possuem doutorado.”
- “NAO HÁ NUMERO SUFICIENTE DE DOCENTES NO MEU DEPARTAMENTO. ESTAMOS COM UM DÉFICIT DE NO MÍNIMO 3 DOCENTES QUE FORAM REMOVIDOS OU TRANSFERIDOS PARA OUTROS CAMPI SEM CONTRAPARTIDA ALGUMA, EMBORA HOUVESSE SIDO ACORDADO ISSO.”
- “A política de pessoal na Instituição apenas reproduz o que diz o MEC, falta humanidade.”



- "A UFS deveria estimular e apoiar a capacitação dos docentes e técnicos e não o departamento, o departamento poderia ajudar na organização."
- "E isso precisa de ação urgente da administração"
- "Temos falta de Técnicos Administrativos principalmente nos Laboratórios"
- "Há uma emergência em haver mais técnicos no Departamento para atendimento ao público do turno noturno. O curso Licenciatura Matemática funciona com turmas noturnas e os serviços de secretaria encerram-se diariamente às 17h. O que entendo ser um erro."
- "Realidade do Departamento: falta de infraestrutura física (ambulatórios e laboratórios) e falta de números de professores"
- "Nosso departamento é organizado e muito interativo. Precisamos de mais dois técnicos efetivos, visto que funcionamos os três turnos, e temos apenas um técnico e uma servidora terceirizada. "
- "Somos apenas 04 efetivos lotados na unidade, em um curso criado a 12 anos. É difícil promover capacitação ou aprimoramento de formação, uma vez que não dispomos nem de 1/5 de pessoal para ser liberado para tais atividades. Igualmente, funcionamos com uma profissional terceirizada na secretaria que, a despeito de seu brilhante trabalho, é insuficiente por não ser um técnico-administrativo concursado em nosso auxílio."
- "Não tem "
- "O corpo técnico, de laboratório, tem baixa pró-atividade, os técnicos administrativos tem bom desempenho."
- "Como dito no início, o clima do meu departamento devido a uma má gestão de coordenadores é de completa desunião. Só os que compartilham da mesma opinião e que já se conheciam tem o direito de falar em reuniões de colegiado. Se eu sou contra algo, sou alvo de assédio e até de processos administrativos. Um ambiente insalubre para o trabalho, que eu atribuo a falta de experiência dos gestores adicionada a arrogância que limita a aprendizagem. Ademais, tem uma omissão de instâncias superiores que não recriminam desrespeitos a servidores, as resoluções da UFS, as leis federais e até a constituição. Estou perdendo a esperança que isso mude."
- "Não acho que seja função do DEE incentivar aprimoramento da formação didático-pedagógica. Esse tipo de ação deve ser uma normativa da Ufs."

- "A falta de infraestrutura mínima para a atuação profissional, acaba afetando a relação de coleguismo no ambiente de trabalho, pois sobrecarrega o profissional e impacta em sua saúde física e mental."
- "temos uma docente que tem sérios problemas de relacionamento e afeta muito nosso trabalho "
- "A licença capacitação é um mecanismo de atualização e formação continuada, mas é usada, em meu departamento, mais para pesquisa que para qualificação didático-pedagógica. E não, há pouco clima de respeito entre os colegas. As reuniões de departamento são infernais, elas violam todos os princípios éticos do serviço público e isso compromete deveras o andamento do curso. Finalmente, a UFS tem um número muito pequeno de técnicos administrativos para atender toda a demanda. A galera faz milagre! Precisamos de mais concurso público para ingresso de novas equipes."
- "O aprimoramento didático pedagógico foi solicitado ao Delib que realizou ações de preparação dos docentes com tecnologias atuais de ensino, visando ampliar e atualizar a didática dos docentes. Nem todos os docentes fizeram o curso oferecido pelo Delib e utilizam das técnicas apresentadas. Outro limitador é o acesso a internet nas salas de aula. Esse ponto é muito ruim. Os técnicos administrativo tem realizado cursos, ou pós graduação em suas áreas com o apoio do depto, flexibilizando a carga horária do servidor e o cumprimento de suas responsabilidades. O depto apoia isso. "
- "O DEA apresenta coesão entre seus pares acima da média da universidade. "
- "Não temos um técnico -administrativo e precisamos muito. Nunca tivemos em mais de 15 anos"
- "Há informações que ainda não tive acesso por ser recém-chegada"
- "A chefia do Departamento não possui um assistente administrativo para secretariar, isso desde a criação do curso e sem perspectiva de contratação, sendo o chefe que tem que exercer as funções de secretaria."
- "Há pouco comprometimento e envolvimento dos docentes com o curso de Ciências Atuariais, em que atuo. Os técnico-administrativos são ineficientes, e os docentes acabam fazendo atribuições que deveriam ser deles, como organizar informações, convocar reuniões e elaborar ata."

Em relação aos comentários relatados no espaço reservado às críticas e sugestões, observa-se que a maior insatisfação se refere à escassez do quantitativo de técnico-administrativos nos respectivos Departamentos ou Núcleo de Graduação. Em relação à qualificação, embora muitos comentários sejam favoráveis à atuação deste segmento, há uma concordância de que cabe à UFS promover o aprimoramento técnico. Finalmente, embora não fora recorrente, deve-se atentar aos casos relatados sobre dificuldades na relação interpessoal entre colegas de trabalho.

## 8 DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição

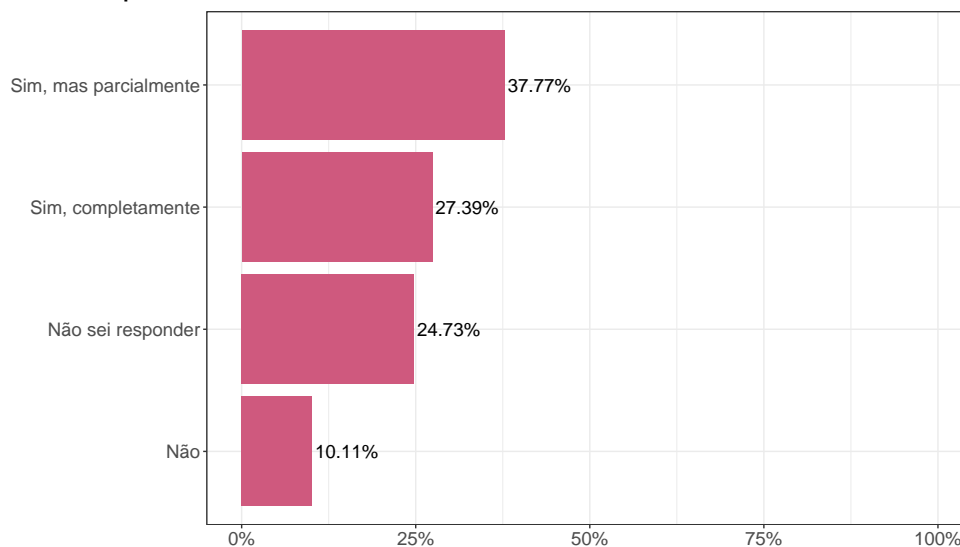
A dimensão 6 foi composta pelos seguintes itens:

- Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento/Núcleo?
- O Departamento/Núcleo mantém registros administrativos (atas, portarias, etc.) atualizados e organizados?
- O Departamento/Núcleo possui regras internas que orientam o funcionamento e convivência entre os seus integrantes?
- O funcionamento do Departamento/Núcleo respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?

Ao término desta dimensão houve 24 manifestações adicionais, que foram citadas posteriormente às análises.

### 8.1 Sistemas de arquivo e registros

Figura 33: Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento/Núcleo?



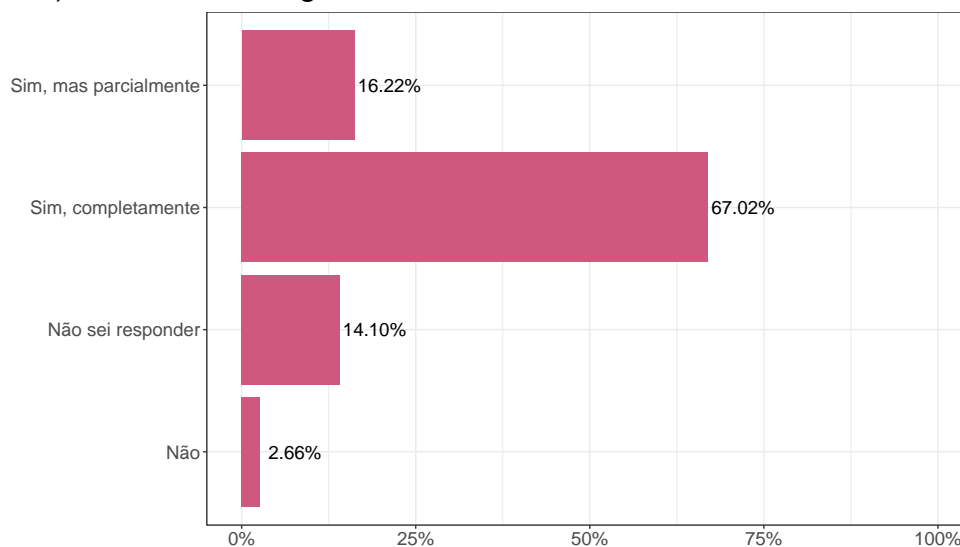
Fonte: CPA, 2025

No que tange ao nível de satisfação dos docentes para com os sistemas de arquivo e registro, 24,73% não souberam responder. Ademais, 'Sim, mas parcialmente' e 'Sim, completamente' obtiveram 37,77% e 27,39%, respectivamente, o que denota insatisfação superior a 70%.

## 8.2 Gerência dos registros administrativos

Sobre a atualização e organização de registros administrativos no próprio Departamento/Núcleo de Graduação, docentes apresentaram resultados satisfatórios: 67,02% consideraram que esta gerência ocorre corriqueiramente, sendo a resposta modal.

Figura 34: O Departamento/Núcleo mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados?



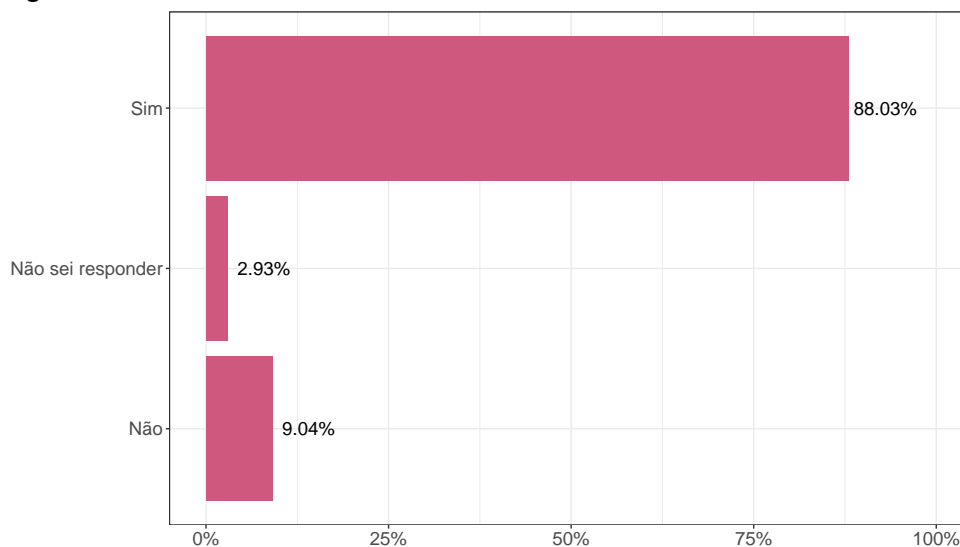
Fonte: CPA, 2025

Além disso, constatou-se que apenas 2,66% responderam que 'Não' e 14,10% afirmaram não saber responder. No que se refere à opção 'Sim, mas parcialmente', totalizou-se 16,22%.

## 8.3 Repeito à democracia

Questionados se o Departamento/Núcleo é um ambiente democrático, os respondentes assinalaram 88,03% para a resposta 'Sim', sendo a mesma a resposta com mais percentual entre as outras.

Figura 35: O funcionamento do Departamento/Núcleo respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?



Fonte: CPA, 2025

No que tange às demais alternativas tem-se que a opção 'Não' obteve 9,04% e 2,93% afirmaram não saber responder. Ainda que sejam proporções relativamente baixas, seria interessante compreender os motivos que levaram a esta insatisfação.

#### 8.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 6

A seguir estão descritas as 23 manifestações dos respondentes sobre esta dimensão:

- "As gestões, a exemplo da própria reitoria da UFS, não dialoga com seus colegas em sua maioria, se restringindo a grupos amigos do REI"
- "Nunca foi tão forte na Universidade a dificuldade do debate, da discussão, do contraditório. Aqueles que não são do grupo de amigos e parceiros do jogo político serão excluídos. O que acontece em todas as esferas da instituição. Democracia e direito de voz a todos, depende dos interesses e dos votos que serão garantidos para quem está no poder, em cada esfera administrativa."
- "As relações interpessoais no departamento sempre foi complicada e nunca houve nenhuma iniciativa institucional que objetivasse auxiliar o corpo docente no enfrentamento das dificuldades. Isso resvala nos discentes, o que é lamentável."

- "Na minha percepção, a condução, muitas vezes, é autoritária, arbitrária e busca calar alguns de seus membros."
- "O item 6.3 apresentou alternativas restritas. Poderia incluir "sim, parcialmente" e "sim, completamente"!"
- "As pessoas calam para não sofrer represálias por isso tudo o que é falando é previamente organizado e planejado, se não for pode ser tachado e sua vida profissional ficar muito complicada até o final de seus dias no Den. "
- "Às vezes, a depender da gestão da chefia dos departamentos, os docentes têm que se impor para garantir voz"
- "Respondida no item anterior"
- "O SEI e Sistema Sig funcionam bem. Em termos de gestão de arquivo, nos viramos com a parceria limitada entre UFS e Google. Ela é, o entanto, insuficiente. Enquanto fui Coordenador da Pós-Graduação, tive que pagar do meu bolso o aumento do espaço digital em nossa conta google para poder conter toda a documentação do setor."
- "Nosso problema nesta dimensão é, infelizmente, a pobreza do sinal de internet e a total falta de redes de wireless. De fato, poderíamos desfrutar de importantes recursos, como o SIGAA e o SEI, mas temos muitas dificuldades, que nos levam ao retrabalho e ocupação em contra-turno, já que os registros dos formulários digitais disponibilizados precisam ter uma fase material (em papel). "
- "Existe a possibilidade de falar mas algumas atitudes da chefia são autoritárias."
- "A operacionalização de vários aspectos envolvidos nesta dimensão dependem da ação institucional global, não restrita, portanto, ao DEQ/UFS."
- "No âmbito do Departamento que atuo como Docente é permitida o debate e a plena democracia."
- "Alguns itens cabe a chefia, e não ao docente, pois esse não sabe como está. "
- "Falta de Organização e Padrões"

- "O departamento é muito organizado, porém precisamos de mais técnicos, visto que o nosso é sobrecarregado. "
- "Há pouco espaço, uma sala coletiva ao Núcleo, com apenas um arquivo e um armário, o que compromete o arquivo devido das informações e documentações a nível físico."
- "Nao tem "
- "Não temos acesso a atas, e muitas vezes se descondarmos ou queremos colocar algo importante registrado se desagrada ao grupinho / anelinha é vetado. Já o contrário, escrutinio de colegas, se for um desafeto do grupo, é amplamente feito. Uma vergonha. Gravações então, são apagadas qdo comprometem o grupo que se acha dono da UFS."
- "É preciso um projeto conjunto com o Departamento de Sistema de Informação de digitalizar todos os documentos antigos do DEE e arquivá-los, Temos documentos muito antigos por isso a necessidade de um projeto que armazene esses Docs numa nuvem."
- "No campus sertão existe uma defasagem em relação aos serviços tecnico-administrativos, sobrecarregando os docentes que estão ocupando as funções administrativas."
- "A depender do conteúdo das reuniões, a produção de atas e portarias acaba sobrecarregando as atividades departamentais."
- "Precisamos de mais espaço de armazenamento em nuvem e reorganizar a documentação (a visita do MEC tem nos mostrado o quanto estamos em falta neste quesito). Sim, todos tem direito de voz no Departamento, não há queixa quanto a isso. O problema é quando o usam para gerar o caos."
- "Todos os assuntos são apresentados e discutidos em reunião de colegiado e departamento, com direito de manifestação e voto de todos os membros do conselho. Alguns assuntos são previamente discutidos em comissões específicas que cuidam de área específicas do curso, antes de serem apresentadas nas reuniões do conselho. Essas comissões ajudam a dinamizar e organizar as necessidades do curso. "
- "Há pouco espaço para construção conjunta de melhorias para os cursos pois as reuniões não fomentam a discussão e troca de ideias, mas apenas



atendimento a questões burocráticas. Seria desejável um dinamismo e envolvimento maior para o aprimoramento das ações realizadas e do curso de graduação. ”

Boa parte das críticas foram direcionadas à gestão da própria instituição, o que revela uma possível carência de diálogo com a Comunidade Acadêmica. Além disso, também ficaram evidenciadas as insatisfações para com as próprias Chefias de Departamento e, inclusive, fragilidades nas relações interpessoais no âmbito do próprio Departamento. Em relação à gerência de documentações administrativas, as queixas foram para as limitações da capacidade de armazenamento em nuvem e a necessidade de espaço físico para manter a organização documental.

## 9 DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física

Esta dimensão teve o intuito de avaliar a infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Para tal, foram indagadas a disponibilidade e acessibilidade desses espaços, a organização e disponibilidade de materiais/equipamentos e até se a quantidade desses espaços é suficiente (quando couber).

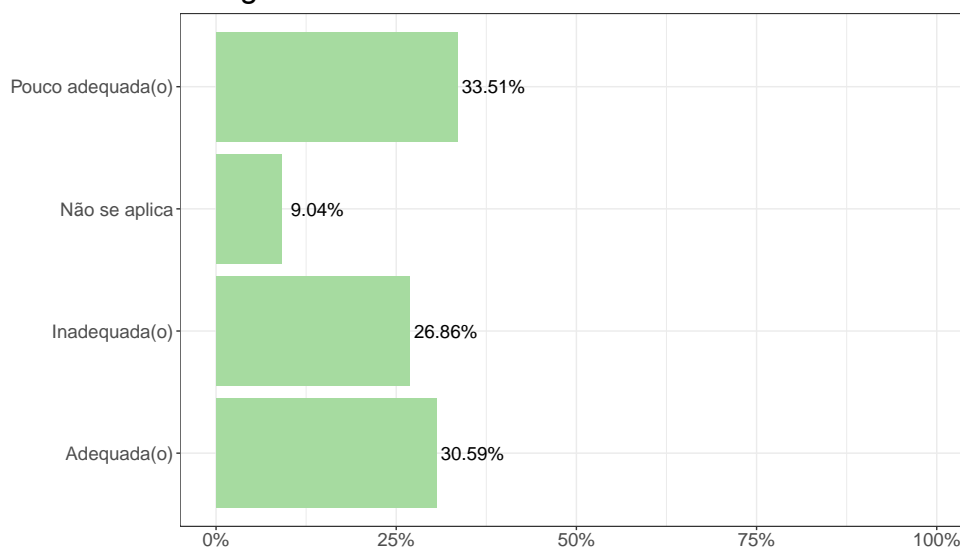
### 9.1 Nível de adequação dos Laboratórios

Nesta subseção foram apresentadas percepções específicas aos laboratórios, tais como quantidade, equipamentos disponíveis, organização e acessibilidade.

#### 9.1.1 Quantidade de laboratórios

Sobre a quantidade de laboratórios disponíveis ao Departamento, infelizmente a resposta modal foi 'Pouco adequado' (33,51%). Somado a isso, 9,04% consideraram 'não se aplica', o que pode indicar ausência deste espaço. Apenas 30,59% das pessoas respondentes consideraram a quantidade de laboratórios como adequada.

Figura 36: Quantidade de laboratórios

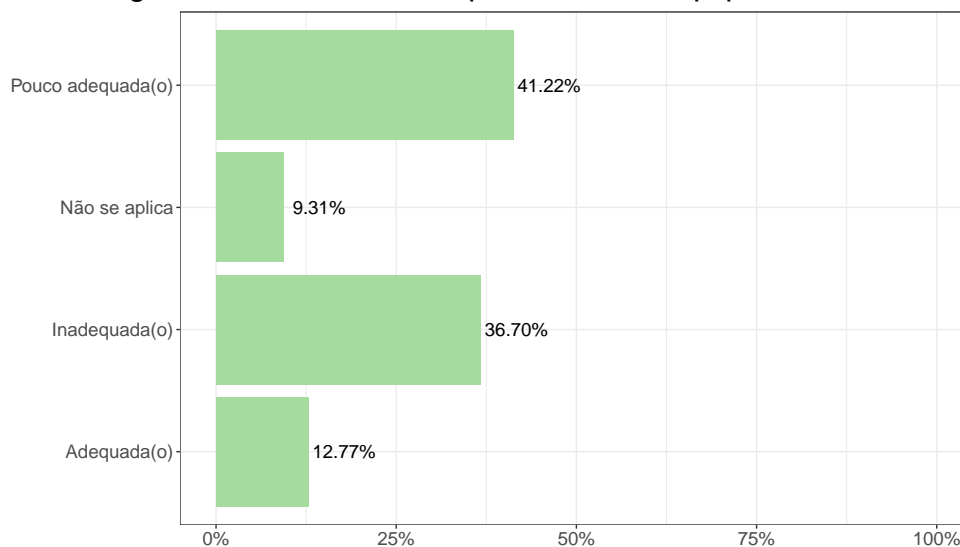


Fonte: CPA, 2025

### 9.1.2 Quantidade e qualidade dos equipamentos

Observa-se que 36,70% avaliaram como 'Inadequada' a quantidade e qualidade dos equipamentos disponíveis nos laboratórios. Somado a isso, 9,31% consideraram 'Não se aplica', o que pode indicar ausência de equipamentos ou até ausência de laboratório.

Figura 37: Quantidade e qualidade dos equipamentos



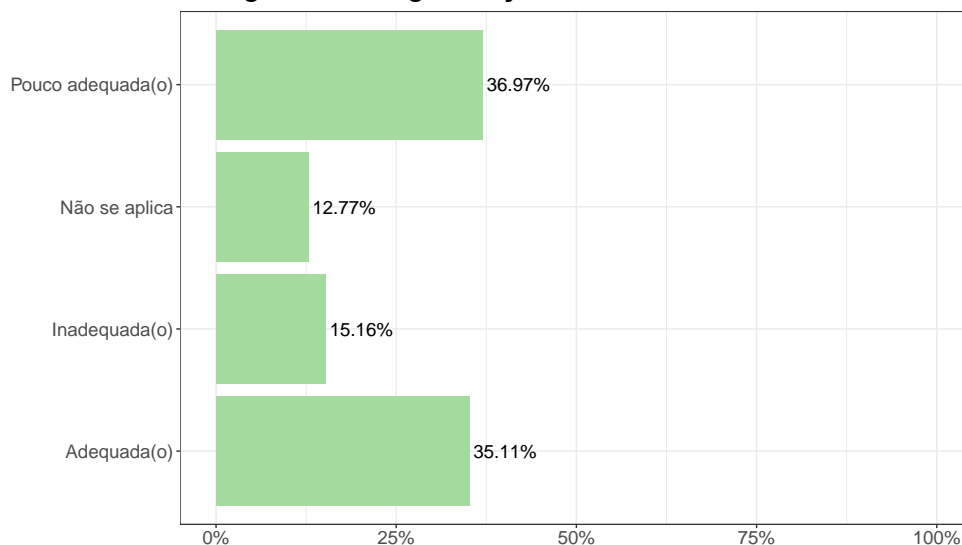
Fonte: CPA, 2025

Assim, desconsiderando a proporção de respostas de quem não soube opinar, o índice de insatisfação sobe para 40,5%, 45,5% consideram pouco adequado e somente 14,8% avaliaram os equipamentos disponíveis nos laboratórios como adequados.

### 9.1.3 Organização dos materiais

A organização dos materiais disponíveis foi o tópico com a maior proporção de satisfação sobre os laboratórios, com 36,11%, e superior à insatisfação. Ainda assim, houve uma significativa proporção de pessoas que não souberam opinar (12,77%), talvez motivada pela inexistência do espaço físico avaliado.

Figura 38: Organização dos materiais

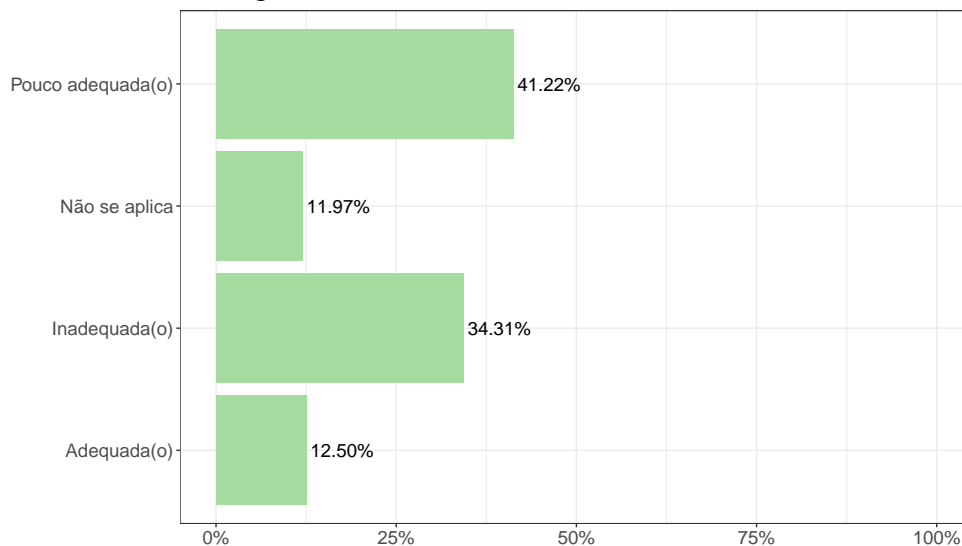


Fonte: CPA, 2025

#### 9.1.4 Disponibilidade dos materiais em relação à demanda

A partir dos resultados, a disponibilidade de materiais se mostrou um dos pontos que carecem de maior atenção, pois o índice de pessoas satisfeitas foi o menor, contabilizando somente 12,50%.

Figura 39: Materiais de Laboratórios

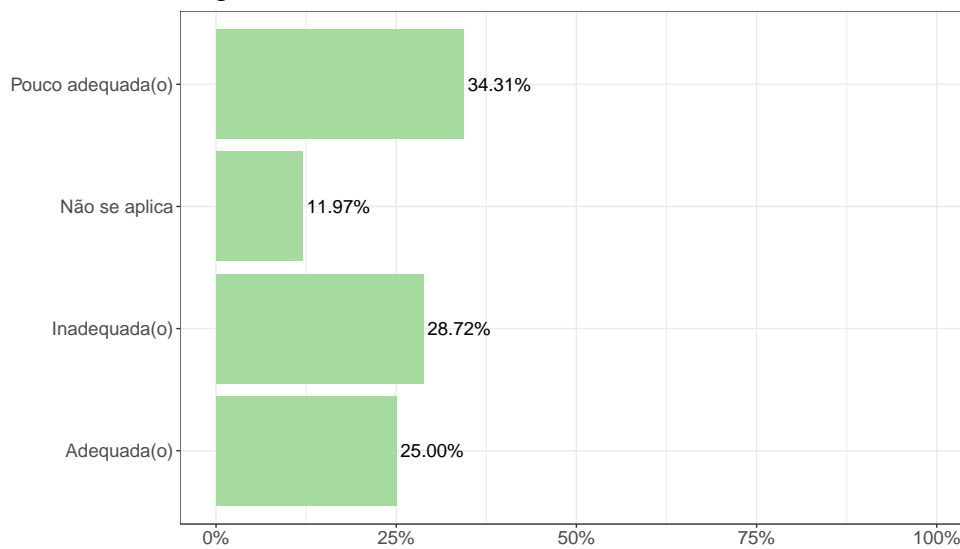


Fonte: CPA, 2025

### 9.1.5 Acesso para estudantes com necessidades especiais

Quanto à acessibilidade dos laboratórios, a alternativa 'Pouco adequado' obteve percentual igual a 34,31%, sendo ela a resposta modal. Já 'Não se aplica' obteve 11,97%. No que se refere a 'Inadequado' e 'Adequado' os docentes atribuíram percentuais iguais a 28,72% e 25,00%.

Figura 40: Acessibilidade dos laboratórios



Fonte: CPA, 2025

Mais uma vez, estes resultados denotam a carência de aspectos de acessibilidade ante à baixa proporção de respostas satisfatórias. Ressalta-se que as respostas 'não se aplica' podem indicar ausência de acessibilidade ou ausência de laboratório, o que demanda maior atenção.

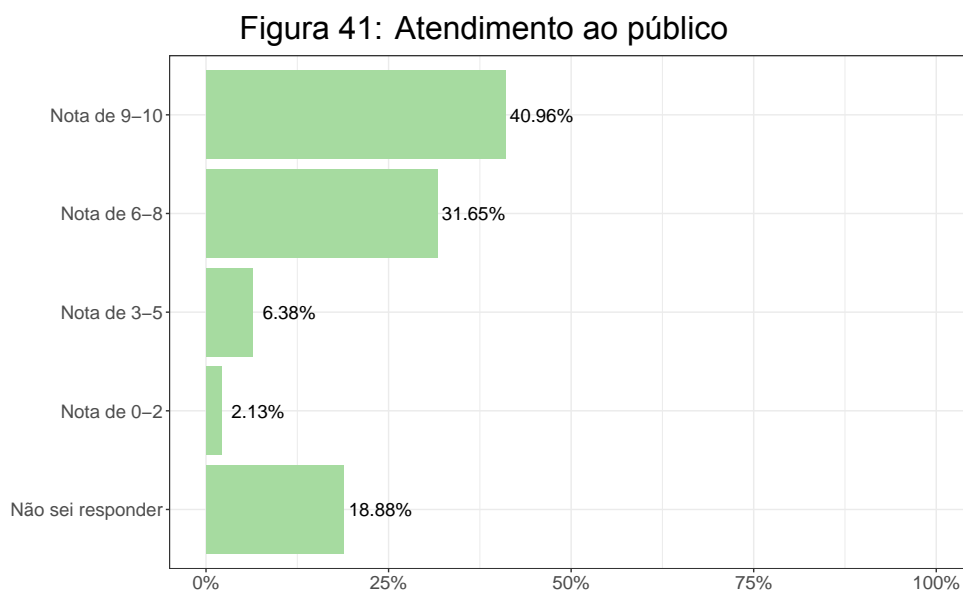
## 9.2 Serviços da biblioteca do próprio campus de lotação

Esta subseção apresenta os resultados sobre a percepção docente quanto aos serviços prestados pela biblioteca do próprio campus de lotação, tais como a qualidade do atendimento ao público (orientação sobre consulta bibliográfica e visitas orientadas), o sistema Pergamum, qualidade da internet serviços prestados (comutação e prazos ou quantidades de empréstimo).

A avaliação, sobre cada um dos aspectos da biblioteca, ocorreu com a atribuição de uma nota que poderia variar entre zero a 10. Sobre o acervo, foi disponibilizado um subitem específico a ele, apresentado subsequentemente a esta subseção.

### 9.2.1 Atendimento ao público

A figura em questão representa o gráfico gerado a partir do questionário, no qual os docentes avaliaram o nível de satisfação usando notas de 0 a 10. Constata-se na figura que a nota [9-10] e [6-8] possuem os maiores percentuais 40,96% e 31,65%, respectivamente.



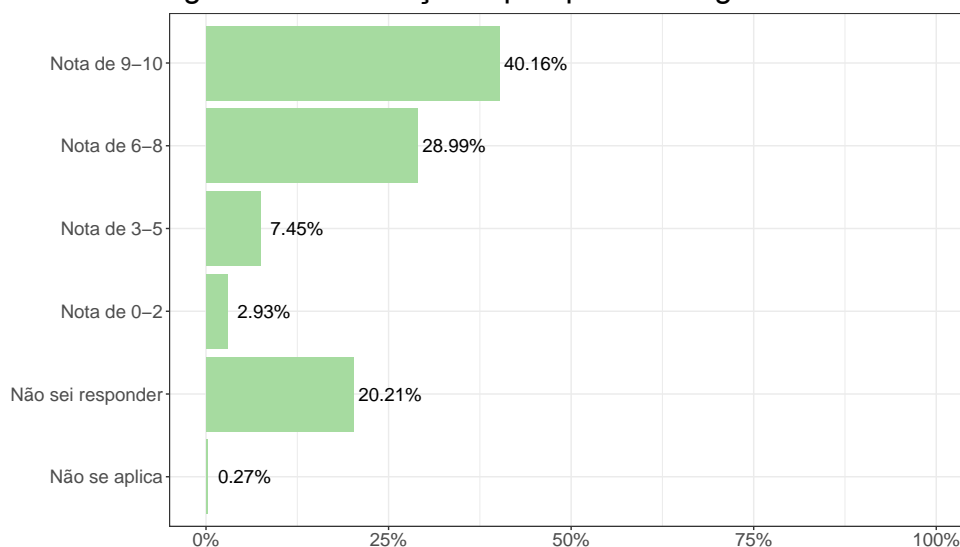
Fonte: CPA, 2025

Em contrapartida, a nota [0-2] teve o menor percentual 2,13% entre as quatro alternativas relacionadas às notas, seguida de [3-5] com 6,38%. A categoria 'Não sei responder' obteve o percentual igual a 18,88%.

### 9.2.2 Orientação à pesquisa

A figura em questão representa a orientação à pesquisa, ou seja, suporte e/ou mecanismo para localizar o material na biblioteca ou na base de dados. Como resultado, os docentes avaliaram o nível de satisfação usando notas de 0 a 10, obtendo-se índices otimistas visto que as notas maiores de 5, nas categorias [9-10] e [6-8] somadas, têm um percentual igual a 69,15%.

Figura 42: Orientação à pesquisa bibliográfica

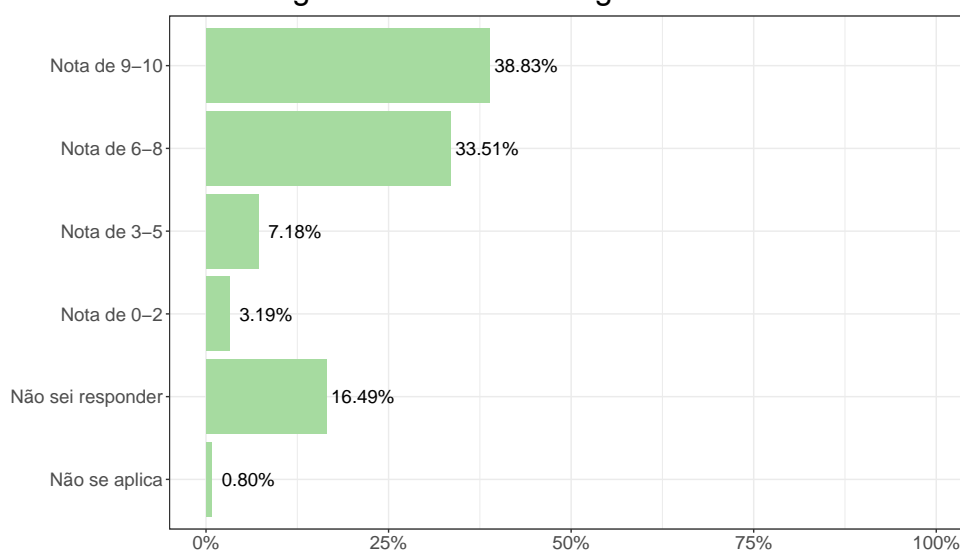


Fonte: CPA, 2025

No que se refere às notas de [3-5] e [0-2], tem-se que seus respectivos percentuais não ultrapassam 7,45% e 2,93%. No tocante às categorias qualitativas 'Não sei responder' e 'Não se aplica' detecta-se 20,21% e 0,27%, na devida ordem.

### 9.2.3 Serviços on-line no Sistema Pergamum

Figura 43: Sistema Pergamum



Fonte: CPA, 2025

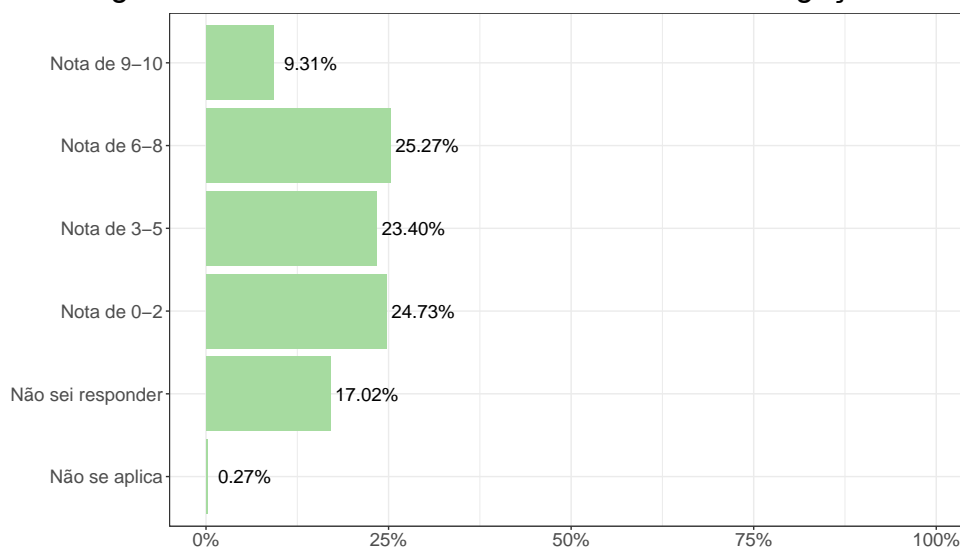
A figura a seguir representa a percepção sobre o Sistema Pergamum, no qual

os docentes avaliaram o nível de satisfação usando notas de 0 a 10. Constatou-se que a nota [9-10] e [6-8] tiveram os maiores percentuais com 38,83% e 33,51%, respectivamente, sendo o primeiro a resposta modal. Ademais, a nota [0-2] teve o menor percentual 3,19% entre as quatro alternativas relacionadas às notas, já a nota [3-5] teve 7,18%. Já a alternativa 'Não se aplica' e 'Não sei responder' obteve o percentuais iguais 0,80% e 16,49%.

#### 9.2.4 Internet

A figura em questão representa as notas atribuídas sobre a qualidade da internet na biblioteca do próprio campus. No que se refere aos satisfeitos observa-se um percentual igual a 34,58%, dado a soma dos percentuais referente as notas [9-10] e [6-8]. vale mencionar que 25,27% pertence ao segundo intervalo, sendo essa a resposta modal.

Figura 44: Acesso à internet e velocidade de navegação



Fonte: CPA, 2025

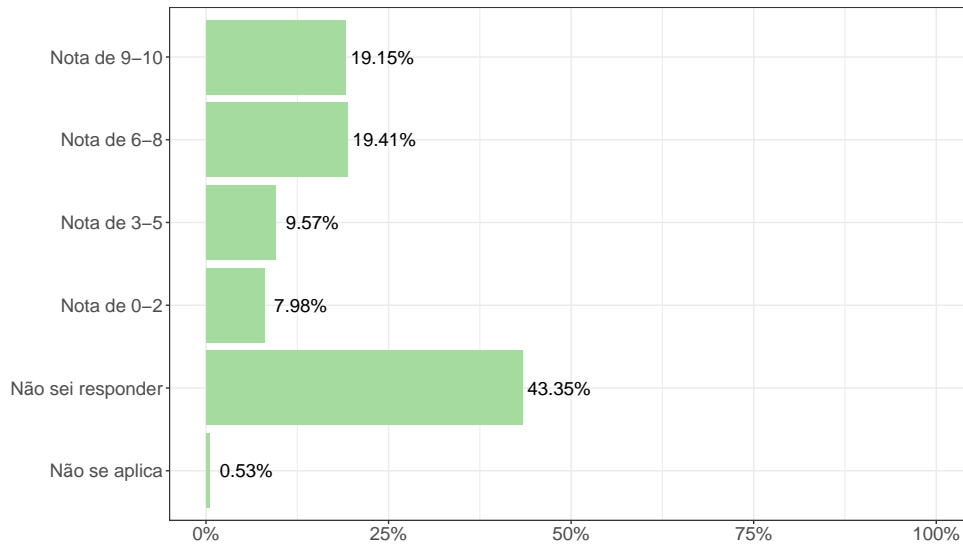
Se tratando de notas inferiores a 6 totaliza 48,13%. No tocante a 'Não sei responder' e 'Não se aplica' obtiveram os seguintes percentuais 17,02% e 0,27%, respectivamente, o que sugere que estas pessoas não frequentam a biblioteca do próprio campus de lotação.

#### 9.2.5 Serviços de comutação

O corpo docente também avaliou o serviço de comutação bibliográfica, com os seguintes percentuais de notas: 19,15% para [9-10] e 19,41% para [6-8].



Figura 45: Serviço de comutação bibliográfica

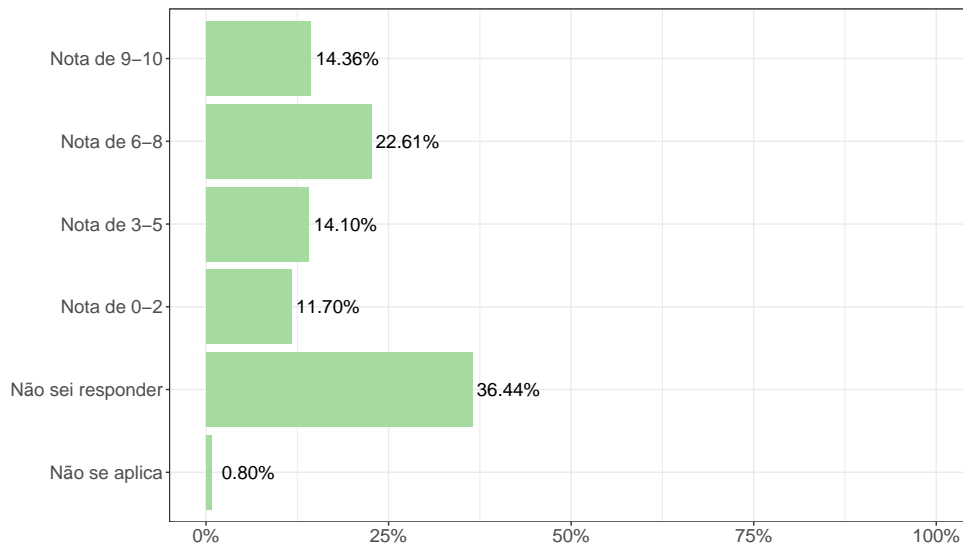


Fonte: CPA, 2025

Concernente às notas abaixo de 6, [3-5] e [0-2], somadas totalizaram apenas 17,55%. Destaca-se que mais de 43% não souberam opinar sobre o item, o que pode sugerir desconhecimento sobre a possibilidade de comutação ou até inexistência sobre este tipo de serviço.

### 9.2.6 Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.)

Figura 46: Divulgação de serviços



Fonte: CPA, 2025

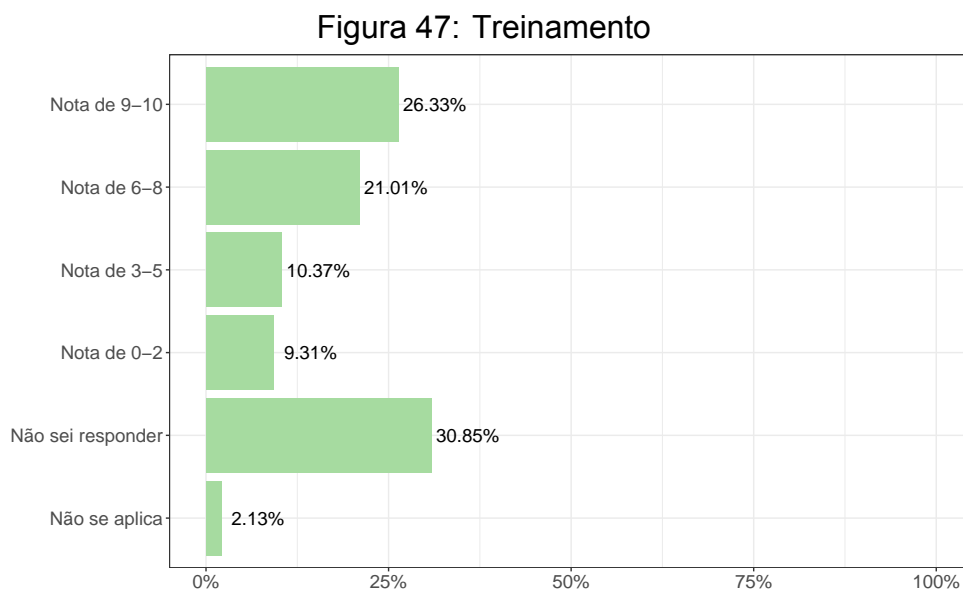
Constata-se na figura a seguir que a alternativa 'Não sei responder' possuiu o

maior percentual, 36,44% e, somada às pessoas que assinalaram 'não se aplica', totalizou 37,24% que souberam opinar, o que pode indicar o desconhecimento sobre a divulgação dos serviços disponibilizados pela biblioteca.

Em contrapartida, a nota [0-2] teve o menor percentual 11,70% entre as quatro alternativas relacionadas às notas. As demais categorias, [9-10], [6-8] e [3-5], apresentaram percentuais de 14,36%, 22,61% e 14,10% na devida ordem. Ao considerar somente as notas atribuídas, 58,2% delas foram iguais ou superiores a 6, o que indica satisfação quanto à divulgação dos serviços da respectiva biblioteca.

### 9.2.7 Treinamento (base de dados e portal da CAPES)

Docentes avaliaram o nível de satisfação, usando notas de 0 a 10, sobre o treinamento disponibilizado sobre consulta e acesso à base de dados e portal da CAPES, sobressaindo-se as opções 'Não sei responder' e 'Não se aplica': 30,85% e 2,13%, respectivamente.



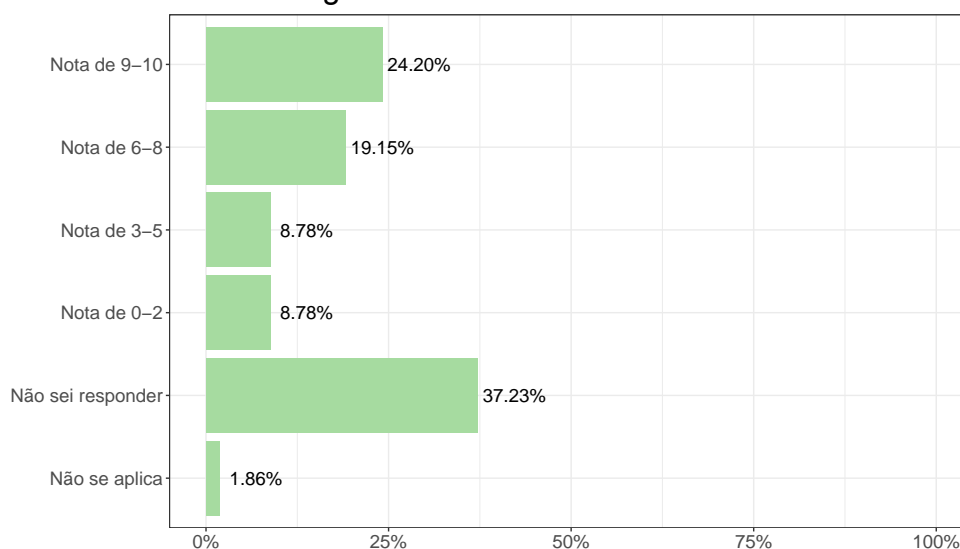
Fonte: CPA, 2025

Portanto, considerando somente o rol de notas atribuídas, 39,3% atribuíram nota [9-10], 31,3% atribuíram nota [6-8], 15,5% deram nota [3-5] e 13,9% deram nota [0-2]. Ou seja, estes resultados indicam otimismo em relação ao treinamento disponibilizado.

### 9.2.8 Visita orientada

As bibliotecas da UFS costumam oferecer visitas guiadas pelos respectivos espaços físicos à Comunidade Acadêmica. Contudo, observa-se que quase 40% desconhecem sobre este tipo de serviço.

Figura 48: Visita orientada



Fonte: CPA, 2025

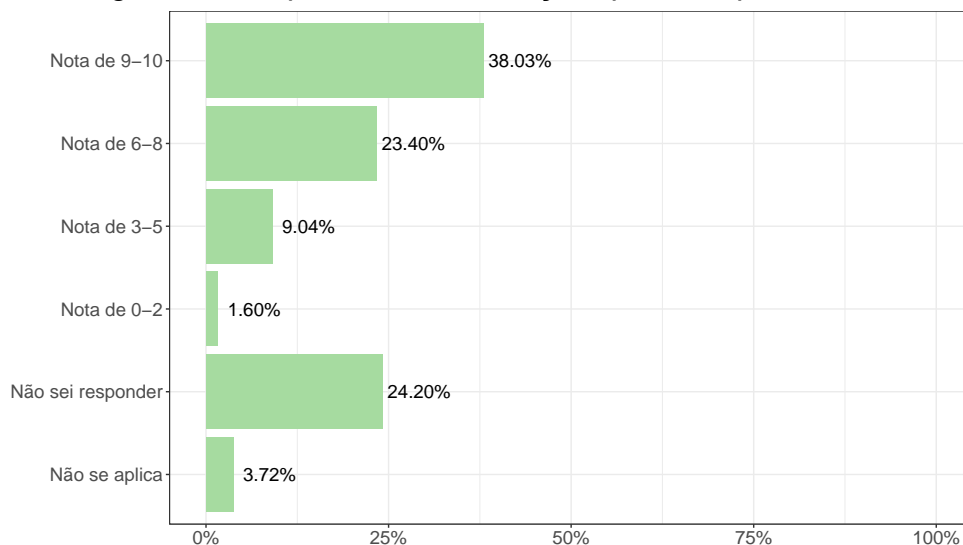
Considerando apenas as notas atribuídas, observa-se que mais de 70% das pessoas se mostraram satisfeitas (39,7% deram nota [9-10] e 31,4% deram nota [6-8]).

### 9.2.9 Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade)

O corpo docente externou o nível de satisfação, em uma escala de 0 a 10, sobre o processo de empréstimo de livros na biblioteca do próprio campus e houve destaque para 27,92% consideraram 'Não sei responder' ou 'Não se aplica', o que sugere que os professores não requerem o serviço de empréstimo do acervo bibliográfico corriqueiramente.

Concernente à distribuição das notas, unicamente, 52,8% para nota [9-10], 32,5% para [6-8], 12,5% para [3-5] e 2,2% para [0-2]. Ou seja, o serviço de empréstimo é visto com otimismo pelo corpo docente, tal que mais de 85% atribuíram nota superior a cinco.

Figura 49: Empréstimo e devolução: prazo e quantidade

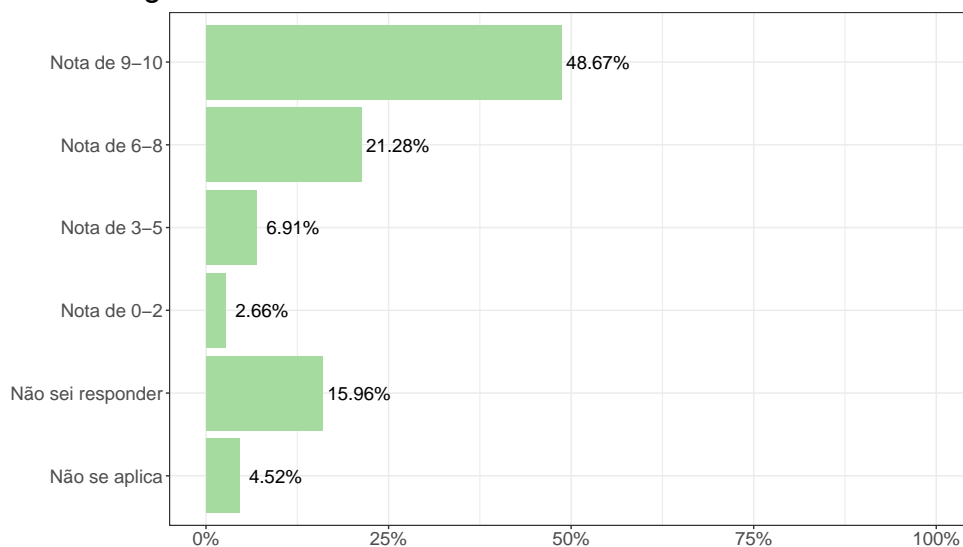


Fonte: CPA, 2025

### 9.2.10 Funcionamento da biblioteca

Questionados sobre o horário de atendimento da biblioteca do respectivo campus de lotação, observa-se que 48,67%, sendo a resposta modal, atribuíram nota entre [9-10]. Além disso, ao desconsiderar as respostas das pessoas que não souberam opinar (20,48%), a satisfação totalizou 88,0% (61,2% atribuíram nota entre 9 e 10 e 26,8% atribuíram nota entre 6 e 8).

Figura 50: Horário de atendimento e funcionamento



Fonte: CPA, 2025

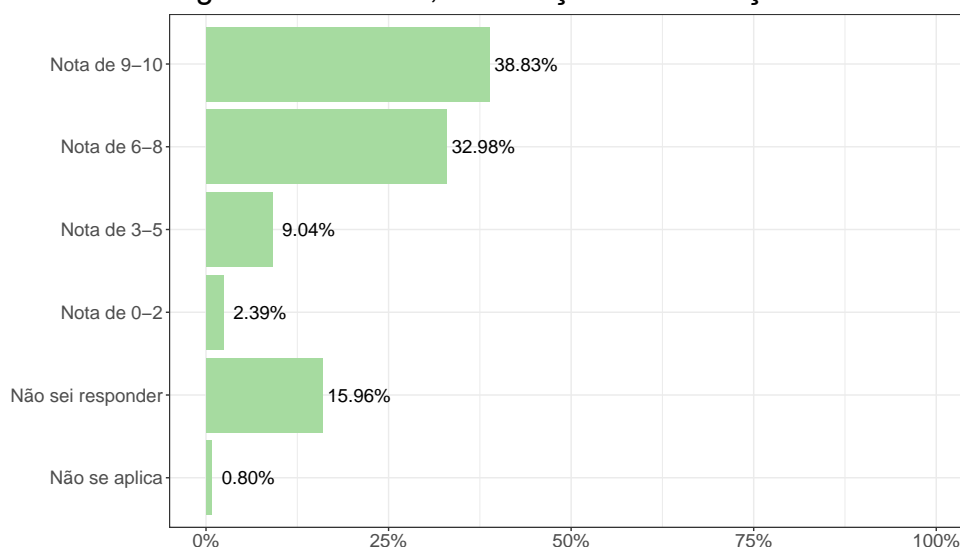
### 9.3 Acervo

Os itens subsequentes são concernentes ao acervo bibliográfico da biblioteca do próprio campus de lotação docente.

#### 9.3.1 Organização geral

Docentes atribuíram nota de 0 a 10 para a organização do acervo, ou seja, acesso, sinalização e organização do material bibliográfico disponível.

Figura 51: Acesso, sinalização e localização



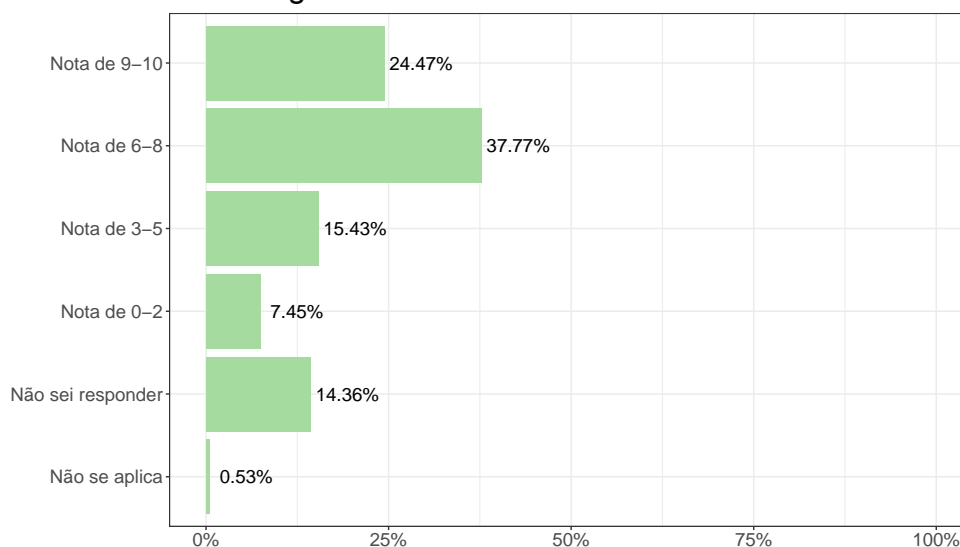
Fonte: CPA, 2025

Desconsiderando os 16,76% que não souberam opinar, 86,3% das pessoas respondentes apresentaram otimismo por atribuir nota superior a cinco. A proporção de insatisfação foi baixo, com menos de 3% que atribuíram nota abaixo de três.

#### 9.3.2 Qualidade dos livros

Tratando-se da qualidade dos livros os resultados foram otimistas, pois as notas maiores de 5, nas categorias [9-10] e [6-8] somadas, têm um percentual igual a 62,24%. No que se refere às notas de [3-5] e [0-2], tem-se que seus respectivos percentuais não ultrapassam 16% e 8%.

Figura 52: Qualidade dos livros



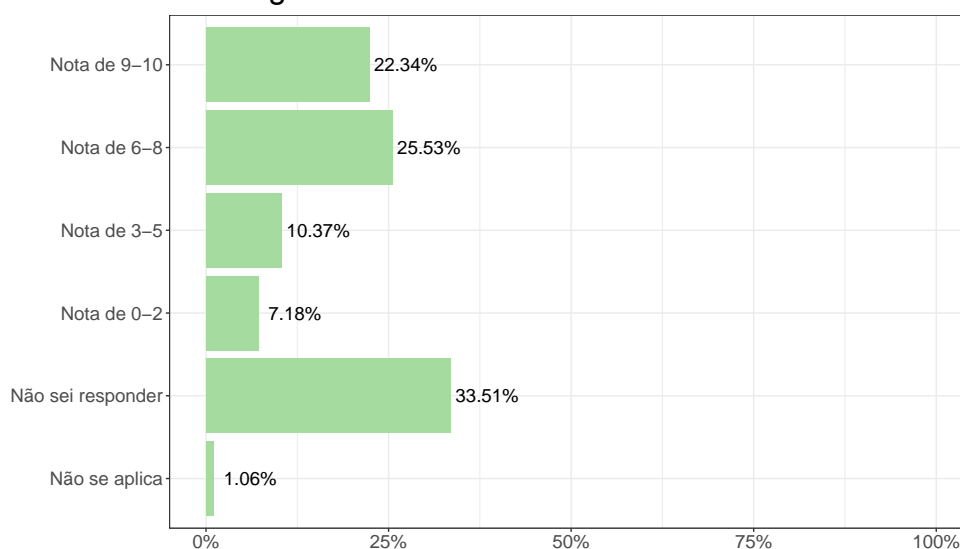
Fonte: CPA, 2025

Em contrapartida, destaca-se que 'Não sei responder' e 'Não se aplica' somaram 14,89%, o que pode sugerir desconhecimento docente sobre a disponibilidade do acervo de livros do próprio curso.

### 9.3.3 Qualidade dos e-books

O objeto de análise neste subtópico foi o acervo digital disponibilizado pela UFS.

Figura 53: Qualidade dos e-books

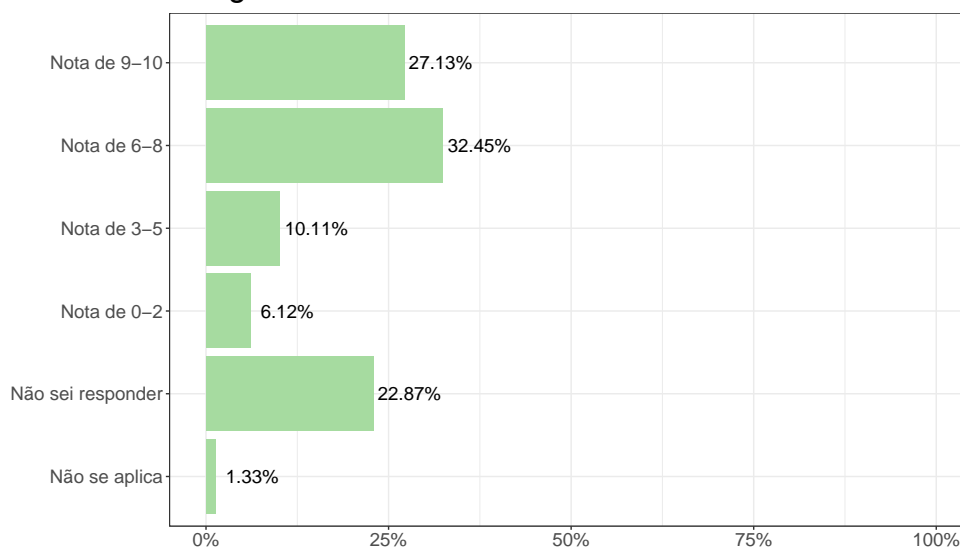


Fonte: CPA, 2025

Constata-se que 'Não sei responder' possui o maior percentual com 33,51% e 'Não se aplica' o menor, com 1,06%, somando-se 34,57% a porcentagem de docentes que - possivelmente - desconhecem sobre e-books à disposição da Comunidade Acadêmica. No que tange aos percentuais pertencentes às notas, observa-se os seguintes: 34,1% para [9-10] e 39,0% para [6-8], totalizando mais de 70% de satisfação. Já em relação às notas [3-5] e [0-2] o somatório de ambos os percentuais é igual a 26,8%, sendo 11,0% referente à nota mais baixa.

### 9.3.4 Qualidade da base de dados

Figura 54: Qualidade da base de dados



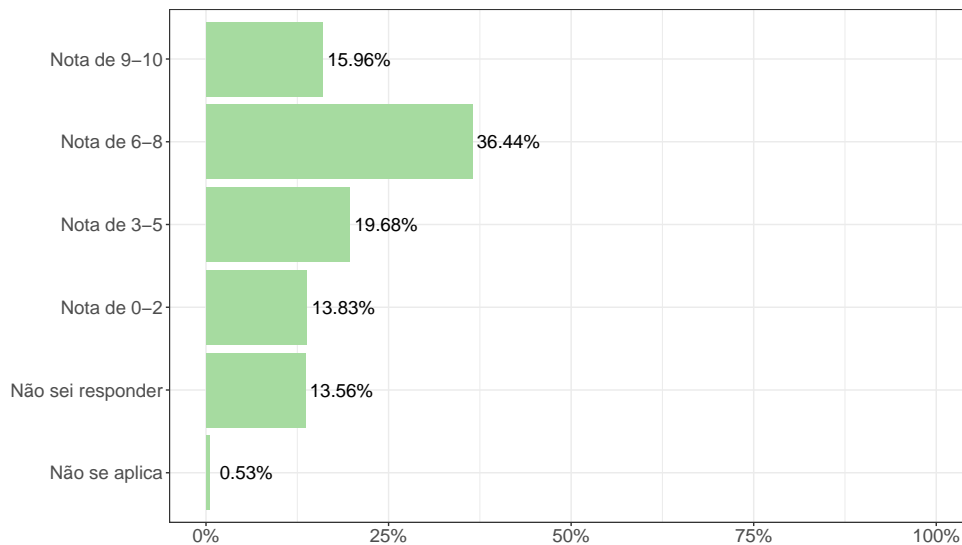
Fonte: CPA, 2025

Sobre a qualidade da base de dados, o percentual de satisfação foi igual a 59,58%, dado a soma dos percentuais referente as notas [9-10] e [6-8]. Contudo, 'Não sei responder' e 'Não se aplica' obtiveram um total de 24,20%. Assim, desconsiderando essas respostas, o índice de satisfação sobe para 78,6%.

### 9.3.5 Quantidade dos livros

Observa-se, a partir da figura a seguir, que 13,56% não souberam responder e 0,53% consideraram 'não se aplica'. As demais opções são relacionadas às notas e obtiveram os seguintes percentuais: [6-8] totalizou 36,44%, sendo essa a resposta modal, seguido de 19,68% e 15,96% para [3-4] e [9-10], respectivamente.

Figura 55: Quantidade dos livros



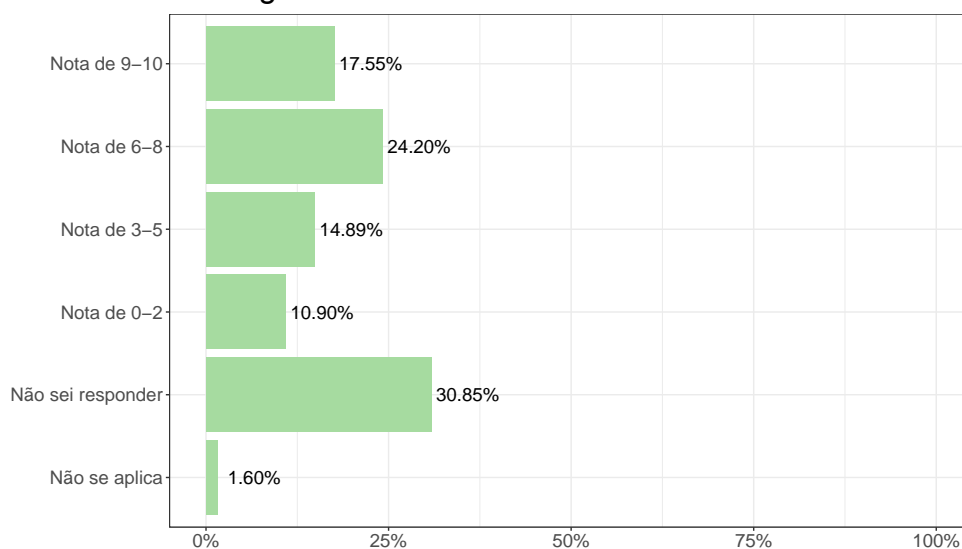
Fonte: CPA, 2025

Ao considerarem somente as notas atribuídas, 61,0% das pessoas se mostraram satisfeitas com a quantidade do acervo de livros.

### 9.3.6 Quantidade dos e-books

Novamente a resposta modal foi 'Não sei responder' e, somada a 'não se aplica', totalizou-se 32,45% de participantes que não souberam opinar sobre a quantidade de e-books.

Figura 56: Quantidade dos e-books



Fonte: CPA, 2025



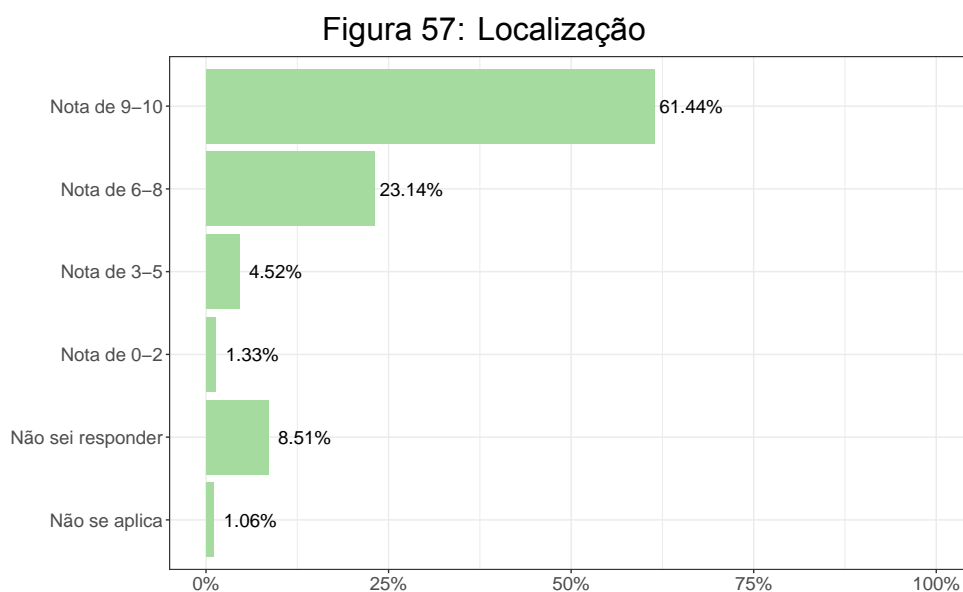
Em relação, unicamente, às notas atribuídas, 26,0% deram nota máxima [9-10] e 35,8% deram nota [6-8], denotando satisfação superior a 60%.

## 9.4 Sobre a infraestrutura física da biblioteca

Nesta subseção, docente avaliaram alguns aspectos da infraestrutura física da biblioteca do próprio campus de lotação, tais como a localização, espaço, climatização, iluminação, limpeza, mobiliário e acessibilidade.

### 9.4.1 Localização

A localização da biblioteca foi avaliada positivamente por mais de 84% das pessoas respondentes, com destaque ao elevado percentual para a nota [9-10] com 61,44%, sendo a resposta modal.



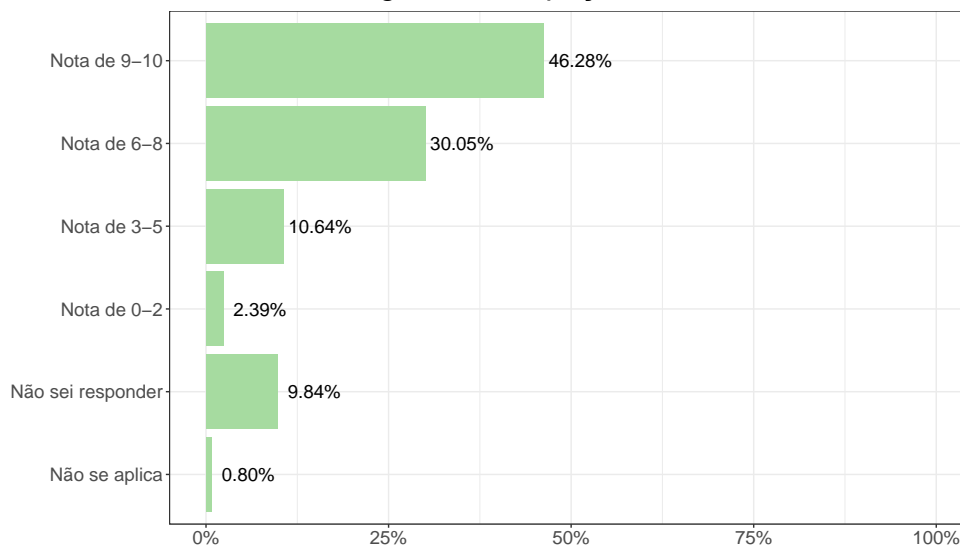
Fonte: CPA, 2025

Ao desconsiderar os 9,57% que não souberam opinar, a proporção de aprovação sobe para 93,5%.

### 9.4.2 Espaço

Sobre os espaços físicos da biblioteca, é perceptível que os percentuais mais acentuados são alusivos às notas mais elevadas, totalizando mais de 76% de aprovação.

Figura 58: Espaço



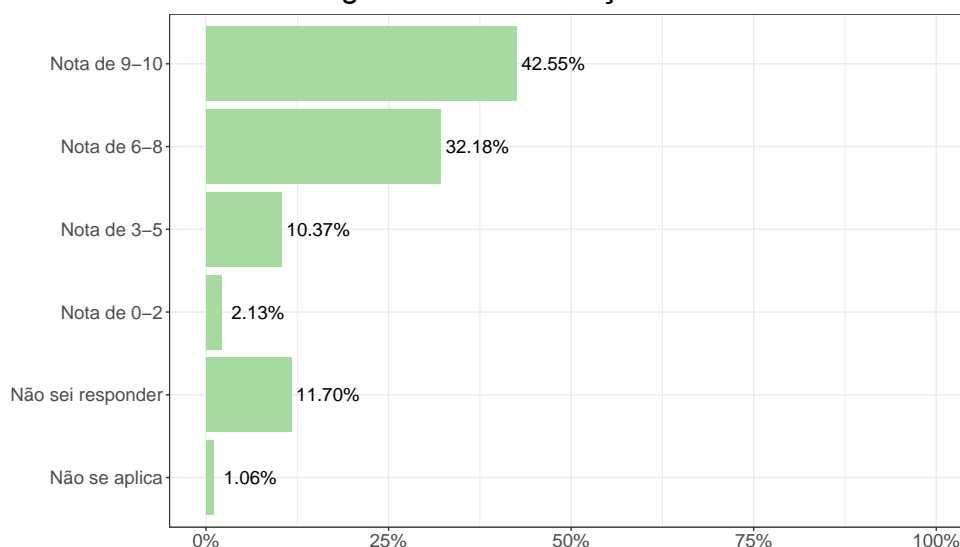
Fonte: CPA, 2025

Nota-se que para as notas [3-5] e [0-2] tiveram percentuais iguais a 10,64% e 2,39%, respectivamente. Já se tratando da alternativa 'Não sei responder' obteve 9,84% e 'Não se aplica' com percentual inferior a 1%.

### 9.4.3 Climatização

Em relação ao conforto térmico da biblioteca, observa-se um percentual de satisfação igual a 74,73% (notas superiores a cinco).

Figura 59: Climatização

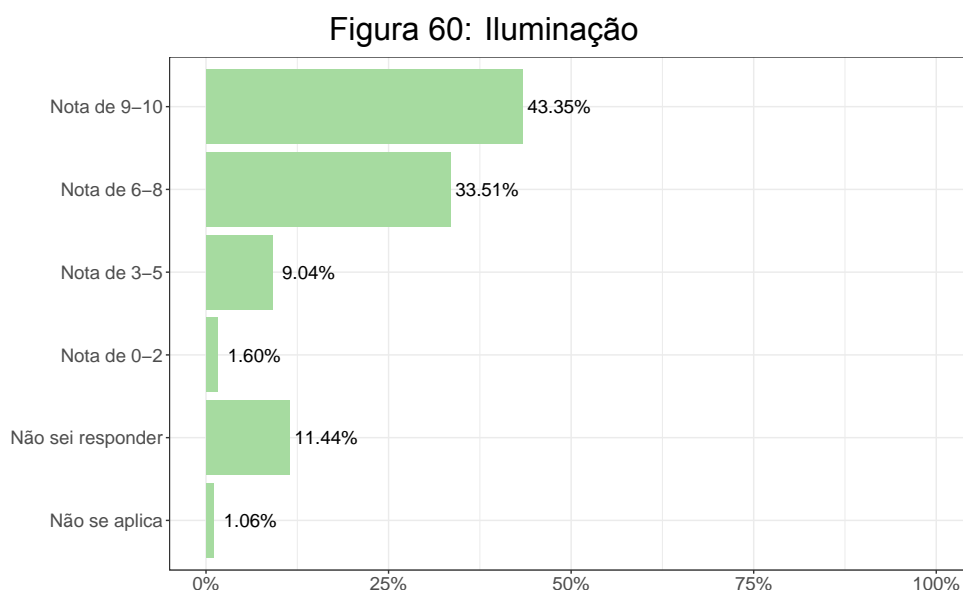


Fonte: CPA, 2025

No tocante a 'Não sei responder' e 'Não se aplica' obtiveram os seguintes percentuais que, somados, foi inferior a 13%.

#### 9.4.4 Iluminação

Questionados sobre a iluminação da biblioteca, as opções 'Não se aplica' e 'Não sei responder' apresentaram 1,06% e 11,44% na devida ordem. As maiores notas em questão obtiveram 43,35% (9 ou 10) e 33,51% (6 a 8). respectivamente, sendo a primeira a resposta modal.



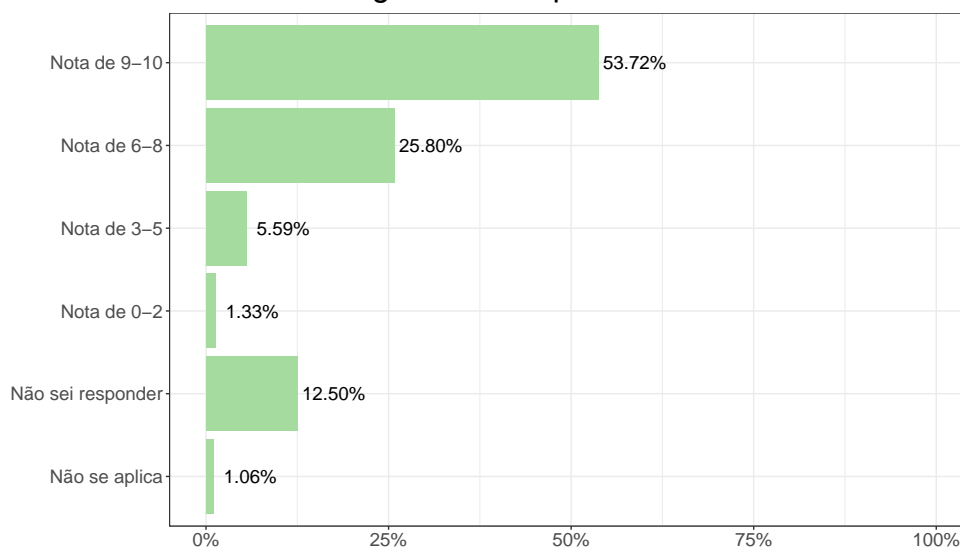
Fonte: CPA, 2025

Os conjuntos de notas inferiores [3-5] e [0-2] tiveram os seguintes percentuais: 9,04% e 1,60% nessa ordem.

#### 9.4.5 Limpeza

Na figura a seguir é perceptível o nível elevado de satisfação dos docentes em relação à limpeza, visto que 53,72% concederam notas que variam entre [9-10]. Ainda sobre a satisfação dos docentes, atribuíram 25,80% notas que variam entre [6-8]. O nível de insatisfação é inferior a 7%, uma vez que a soma dos percentuais correspondente às notas [3-5] e [0-2] totaliza 6,92%. Se tratando de 'Não sei responder' e 'Não se aplica' assinalaram os seguintes percentuais 12,50% e 1,06% na devida ordem.

Figura 61: Limpeza

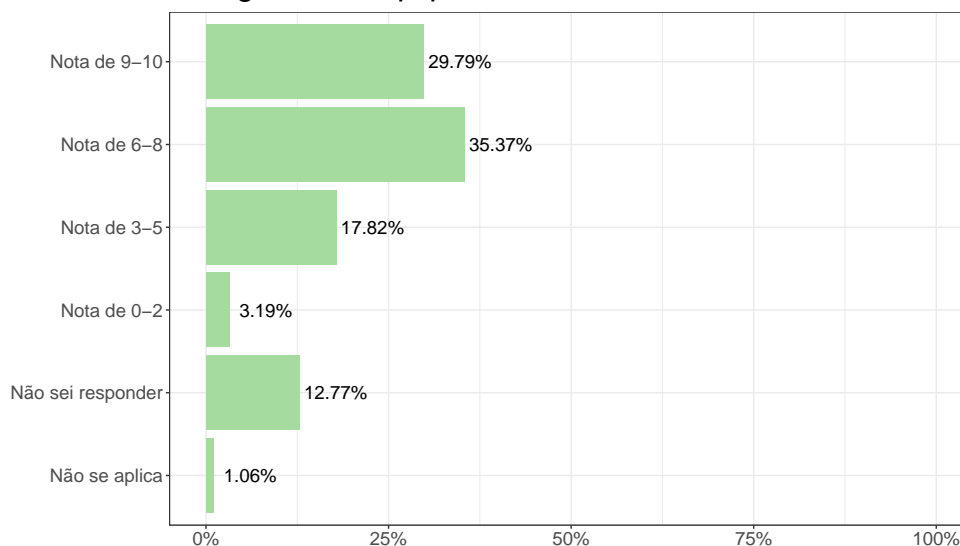


Fonte: CPA, 2025

#### 9.4.6 Equipamentos e mobiliários

Observa-se que 35,37% atribuíram notas entre [6-8] e, somadas às notas que alternam entre [9-10] (29,79%), o índice de aprovação sobre os equipamentos e mobiliários da biblioteca foi superior a 65%.

Figura 62: Equipamentos e mobiliários



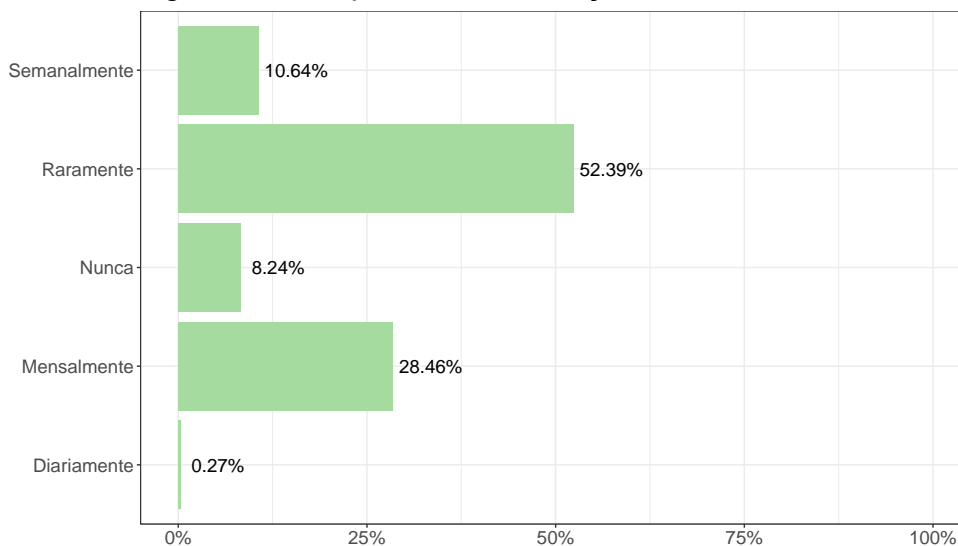
Fonte: CPA, 2025

Destaca-se que 13,83% não souberam opinar sobre os equipamentos e mobiliários da biblioteca. Assim, desconsiderando estes percentuais, o índice de aprovação ficou em 75,6%.

## 9.5 Frequência à biblioteca

Os números apresentados para a frequência média dos docentes à biblioteca do próprio campus de lotação demonstraram que a maioria não frequente, corriqueiramente, este espaço, visto que 60,63% informaram que raramente (52,38% ou nunca (8,24%) visitam a biblioteca.

Figura 63: Frequência de utilização da biblioteca



Fonte: CPA, 2025

Por outro lado, deve-se enaltecer os quase 11% que frequentam o biblioteca - ao menos - semanalmente.

## 9.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 7

Ao todo foram 36 relatos apresentados sobre a sétima dimensão.

- "Acervo antigo, poucos tem acesso a e-books e as referências em sua maioria estão desatualizadas"
- "Esse questionário é tendencioso, junta qualidade e quantidade no mesmo item, são critérios diferentes de avaliação; alguns itens sobre a biblioteca são observações a partir dos alunos. Eles pouco frequentam a biblioteca, e justificam com demandas de infraestrutura, etc. Eu raramente vou pessoalmente a biblioteca. Não sou útil para avaliar a biblioteca no todo. Mas, sei que ainda estamos longe de ter uma biblioteca vibrante e envolvente para os alunos. Nem sei se teremos, todos sistema de acesso ao conhecimento

está em transformação. Também sei que a biblioteca sempre recebeu poucos recursos, é compreensível que enfrentem dificuldades. ”

- ”A biblioteca do Campus Alberto de Carvalho é muito pequena e os livros são insuficientes para os discentes em termos de quantidade e qualidade. Como docente, por vários momentos, sou obrigada a disponibilizar meus próprios livros para que os discentes desenvolvam suas pesquisas. ”
- ”O prédio da biblioteca de Laranjeiras necessita de reforma completa e todo funcionamento é precarizado em função da ausência de investimento. Os aparelhos de ar-condicionado não podem ser ligados porque a fiação não suporta e há mais de dez anos esse pedido já foi feito. Em função disso, os laboratórios lotados no prédio também funcionam precariamente e os aparelhos quase nunca podem ser ligados. Há uma significativa perda de equipamentos por uso insuficiente e, por consequência, baixo aproveitamento por parte dos discentes. Os resultados desastrosos resvalam na desmotivação generalizada.”
- ”Uma biblioteca deveria ser o carro-chefe de uma escola de Educação Básica - a que se localiza no CODAP é BICOM e poderia prestar serviço muito melhor se contasse com readequação de seu espaço (ampliação e acessibilidade), de seus equipamentos e mobiliário.”
- ”faltam novos livros, atualização da bibliografia. Consulta aos professores para aquisição de novos livros”
- ”Os livros relacionados às Ciências da Religião na BICEN são inexistentes ou completamente insatisfatórios em quantidade e acervo.”
- ”Foi atribuída nota baixa aos laboratórios no que tange aos laboratórios de pesquisa e não os de ensino que contam com a presença de técnicos que os mantêm limpo. Os serviços de limpeza pela empresa terceirizada não podem limpar bancadas e utensílios, são responsáveis apenas com a limpeza do chão e recolhimento do lixo de laboratório de pesquisa. Quanto a qualidade de materiais utilizados também deixa a desejar, desde o papel higiênico, detergentes para limpar as mãos são de péssima qualidade. Os espaços dos laboratórios de sala de aula são insuficientes para o número de alunos matriculados. Em tempos anteriores, foi solicitado inúmeras vezes a necessidade de ampliação dos laboratórios de aulas práticas e atendimento de demandas específicas. O que ficou apenas como promessas não cumpridas. Urgente o fornecimento de equipamentos laboratoriais

para que possa contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de pesquisa.”

- “Com relação aos nossos laboratórios, nossos equipamentos a maioria estão quebrados, quando consegue algum equipamento novo, tem que ser por meio de licitação, esses processos são demorados, o que chega para o departamento equipamentos diferentes dos solicitados, por exemplo : recentemente recebemos 5 condutivímetros, todos portáteis que tem vida útil muito curta, sendo que foi solicitado de bancada, ainda não veio as soluções padrões que de acordo com o manual deveriam estar junto. Nossas capelas estão todas quebradas, falta muitos reagentes. Nossas aulas práticas estão deixando muito desejar a muito tempo. Nosso departamento, vem a um bom tempo recorrendo a meios para melhorar esta situação, mas tá bem complicado.”
- “A biblioteca tem muita deficiência de acervo físico. O acervo digital praticamente não existe. Por isso raramente a visito. Sugiro a assinatura do acervo digital da coleção Minha Biblioteca.”
- “O acervo na área do Teatro é bastante limitado. Por exemplo, não há nenhum livro sobre Maquiagem Artística ou Maquiagem Teatral. ”
- “Acessibilidade é péssima incluindo este comentário para todos os espaços ”
- “Há anos não frequento a biblioteca.”
- “Uma parte do piso superior da biblioteca está interditada por risco estrutural, colocando em risco quem utiliza o setor de estudo em grupo e periódicos e o acervo da instituição. O calor é sufocante e o espaço de estudo em grupo é subdimensionado.”
- “Todo o Campus de Laranjeiras sofre com problemas de acessibilidade. Tanto a área central quanto a biblioteca. Não temos trajeto nem informativo interno para pessoas cegas e com baixa visão. O elevador que dá acesso ao andar superior no bloco das salas está interditado há mais de 5 anos, sem perspectiva de reparo. Desconheço esforço entre UFS, Prefeitura de Laranjeiras e IPHAN para sanar nossas dificuldades de acessibilidade (o Dep de Arquitetura tem e teve projetos, mas que não contam com financiamento).”

- É chocante que o curso de Teatro com já 10 anos no Campus de São Cristóvão não tenha Laboratórios para as aulas práticas condizentes com as necessidades do curso. ”
- ”Há anos não conseguimos comprar os livros necessários para o ensino na graduação; para a pós nem se fala porque a biblioteca se recusa a comprar livros em língua estrangeira o que é uma piada para uma universidade ”
- ”Nesta dimensão, como apontado em outras que dependam de acesso à Internet, existe uma penalidade. Certamente, os profissionais envolvidos têm se desdobrado, em busca de soluções alternativas. Desse modo, a operacionalização implica em retrabalho. ”
- ”No item 7.9 com o advento da internet, raramente utilizo, mas quando necessário é sempre nota 10. ”
- ”A operacionalização de vários aspectos envolvidos nesta dimensão dependem da ação institucional global, não restrita, portanto, ao DEQ/UFS.”
- ”A grande questão é acessibilidade.”
- ”Laboratórios pequenos, poucos equipamentos, muitos quebrados e falta de equipamentos, e sem organização de manutenção e compra de novos equipamentos por parte da UFS. Casas de vegetação precárias, precisa de manutenção porém não foi feita pela UFS, mesmo sendo aberto processo para manutenção> Fazenda experimental precária, muito complicado realizar atividade na mesma, precisa de maior atenção e apoio da UFS. ”
- ”Melhorar os Espaços de Leitura para motivar a todos.”
- ”O nosso departamento (Depro) carece de laboratórios e computadores para desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.”
- ”Apesar de 12 anos de existência do curso e da unidade, não contamos com laboratórios ou salas experimentais. Temos apenas uma sala multi-uso, que funciona como secretaria, sala dos professores e sala de reuniões e a sala do coordenador. A biblioteca tem um bom acervo no geral, mas acervo mais que insuficiente para o curso e a área em questão.”
- ”Não tem ”



- "A discrepância entre o Campus de Itabaiana, o primeiro dos campi fora o de São Cristóvão é gritante. Somos o primo pobre de terceiro grau. O campus foi erguido às custas da antiga escola do Caique e usamos prédio e salas, como o do bloco c, que completam mais de 40 anos. Os espaços experimentais como o teatro de arena está há mais de um ano vetado ao uso por conta de uma reforma do nosso auditório, que já se aproxima de 2 anos. O campus está há mais de um ano convivendo em espaço reduzido, inviabilizando tanto o teatro de arena quanto o auditório que era o nosso melhor espaço para a realização de congressos, encontros e similares. Por fim, há alguns anos, o Conselho do campus aprovou uma verba para a construção de um novo prédio que abrigaria o Resun e teria também novas salas e gabinetes. No entanto, foi entregue um galpão apenas. Inclusive, a comida vem de São Cristóvão, e os discentes precisam marcar e pagar a refeição com mais de 3 dias de antecedência, tratamento totalmente diverso dos discentes do campus central, e além do resun de Ita ser proibido aos técnicos e docentes, visto que eu paguei a grua mas fui impedida como docente de almoçar com meus alunos, fui impedida apesar de perceber pessoas que são de outras instituições com acesso. Em onze anos como docente de Ita, sinto como se fôssemos outra instituição, há campus com sala paramental, com equipamentos novos, com verbas destinadas a reformas, enquanto o campus das licenciaturas sobrevive pelo trabalho de docentes e discentes na base literalmente do quadro e giz. Além disso, há lixo parado da reforma do auditório que nunca termina empilhados pelos espaços, tirando o acesso e enfeitando o local. A discrepância entre os outros campi, exceto o de Laranjeiras, é gigantesca, não parecemos pertencer a mesma instituição, sobretudo uma instituição que se arvora em ranks que não traduzem em nada a situação de Itabaiana. Digo isso com muita tristeza, porque, ao contrário do que alguns podem pensar, nem todos os docentes sonham por uma remoção para São Cristóvão, e outros acabam migrando na esperança de que terão melhores condições de trabalho."
- "O problema maior atual do meu departamento é compartilhar as salas de ensino de prática com os estágios e os instrumentos de ensino. Todos os estágios abulatoriais estão sendo realizados no CENSIP e administrados pelo EB-SERH, que não contribui em nada. Os equipamentos são os que deveriam ser utilizados para a prática de aulas. Por exemplo, laser e US somem e não conseguimos usar em aula de graduação, assim como as salas maiores são amplamente disputadas. Se contar que fazer todos os estágios ambulatoriais

riais dentro da própria instituição, não traz uma aprendizagem inovadora para os alunos.”

- “De forma geral, necessita-se de melhorias na infraestrutura dos laboratórios e espaços experimentais. É necessário comprar mais equipamentos para as aulas práticas de laboratório/área experimental. Melhorar o sistema geral de Internet, principalmente na biblioteca; Melhorar o gerenciamento no uso de equipamentos de laboratório. Criar um banco de dados dos equipamentos e estabelecer as regras para uso compartilhado em qualquer laboratório da instituição;”
- “como comentado anteriormente não há nenhum espaço destinado a pesquisa, os professores do campus que se atrevem a realizar pesquisa, passam por muitas dificuldades, desde a busca de propriedades parceiras para realização dos experimentos, dificuldade de transporte dos alunos, excesso de burocracia para qualquer natureza de permissão dentro da UFS.”
- “O acervo físico da biblioteca está desatualizado. A internet é péssima. Faltam pontos de energia para carregar equipamentos como notebooks e celulares. Os banheiros são pequenos. Falta espaço para atividades individualizadas. Existem espaços que não são utilizados, quando poderiam ser ocupados por mobiliário voltado a leitura e realização de trabalho. Não consegui realizar a doação de livros ao acervo (livros novos de publicação recente).”
- “Há muito tempo que não frequento a Biblioteca do Campus de São Cristovão.”
- “Todo o Campus tem problemas de acessibilidade. E precisamos de mais dinheiro para comprar mais livros. A equipe é maravilhosa.”
- “Atualmente, muitos doentes do curso não frequentam a biblioteca, resolvendo suas demandas bibliográficas através de buscadores online disponíveis, ou diretamente de suas salas ou casa. ”
- “O campo de estágio no CER IV é ineficiente. Os laboratórios precisam de equipamentos para ela prática (esteira rolante, espirômetro, frequencímetro, por exemplo)”
- “Alguns alunos reclamam do horário restrito de funcionamento. Necessário fazer uma pesquisa com a comunidade acadêmica.”

De maneira geral, grande parte das críticas foram direcionadas à escassez de um acervo bibliográfico atualizado. Além disso, também houve críticas sobre a carência de equipamentos para os espaços de práticas didáticas/pesquisa.

## 10 DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação

A oitava dimensão, referente ao planejamento e avaliação, contou com os seguintes questionamentos:

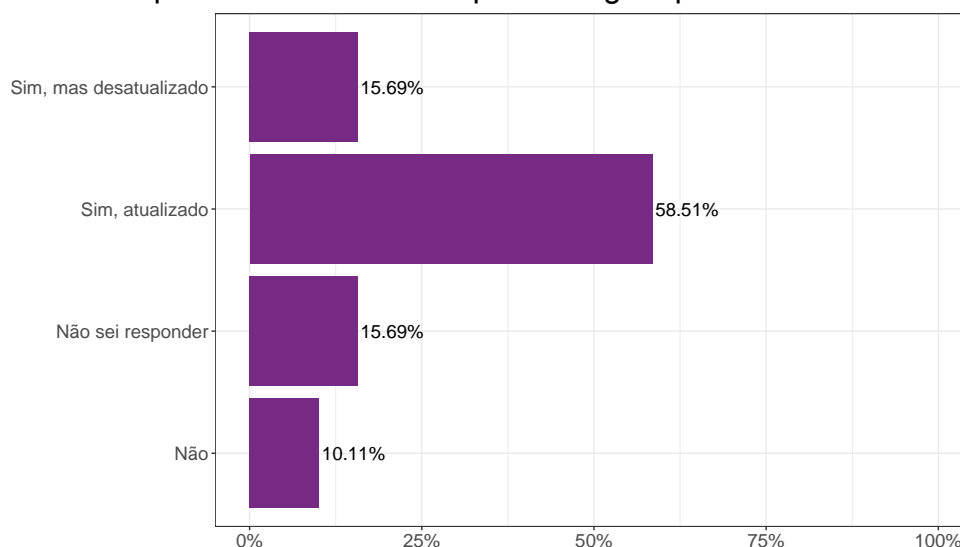
- O Departamento/Núcleo dispõe de algum plano de suas atividades?
- O Departamento/Núcleo realiza autoavaliação de desempenho docente?
- O Departamento/Núcleo realiza autoavaliação de desempenho discente?

Ao término da dimensão, 21 docentes apresentaram manifestação. Essas críticas e/ou sugestões estão citadas no final desta seção.

### 10.1 Plano de suas atividades do Departamento/Núcleo

Constatou-se que 'Sim, atualizado' obteve um percentual igual a 58,51%, sendo essa a resposta modal, e 15,69% responderam 'Sim, mas desatualizado', o que corresponde a quase 75% do corpo docente respondente que considerou que o próprio Departamento ou Núcleo de Graduação dispõe de um plano de atividades.

Figura 64: O Departamento/Núcleo dispõe de algum plano de suas atividades?



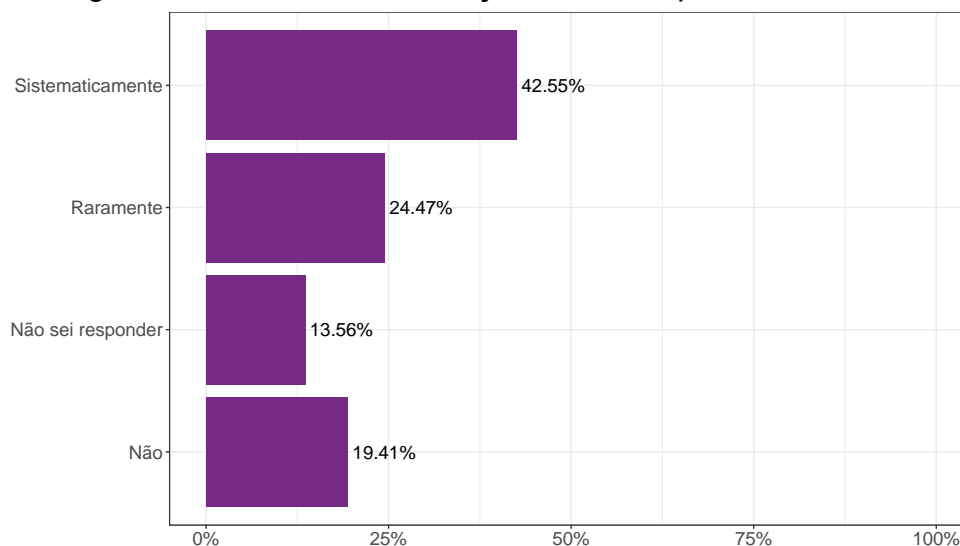
Fonte: CPA, 2025

Em contrapartida, 'Não sei responder' totaliza 15,69%, o que pode indicar a falta de conhecimento do plano de atividades motivada pela ausência dele ou pela pouca interlocução com o próprio Departamento.

## 10.2 Autoavaliação de desempenho docente

Denota-se que 42,55% consideraram que o próprio Departamento ou Núcleo de Graduação realiza 'Sistematicamente' a autoavaliação docente, sendo essa a resposta modal.

Figura 65: Realiza autoavaliação de desempenho docente?



Fonte: CPA, 2025

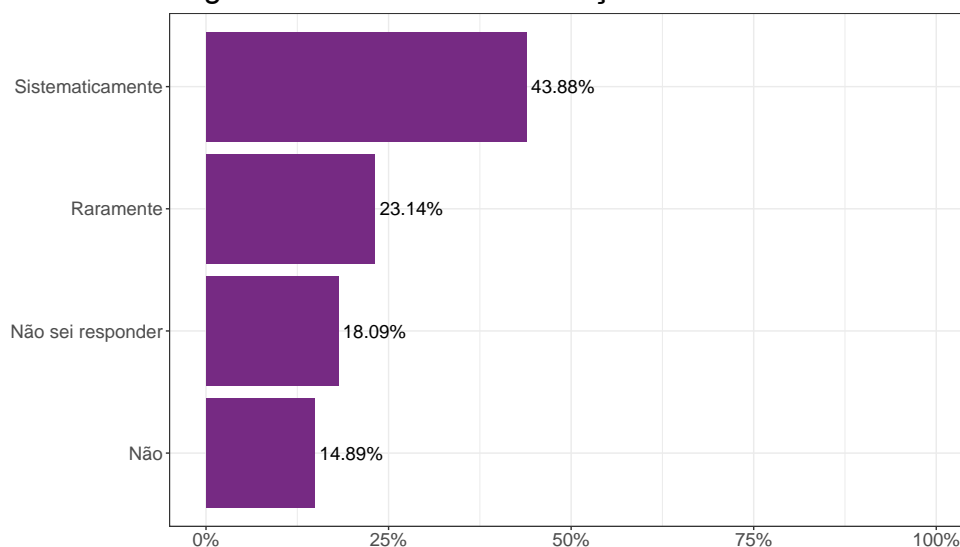
Já a alternativa 'Raramente' foi igual a 24,47% e 'Não' obteve 19,41%. A opção 'Não sei responder' representou 13,56%, o que pode indicar a ausência do processo de autoavaliação departamental ou a falta de divulgação desta ação.

## 10.3 Autoavaliação de desempenho discente

Sobre o levantamento do desempenho discente, nota-se um percentual elevado para 'Sistematicamente' totalizando 43,88%, sendo essa resposta modal. Para 'Raramente' houve 23,14% e 'Não' o percentual é inferior a 15%.

Destaca-se que 18,09% não souberam opinar, o que pode indicar a ausência do processo de autoavaliação discente realizada pelo próprio Departamento/Núcleo de Graduação.

Figura 66: Realiza autoavaliação discente?



Fonte: CPA, 2025

## 10.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 8

A seguir foram citadas as críticas e sugestões do corpo docente participante da pesquisa:

- "falta de planejamento em atividades de extensão e projetos de pesquisa"
- "Avaliação e autoavaliação geram dados e indicam problemas a serem enfrentados, nem os departamentos, nem a UFS, enquanto instituição maior, tem demonstrado interesse em enfrentar problemas reais. As escolhas são para o marketing vazio, resultante de dados estatísticos. Sem uma sistematização e ação institucional para enfrentamento dos problemas. Então, como estabelecer uma cultura de autoavaliação? Cada um faz o que quer, e o que interessa ao seu grupo será aceito."
- "O NGCR tem 12 anos desde sua criação, e segue sendo o único Núcleo de Graduação da UFS, com apenas 4 professores efetivos lotados no núcleo. O que mostra uma demanda enorme para um corpo diminuto de profissionais. Com tal sobrecarga a atuação e as políticas institucionais são insuficientes, comprometendo a atuação administrativa."
- "A única avaliação é dos discentes que avaliam os docentes no ato da matrícula. Mas, neste caso, é institucional, não do departamento/núcleo."
- "O sistema de notas I cinco é péssimo o aluno acaba aguardando tirar a nota mínima isso não incentiva a evolução. A metodologia utilizada des-

motiva os alunos, algumas disciplinas precisam utilizar a problematização ,mas devido ao número reduzido de professores não conseguimos fazer tutorias ”

- ”Somos obrigados a pautar relatório do SIDI sobre índices acadêmicos que calcula. Tais contestáveis índices não são preditores de qualidade de formação, apenas de quantidades/frequências relativas de matrículas, trancamentos, aprovações e/ou abandonos. Não incorporam respostas de discentes sobre os reais motivos de omissões de matrículas em componentes/semestres, dificuldades/demandas para manterem-se estudando e progredindo nas taxas consideradas ideais pelos autores de tais índices. Sua avaliação não ajuda em nada a elaboração de políticas de assistência estudantil. Na prática, são um estímulo à aprovação automática e à utilização indiscriminada de mecanismos de substituição formal, porém não funcional, da oferta presencial de componentes curriculares (AEE, TEI, etc.). ”
- ”Estamos tentando sanar essas dificuldades. Além do relatório periódico que a Coordenação deve enviar à CPA, realizávamos debates sobre os problemas do curso de forma pontual e sem vies resolutivo. Recentemente, conseguimos editar o Estatuto do NDE e adequar seu quantitativo às normas da UFS. Também criamos uma Comissão de Avaliação e Execução, nos moldes da CPA do Campus, para tentar consolidar indicadores, questões e criar estratégias de resolução de problemas.”
- ”Estamos sobrecarregados com ensino, pesquisa, extensão e administração acadêmica. Fazíamos sistematicamente essa avaliação sobretudo para dotar os nde s com i informações , mas se tornou impraticável sobretudo devido a falta de um bom planejamento do calendário acadêmico. Não é incomum o lançamento de editais durante as férias dos professores”
- ”O DCI e o PPGCI trabalham com planejamento prévio. Inclusive, são adotadas estratégias, no sentido de melhorar a taxa de adesão, permanência e êxito, ao mesmo tempo que buscamos, por diferentes caminhos, aumentar as oportunidades de produção científica. ”
- ”Temos as avaliações no SIGAA.”
- ”Não tem a cultura de realizar autoavaliação.”
- ”O NDE realizava atividades de avaliação, porém deu uma parada ou eu não fui informado sobre as atividades do NDE. ”

- "Falta Feedback por parte da Coordenação"
- "a avaliação do docente é realizada pelos alunos pelo SIGAA, "
- "Nao "
- "Como já disse anteriormente, coordenadores do meu departamento desconhecem as produções técnicas-científicas dos docentes e não se interessam por elas. Na minha opinião, o meu departamento tem pssimos gestores."
- "Sobre a autoavaliação o DEE faz o PAD sistematicamente, porém ele não é discutido nas esferas competentes e as avaliações discentes tb não o são. "
- "A sobrecarga de atividades impossibilita que a autoavaliação seja feita sistematicamente. Acredito que a utilização do SIGAA possa contribuir para a realização sistemática dessas autoavaliações."
- "Depois de anos, estamos conseguindo sistematizar mecanismos de autoavaliação que estejam atunados com a CPA e o PDI da UFS. Certamente, teremos um cenário bem melhor em 2025!"
- "O NDE do DEA é muito atuante."
- "Cheguei este ano ao DBI, fui removida de Itabaiana"

Apesar de algumas manifestações sobre a não realização da autoavaliação discente, estas mesmas pessoas justificaram que a UFS realiza a Avaliação Institucional, sistematicamente, ao término de cada período letivo, via questionário aplicado ao corpo discente. Além disso, alguns docentes pontuaram que o baixo quantitativo do corpo docente do próprio Departamento/Núcleo de Graduação inviabiliza a execução de mais ações ocasionada pela atual sobrecarga ao colegiado do curso.



## **11 DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes**

A nona dimensão tratou sobre as políticas de atendimento e assistência a discentes e foi composta pelas seguintes perguntas:

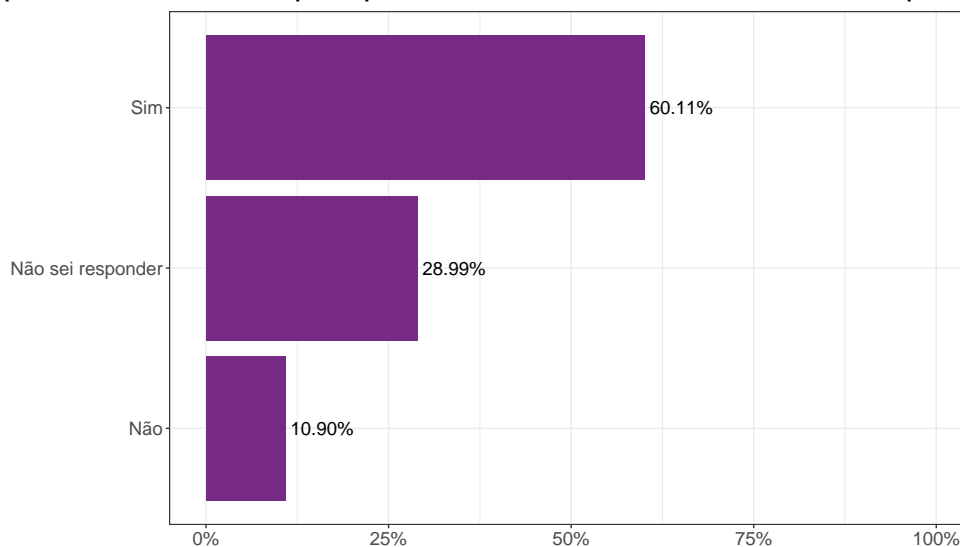
- A UFS possui algum mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
- O Departamento/Núcleo incorpora mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?
- O Departamento/Núcleo possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?
- O Departamento/Núcleo utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos discentes egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?
- O Departamento/Núcleo utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos do(s) seu(s) curso(s)?
- O Departamento/Núcleo disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para os egressos?

Ao término foram apresentados os 30 comentários adicionais à esta dimensão.

### **11.1 A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes?**

O corpo docente apresentou a própria percepção sobre ações institucionais voltadas ao apoio a estudantes com dificuldades acadêmicas e pessoais. Como resposta, 61,11% assinalaram que 'Sim' e 10,90% assinalaram que 'Não'. Destaca-se 28,99% alegaram 'Não sei responder', o denota desconhecimento sobre as ações institucionais voltadas à assistência estudantil.

Figura 67: A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

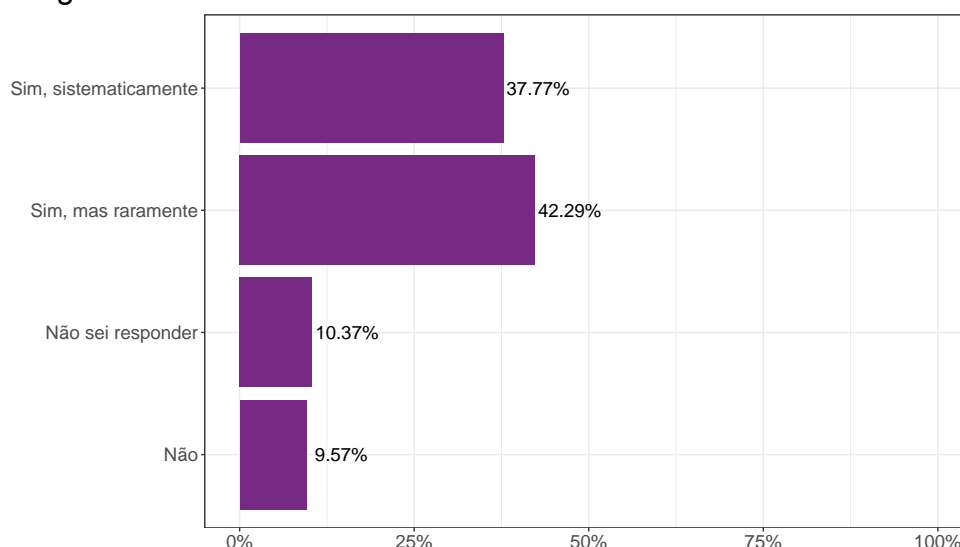


Fonte: CPA, 2025

## 11.2 Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem

Foi questionado se há, por parte do próprio Departamento ou Núcleo de Graduação, a inserção de mecanismos ou novas tecnologias no processo de aprendizagem.

Figura 68: Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?



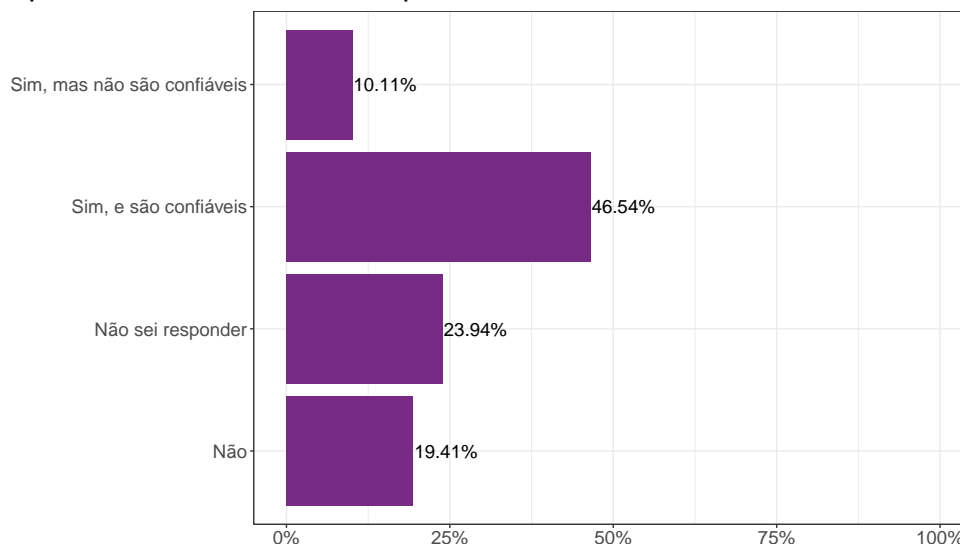
Fonte: CPA, 2025

Aproximadamente 80% responderam que sim: 37,77% alegam que ocorre sistematicamente e 42,29% responderam que ocorre raramente. O quantitativo de 'Não sei responder' obteve 10,37% e a alternativa 'Não' ficou com 9,57%.

### 11.3 Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas

No que se refere a tal interpelação, observa-se que 46,64% responderam que 'Sim, e são confiáveis'. Em contrapartida, 10,11% assinalaram 'Sim, mas não são confiáveis'. As alternativas 'Não sei responder' e 'Não' obtiveram 23,94% e 19,41%, respectivamente.

Figura 69: O Departamento/Núcleo possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?

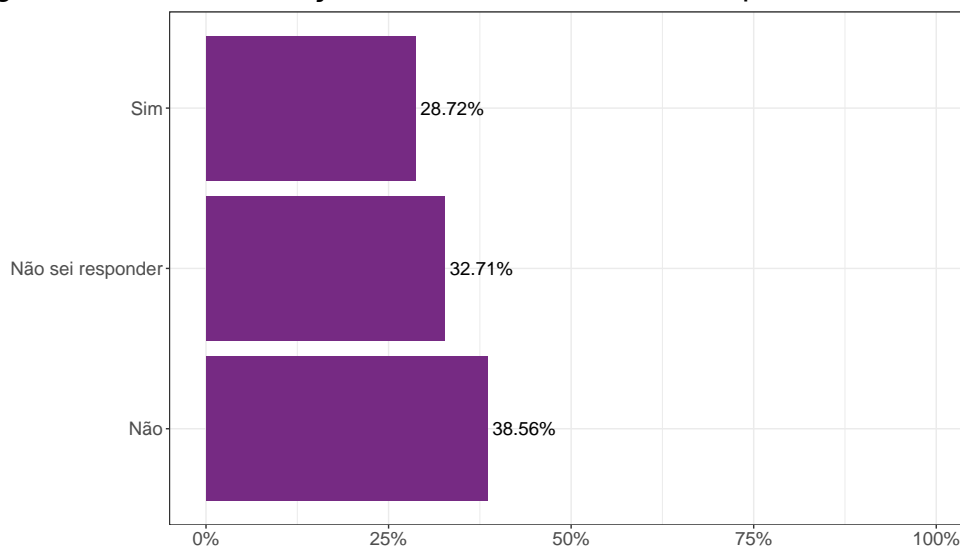


Fonte: CPA, 2025

### 11.4 Opinião do egresso sobre a formação recebida

Questionados se o Departamento ou Núcleo de Graduação levanta a percepção do discente egresso do curso em relação à formação (curricular e ética) recebida na graduação, a resposta 'Não' obteve 38,56%, sendo a mesma a resposta modal. Além disso, 32,71% não souberam opinar, o que pode sugerir a ausência deste tipo de levantamento.

Figura 70: O Departamento/Núcleo utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?

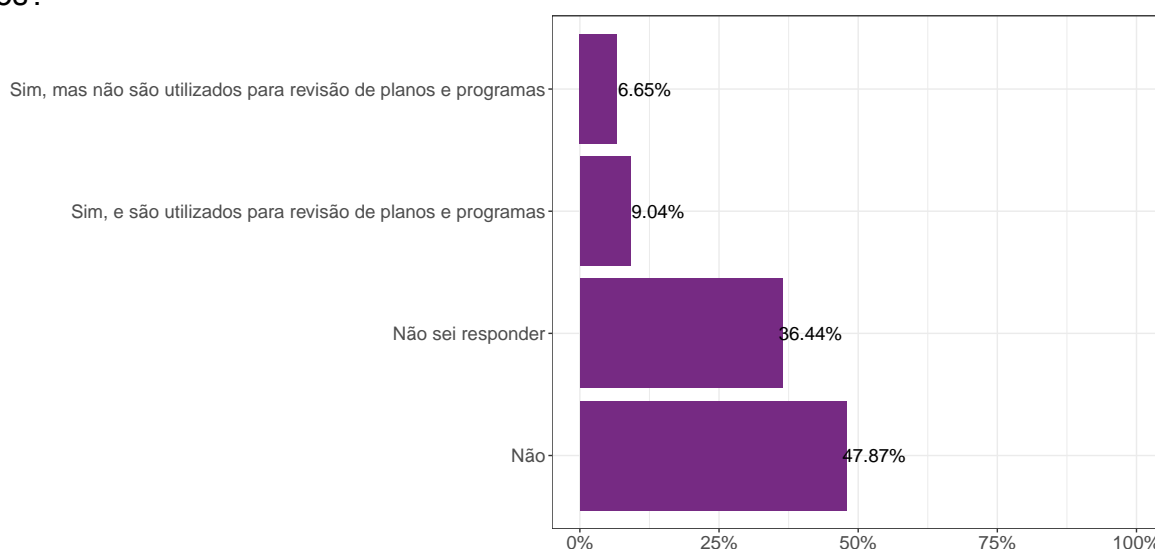


Fonte: CPA, 2025

## 11.5 Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos

Docentes foram questionados se conhecem sobre as exigências do mercado de trabalho em relação à atual formação recebida pelo egresso do próprio curso, tal que 47,87% assinalaram que não.

Figura 71: Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos?



Fonte: CPA, 2025

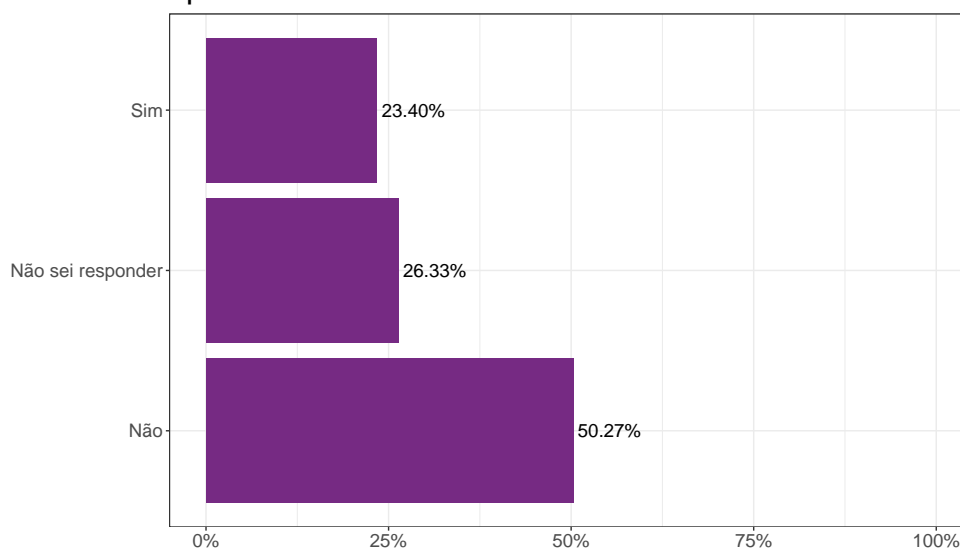
Ressalta-se que 36,44% consideraram 'Não sei responder' e, desconside-

rando esse percentual, a proporção de docentes que desconhecem sobre o mercado de trabalho do próprio curso é representado por mais de 75%.

## 11.6 Formação continuada

A proporção de respostas negativas foi igual a 50,27% e, desconsiderando a proporção de docentes que não souberam opinar, mostra-se que mais de 68% afirmaram que o próprio Departamento ou Núcleo de Graduação não oferece cursos de atualização.

Figura 72: O Departamento/Núcleo disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para os EGRESSOS?



Fonte: CPA, 2025

O desconhecimento sobre as exigências do mercado de trabalho provavelmente refletiu negativamente sobre a oferta de cursos ou atividades de atualização ou formação continuada dedicada ao corpo de egressos.

## 11.7 Críticas e Sugestões - Dimensão 9

A seguir foram citados os comentários apresentados a esta dimensão.

- "Não existe editais institucionais que fomentem estas atividades"
- "O Departamento utiliza o banco de dados do SIGAA e relatórios estatísticos da UFS. Não existem mecanismos internos diferentes ou voltados para esse tipo de ação, que eu tenha conhecimento."

- "Novas tecnologias pressupõem acesso à tecnologia, em 11 anos como docente do campus de Itabaiana nunca recebi 1 computador ou impressora, o que tenho é decorrente de edital universal em que fui contemplada. Além disso, a internet do Campus não funciona direito, não conseguimos carregar as páginas. Ou seja, para certas ações o docente precisa usar sua própria internet no celular e acessar qualquer plataforma que queira mostrar aos discentes."
- "O curso acabou de ser avaliado pelo MEC e recebeu a nota máxima, mas o corpo docente vive sobrecarregado e exausto de precisar atuar em frentes que deveriam ser institucionais."
- "Grande parte das perguntas não cabem ao meu departamento, que ministra aula para vários cursos no primeiro ano"
- "O NGCR tem 12 anos desde sua criação, e segue sendo o único Núcleo de Graduação da UFS, com apenas 4 professores efetivos lotados no núcleo. O que mostra uma demanda enorme para um corpo diminuto de profissionais. Com tal sobrecarga a atuação e as políticas institucionais são insuficientes, comprometendo a aplicação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão em razão da sobrecarga laboral. E por consequência ficam pendentes as análises necessárias para nosso aperfeiçoamento"
- "Informações sobre egressos são escassas, buscadas individualmente. Não há diálogo com o mercado de trabalho"
- "Muitas perguntas acima não se aplicam ao meu departamento porque não temos um curso específico. "
- "O Departamento não possui velhas tecnologias, como mesas de luz e refletores, imagine sonhar com as novas tecnologias."
- "Já houve um programa de apoio ao estudante com dificuldades de formação básica no departamento, coordenado pela professora Kátia. Este projeto foi encerrado por falta de procura que o justificasse."
- "A UFS conta com atendimentos psicológicos emergenciais, insuficientes, e que não alcançam o CampusLar. Além disso, eu já tentei, por inúmeros canais da assistência estudantil, apoio no diagnóstico de déficits cognitivos e problemas de aprendizagem de estudantes cujas famílias desconhecem ou se recusam a lidar com os temas. Ao final, tenho que me virar sozinho e com

o pouco apoio de que são munidas as técnicas em assuntos pedagógicos e educacionais. Tenho acompanhado, com muita frustração, estudantes que, ao longo do curso, vão mostrando uma incapacidade ao aprendizado muito aquém de seus colegas. Suas famílias não se preocupam ou desconhecem diagnósticos de saúde mental e, mesmo cientes dessas dificuldades, tanto eu quanto o estudante não conseguimos encontrar caminhos claros de resolução. A UFS precisaria unir esforços com o setor psiquiátrico do Hospital Universitário e psicopedagógico para criar uma unidade de diagnóstico e acompanhamento para estudantes com déficit cognitivo (dislexia, TDAH, etc.).

as a pergunta 9.3, contamos apenas com as avaliações das disciplinas, cuja eficácia raramente é debatida no Departamento. Ao final, todas as estratégias avaliativas e pedagógicas ficam a cargo de cada docente em sua disciplina.”

- “Não utilizamos novas tecnologias no ensino aprendizagem porque elas não estão disponíveis: os computadores existentes são tecnologicamente defasados e a internet é uma piada de mal gosto. O meu curso é tecnológico, algo que os gestores da ufs parecem ter dificuldade de entender então os danos são reais. Temos um corpo docente competente e comprometido, mas não nos é oferecida condições de trabalho adequadas.”
- “Os relatórios institucionais, emitidos pela DIAVI, são utilizados para qualificar as disciplinas, nos ajudando a melhorar seus conteúdos e corrigir desvios das ementas. Também contamos com a consulta à COPAC e da PROPLAN, quando temos dúvidas sobre instrumentos de planejamento adotados pela UFS. ”
- “Temos alguns contatos com os egressos e alguns participam de atividades que motivam os que ainda estão no curso.”
- “A assistência ao estudante é precária e precisa que a Instituição tenha uma política nesta ação para que os Departamento sigam e não seguir apenas o que o MEC diz sem discutir com as Unidades (Departamentos).”
- “Algumas questões são da chefia. ”
- “Nesta dimensão estamos aquém do esperado”
- “Precisamos de estrutura para utilizar as novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.”

- "Há muitas coisas pouco implementadas no curso pelo baixo número de professores efetivos lotados na unidade. Em um curso de 12 anos, somos apenas 04 docentes efetivos"
- "Não tem "
- "As novas tecnologias são aventadas, mas nossa internet no campis não consegue carregar os sites de acervos digitais, para isso preciso usar minha propria internet e meu computador pessoal."
- "A incorporação de novas tecnologias depende de infraestrutura, que é bastante precária no departamento. Em um curso que é tão técnico, isso acaba tendo um impacto negativo muito grande no desempenho dos estudantes."
- "Eu fiz o curso de avaliação interna promovido pela UFS no capacite-se, assim como o de futuros gestores, na minha opinião alguns cursos deveriam ser mandatórios para quem exerce o cargo de gestão na UFS."
- "O DEE utiliza do portal que o SIDI tb utiliza com as informações que tem para todos os cursos sobre os discentes do curso. Não temos nenhuma forma de acompanhamento dos egressos. Seria interessante a Ufs começar a desenvolver um mecanismo de acompanhar os egressos como feito pela UFPB- (inclusive como piloto o centro de sociais aplicadas)."
- "Não existem nenhum programa de atividades de atualização e formação para egressos, tendo em vista a inexistencia de um programa de pós graduação no campus sertão e ao fato do pouco incentivo a pesquisas no campus"
- "A falta de infraestrutura e recursos humanos no departamento, dificulta a existência de mecanismos de acompanhamento dos egressos. A minha percepção é que essas ações sejam de responsabilidade da instituição, com a consulta e busca de informações junto ao departamento."
- "O Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (Proarq) absorve parte dos egressos. Precisamos sim, incorporar a opinião do corpo técnico em nosso Plano de Autoavaliação e precisamos dobrar equipe e orçamento para apoio à estudantes que necessidades especiais. Eu possuo estudantes com suspeita de déficit cognitivo, cujas familias não os apoiam e não consigo apoio da UFS no diagnóstico e, conseqüentemente, no acompanhamento."



- "Temos muitos problemas quanto a heterogeneidade dos discentes, conteúdos curriculares recebidos no ensino médio, interesse do discentes em ficar no curso sem querer mudar para outro que acha ser melhor. Outros problemas de ordem financeira e social são percebidos nos discentes que apresentam dificuldades em se manterem na universidade, sem ter que se dividir com o trabalho. Isso atrapalha muito o rendimento do discente no curso. "
- "As respostas para o item 9.3 foram mal formuladas. Induzem à expressão de sentimentos."
- "A UFS possui algum mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais? Insuficiente. O Departamento/Núcleo incorpora mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Sim, mas esbarra, muitas vezes, na estrutura da UFS."

A partir dos comentários, percebeu-se que muitos docentes atribuem à UFS a implementação de ações para a compreensão do corpo discente egresso. Além disso, foi ratificado o baixo quantitativo de pessoal no próprio Departamento/Núcleo para realizar as ações descritas nessa dimensão. Finalmente, sobre o uso de recursos tecnológicos, o corpo docente se esbarra nas limitações orçamentárias que dificulta ou até impossibilita trabalhar com esses mecanismos.

## 12 DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira

Sobre a sustentabilidade financeira, docentes foram questionados sobre os seguintes itens:

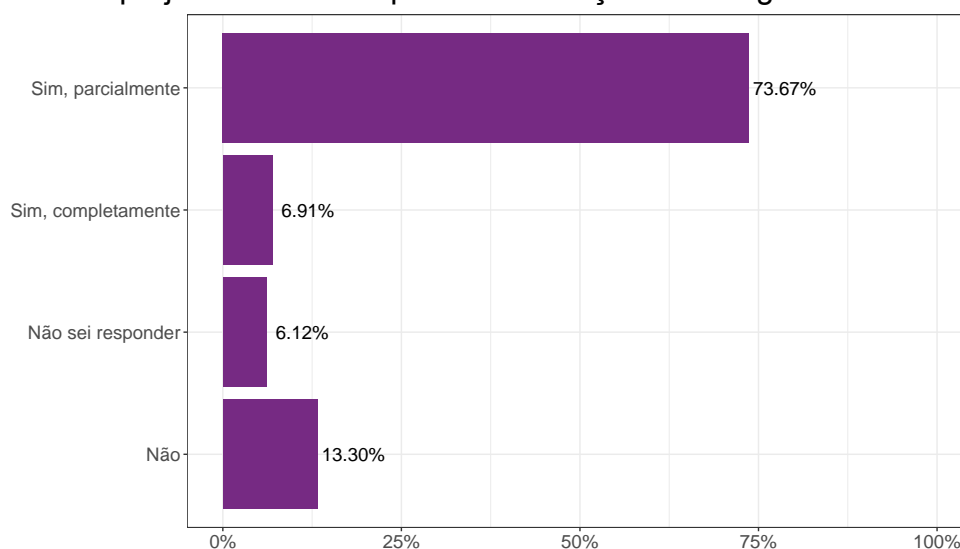
- Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?
- Como é a política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?
- Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?

Ao término desta seção foram deixados 40 comentários que foram apresentados, integralmente, após os resultados de cada questionamento.

### 12.1 Apoio aos projetos

O percentual de docentes que consideram que os projetos possuem apoio institucional ou de agências de fomento foi igual a 80,58%. Entretanto, ressalta-se que a alternativa 'Sim, parcialmente' obteve 73,67%, sendo ela a resposta modal. No que diz respeito a alternativa 'Não' obteve 13,30%, se tratando de 'Não sei responder' obteve um percentual igual 6,12%.

Figura 73: Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?

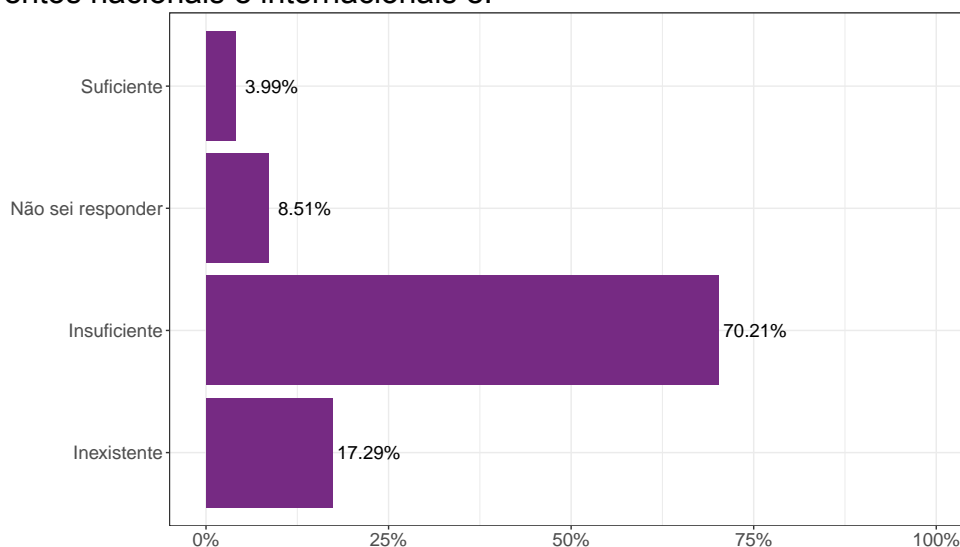


Fonte: CPA, 2025

## 12.2 A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos

No que tange à política de auxílio institucional para apresentação de trabalhos científicos em eventos (nacionais ou internacionais) o grau de insatisfação é alarmante com um percentual igual a 87,5%, dado o somatório de respostas 'inexistente' (17,29%) e 'insuficiente' (70,21%).

Figura 74: A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é:



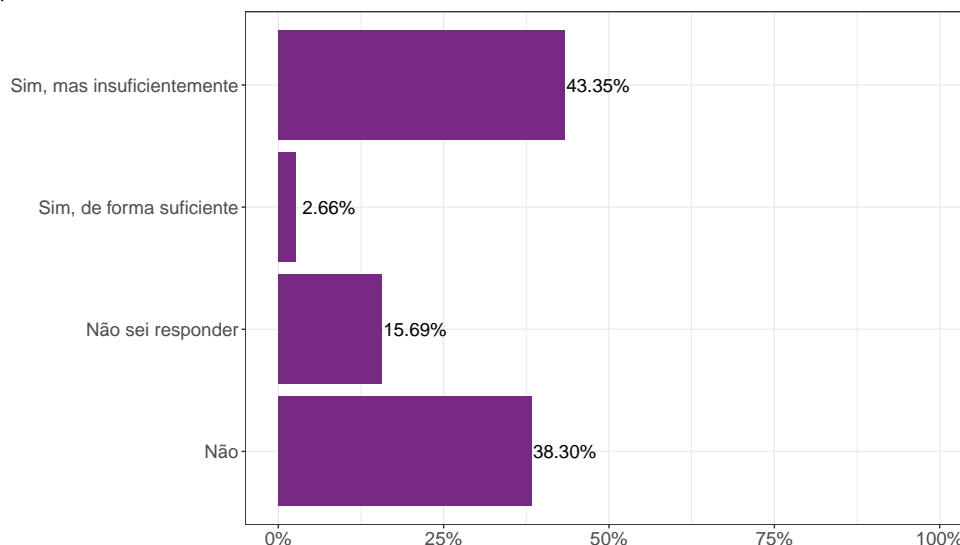
Fonte: CPA, 2025

Observa-se um percentual de 8,51% que não souberam responder, o que pode indicar o desconhecimento quanto à atuação em projetos de pesquisa ou iniciação científica e de extensão.

## 12.3 Política de apoio financeiro para a promoção de eventos

Os docentes apresentaram-se insatisfeitos quando à política de apoio financeiro para a realização de eventos (em âmbito local, nacional ou internacional). Ainda que 46,01% concordem que há tal política, mais de 94% - dentre eles - consideram que o apoio financeiro é insuficiente.

Figura 75: Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?



Fonte: CPA, 2025

A alternativa 'Não sei responder' obteve 15,69%, o que sugere que esse percentual de docentes não busca pela promoção de eventos.

## 12.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 10

Foram registradas as seguinte percepções para a décima dimensão:

- "A política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é voltada aos docentes que integram a pós-graduação. Importante ressaltar que na Instituição existem professores pesquisadores que integram grupos de pesquisa nacionais e internacionais, mas que não estão inseridos nos programas de pós-graduação da instituição."
- "fomento apenas para projetos aprovados em instituições nacionais CNPq, CAPES, entre outros"
- "É redundante responder a perguntas sobre apoio financeiro. Se todos sabem a situação das instituições."
- "Não há nenhum estímulo financeiro para realização de projetos no Campus de Itabaiana, todos os eventos que fazemos acontecem por conta dos docentes. Nunca recebemos verba para trazer um convidado, por exemplo. Eu, por exemplo, quando faço eventos com convidados externos os

hospedo em minha casa e conta com o auxílio de colegas para o deslocamento da capital para Itabaiana. Na verdade, quando vou ao Campus de São Cristóvão para as minhas atividades na pós-graduação, tenho sempre a impressão de que trabalho em 2 universidades diferentes. ”

- ”A UFS não investe em Laranjeiras, embora tenhamos excelentes projetos de grande impacto social como, por exemplo, a Escola Modelo de Arquitetura.”
- ”A matemática em geral sofre muito com falta de financiamento da universidade. Em geral é mais fácil receber recursos de órgãos externos com maior competição do que internamente,”
- ”Este é um ponto fundamental.”
- ”Fato é que a unidade se vincula à reitoria, então, os trâmites podem ser diferenciados. Deveria haver mais e melhores editais de captação de recursos e mais possibilidades de PPP’s.”
- ”Apenas apoio de instituições externas como FAPITEC e CNPq”
- ”As questões 10.2 e 10.3 podem confundir o leitor.”
- ”Não há verba destinada ao NGCR ou políticas próprias da UFS nessa direção. As verbas, quando pleiteadas, vem junto a PROAP no PPGCR, mas em um valor insuficiente à demanda.”
- ”A taxa de bancada fornecida aos programas de pós graduação é risível após a divisão. Além disso, as publicações e taxas de tradução são cada vez mais altas, o que onera ainda mais a submissão de artigos para revistas que podem responder mais rápido. Alguns programas de pós graduação exigem que a defesa de mestrado tenha o aluno obrigado a publicar um artigo. O que é muitas vezes desestabiliza alguns pós graduandos e também impede que o artigo possa ser revisto mais vezes e com isso ser publicado em uma revista de maior impacto e/ou em uma revista que não cobre valores. Esta última, geralmente demoram para responder sobre a situação do artigo. ”
- ”O total de recursos atualmente para promoção de eventos ou para participação de eventos é muito limitado.”
- ”Sinto meu Departamento abandonado pela gestão superior.”

- "Não há incentivo econômico para os docentes participarem de eventos, de modo que fomente a interlocução entre os acadêmicos em âmbito nacional e internacional."
- "Projeto com financiamento vem de professores, no entanto com a carga passada e sem equidade os professores acabamos desmotivando para trazer mais financiamento , já que enquanto vc se esforça de mais tem alguns professores que apenas da aula teórica "
- "Difícil a situação de financiamento da UFS. Sempre vou com meus recursos, mesmo divulgando a UFS em eventos."
- "Não temos dinheiro.
- "Tivemos vários alunos que se classificaram para apresentar trabalhos e receber prêmios no principal evento científico da área, mas o mero transporte foi um pesadelo. Além da dificuldade de conseguir o transporte o veículo disponibilizado apresentou problemas mecânicos. Não há transparência na destinação de verbas para que professores participem de congressos. De fato é muito interessante como os mesmos professores sempre conseguem verbas de apoio enquanto uma grande maioria precisa bancar do próprio bolso os custos de inscrição e viagem. "
- "Sempre existe o acolhimento da instituição e temos contado com extrema boa vontade das pró-reitorias, tanto na situação de sediar, quanto na de participar de eventos e formações fora do âmbito da UFS. Esta dimensão, no caso, é impactada pela política pública nacional e suas ementas correspondentes. "
- "Alguns eventos vão desenvolvidos dentro da própria instituição, então, creio que o apoio de infraestrutura é um tipo de apoio financeiro."
- "A questão financeira é uma caixa preta e a minha impressão é que só vai para os "amigos"."
- "Não temos nenhum suporte"
- "Falta dinheiro para pesquisas, equipamentos, viagens a congressos científicos, etc. Sem dinheiro, fica muito difícil fazer pesquisa."
- "Prezados. Os artigos qualis A1 da minha área são todos pagos. Cada artigo tem o preço médio de 3 mil dólares, algo em torno de 17 mil reais. É

extremamente difícil conseguir pagar os artigos que produzimos no grupo. Seria fundamental existir uma política institucional para que os artigos dos alunos de pós graduação fossem pagos pela UFS. ”

- ”Não existem auxílios para docentes de graduação participarem de eventos. Apenas professores da pós contam com auxílio parcial. ”
- ”Não se faz educação e pesquisa so por amor ”
- ”Precisamos voltar à forma democrática e igual quanto ao apoio a docentes em viagens de estudos a eventos, bem como, a mobilização local para organização de eventos, podendo trazer convidados(as) renomados(as) a UFS, cheguei na UFS em 2010 e até 2014 tínhamos isso, até então, não tivemos mais, e essas iniciativas são imprescindíveis às atividades docentes e que impactam de forma muito positiva nos discentes e egressos.”
- ”O departamento não recebe nenhum tipo de verba.”
- ”A política de apoio financeiro para promoção de eventos é praticamente inexistente. Muitos docentes acabam tendo que financiar esses eventos.”
- ”No presente ano apresentei dois artigos científicos em São Paulo e não tive ajuda alguma, nem com inscrição do evento, nem com passagem , hospedagem... nada!”
- ”O apoio só vem para quem está alinhado com as teorias e perspectiva do Centro.”
- ”em anos antes de 2018, a UFS tinha políticas de ajuda a projetos, viagens e publicações, na gestão de 2020 as subvenções fora zeradas e até o auxílio de bolsas discentes em projetos de pesquisa e extensão diminuíram.”
- ”Sabemos muito bem que nem sempre temos recursos disponíveis para todos os eventos que temos trabalhos aceitos. Os alunos da graduação normalmente não tem financiamento,. O financiamento é mais fácil via pós-graduação, mas insuficiente. ”
- ”A UFS não promove políticas de incentivo aos docentes na promoção e participação em eventos. Os docentes que conseguem participar ou realizar eventos, o fazem através de recursos próprios ou apoio de empresas firmados por conta própria do docente.”

- "No ano de 2024, já participei de dois eventos científicos custeados por mim. Não existe clareza sobre os auxílios por parte da instituição voltados a custear a participação de discentes e servidores em eventos científicos. Em novembro estarei indo para outro evento, sem o auxílio da instituição. Durante o ano de 2024 serão três eventos científicos com publicação de trabalho completo sem receber nenhum auxílio da instituição. Todos custeados pelo meu salário."
- "A universidade não financia transporte com qualidade e dignidade e demais gastos aos docentes para participarem de eventos. "
- "Nada supreendente: precisamos de mais verba."
- "Precisa ter mais editais de financiamento de eventos, e alguma forma de cobrar algum valor mínimo dos participantes para o financiamento de eventos. A maioria dos estudantes não tem condições de ir para eventos longe da UFS por várias razões (financeiras, logística, trabalho, etc). E os docentes não tem condições de financiar eventos técnicos sem recursos para isso, e muito menos com recursos particulares. "
- "Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento? Sim, porém insuficientemente. Apoio a apresentação de trabalhos científicos em congresso: Insuficiente. Sinto muita falta de uma política de fomento real a pesquisa."

De maneira geral, o corpo docente manifestou a carência de recursos para realização e participação de eventos científicos, e que muitas vezes é restrita à pós-graduação (embora insuficiente). Assim, nestas ocasiões, o custeio fica sob responsabilidade da(o) própria(o) docente.



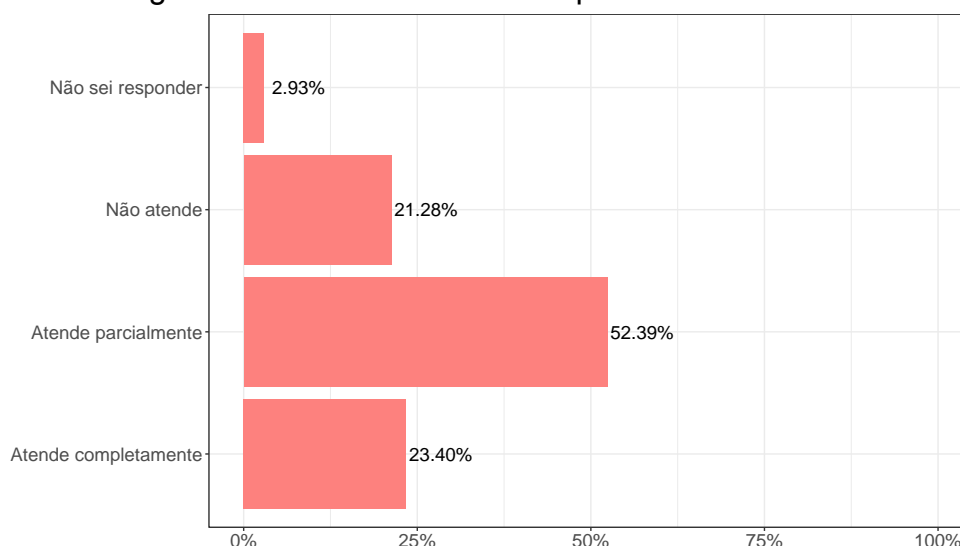
## 13 DIMENSÃO 11 – Acessibilidade

Concernente à acessibilidade institucional, docentes avaliação a estrutura física do próprio Departamento/Núcleo de Graduação, biblioteca do próprio campus de lotação, acervo bibliográfico e salas de aula.

### 13.1 Acessibilidade do Departamento/Núcleo

Para a acessibilidade da infraestrutura física do próprio Departamento/Núcleo de Graduação observa-se 75,79% consideraram que ela existe. Porém, dentre essas respostas, 69,1% entenderam que elas atendem parcialmente a demanda.

Figura 76: Acessibilidade do Departamento/Núcleo

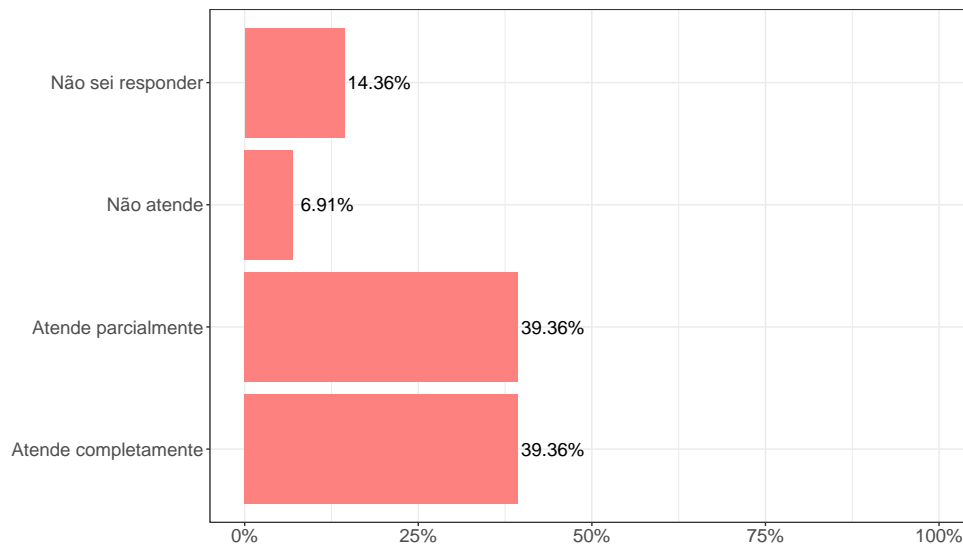


Fonte: CPA, 2025

### 13.2 Acessibilidade da biblioteca

Sobre a acessibilidade da estrutura física da biblioteca, somente 23,40% consideraram que ela atende completamente às necessidades institucionais. Ademais, outros 52,39% responderam que, embora haja acessibilidade, elas atendem parcialmente à demanda.

Figura 77: Estrutura física da biblioteca do seu Campus

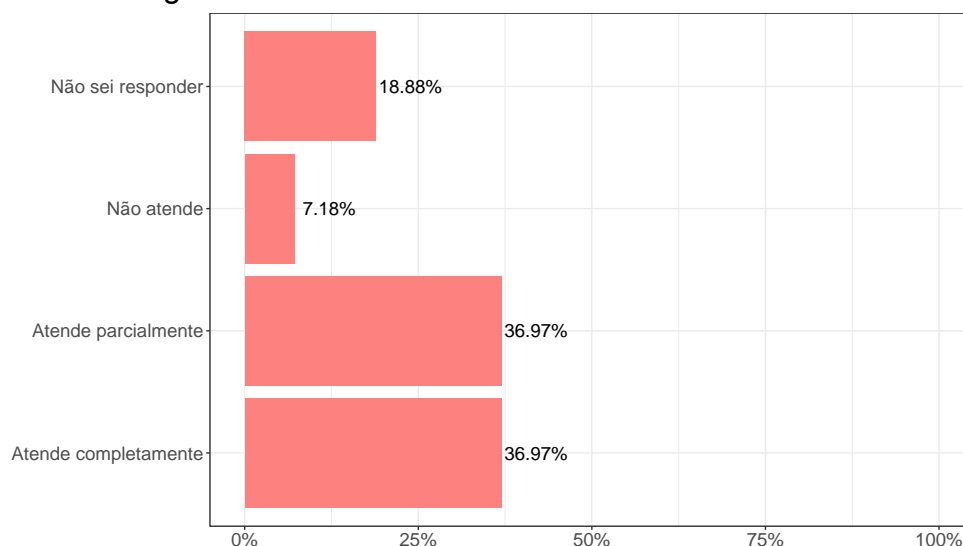


Fonte: CPA, 2025

### 13.3 Acessibilidade ao acervo da biblioteca

Questionados quanto à acessibilidade do acervo bibliográfico, 18,18% não souberam responder. Além disso, 'Não atende' contabilizou 7,18% e 73,94% responderam que há acessibilidade: metade considerou que ela atende completamente às necessidades e metade considerou que ela contempla parcialmente.

Figura 78: Acessibilidade ao acervo da biblioteca

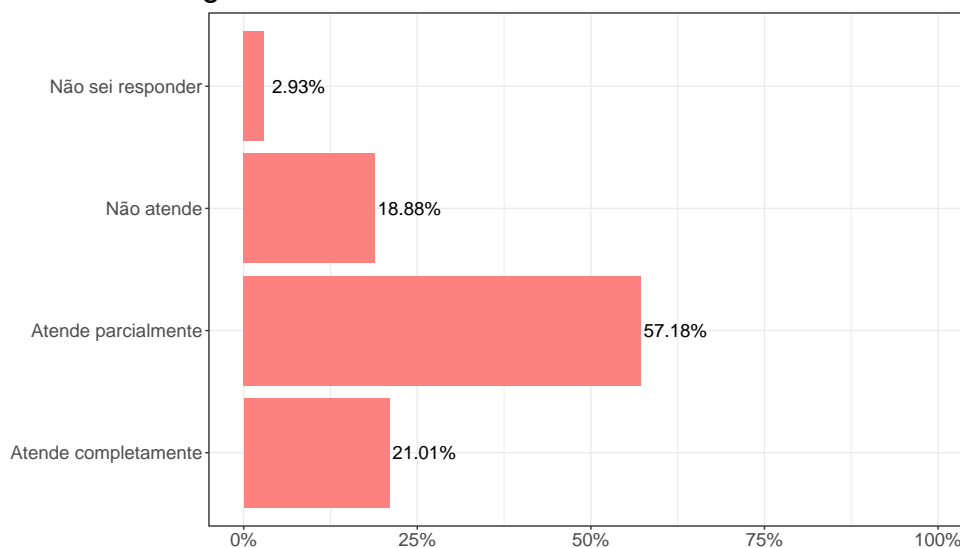


Fonte: CPA, 2025

## 13.4 Acessibilidade das salas de aula

No que tange à estrutura física das salas de aula obteve os seguintes resultados por parte dos docentes: 'Atende parcialmente' possui 57,18%, sendo essa a resposta modal, e 'Atende completamente' possui 21,01%. Insatisfeitos totalizam um percentual igual a 18,88% e 'Não sei responder' com percentual inferior a 3%.

Figura 79: Acessibilidade das salas de aula



Fonte: CPA, 2025

## 13.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 11

Seguem-se, na íntegra, os comentários disponibilizados sobre a última dimensão:

- "a UFS precisa melhorar e muito a acessibilidade"
- "Vejo que algumas providências foram tomadas, mas me parece longe do necessário. Não conheço todos os detalhes que garantem acessibilidade, e não vou responder sobre o que não sei plenamente."
- "O Campus de Itabaiana foi construído em cima de uma antiga escola da rede básica. Quando ingressei na UFS (2013), me lembro que o Conselho chegou a pagar um projeto de engenharia para um novo prédio que abrigaria o RESUN e outras locações. Hoje existe o Resun, mas não é em um prédio, apenas nos entregaram um pátio térreo. Parte das salas de aulas são ainda da década de 60 a 80 quando o antigo Caique funcionava como

escola especial. Equipamentos como ar-condicionado são precários, barulhentos e vivem dando defeito. A internet não funciona, se quiser fazer uma demonstração em alguma plataforma é necessário usar a ancoragem no próprio celular do docente. O mais surpreendente é o quanto se investe em publicidade dizendo que a UFS é a melhor do Nordeste, ou a 5ª melhor do país, tal afirmação, talvez, seja condizente com o Campus de São Cristóvão, em se tratando do Campus de Itabaiana é quase uma piada de mau gosto, pois apesar da importância desse campus para todo o agreste sergipano, nosso Campus é preterido por outros que nasceram bem depois, basta comparar os prédios, as instalações. Reafirmo, a UFS em Itabaiana é uma universidade precária que funciona porque docentes, técnicos e discentes se desdobram para realizar as atividades contando apenas com o espaço físico. Veja-se, por exemplo, o absurdo de estarmos a mais de 1 ano sem o nosso auditório, o único espaço decente que tínhamos para realizar eventos com convidados e integrando a comunidade. ”

- ”As salas do DDI necessitam de computadores novos para que os Docentes possam trabalhar. A sala na qual trabalho possui 2 computadores quebrados. Em relação às Salas de Aula, em todas as salas em que ministro minhas atividades, os condicionadores de ar não resfriam o ambiente, havendo turmas com 60 alunos que inclusive passam mal. Há falta de um sistema prático de projeção nas salas de aula, faltando computadores, adaptadores e especialmente Internet. O investimento ar condicionados, televisores grandes, computadores, e Internet rápida e sempre disponível, fazem com que haja limitações nas propostas e dinâmicas didáticas. Sugiro um investimento massivo nestas áreas para podermos ter o melhor aproveitamento possível junto aos nossos alunos/as.”
- ”Faltou questões de autoavaliação sobre as salas de aula e o processo de mudança de sala. Mudei de uma sala por o aparelho de ar-condicionado não funcionar e fui realocada para outra sala sem aparelho de ar-condicionado. Sugestão de na próxima autoavaliação envolver esses aspectos de salas e equipamentos.”
- ”O mobiliário recém adquirido (sobretudo 'bureaux' e carteiras para os estudantes) é de qualidade muito ruim - pouco resistentes, nada ergonômicas - carteiras de braço que muitas vezes sequer contemplam os canhotos. A escola merece espaços requalificados, principalmente o anfiteatro e a quadra de esportes, além de melhorias em seus sistemas de segurança (câme-

ras). Também faltam salas de aula diferenciadas, pois a organização ainda é semelhante à do século XIX - fileiras de carteiras e mesa do professor à frente. ”

- ”Acredito que no campus tem muitas escadas e dificultam a acessibilidade”
- ”Algumas salas de aulas necessitam passar por reforma, ”
- ”Precisa melhor urgentemente a rede wifi que garante o bom acesso a maioria dos serviços no campus”
- ”Os professores do NGCR não contam (em 12 anos de curso) com gabinetes de trabalho, nem compartilhados nem individuais. O NGCR possui apenas uma secretaria e sala de reuniões conjugadas (sem divisórias) e uma sala do coordenador. O que compromete e muito o trabalho laboral e específico da docência e orientações pontuais. As sala de aula estão com muitos problemas, especificamente na climatização, cadeiras quebradas, entre outros problemas estruturais. Os banheiros seguem com higiene a desejar pela falta de serviço de apoio em quantidade suficiente para o atendimento à demanda.”
- ”Necessária a revisão dos aparelhos de datashow presentes nas didáticas. Urgente readequação dos espaços do departamento quanto ao número real de alunos matriculados. ”
- ”A internet funciona muito mal”
- ”O Departamento não possui estrutura física adequada para as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, portanto, não há o que dizer sobre a acessibilidade.”
- ”Sou PCD e sofro na pele essa falta de acessibilidade ”
- ”O prédio do departamento é perigoso e insalubre. Há rachaduras em elementos estruturais (vigas, colunas e piso superior). Há intensa infiltração de água pela fundação mal impermeabilizada e por vazamentos múltiplos da própria rede hidrossanitária, que mantém paredes e teto úmidos mesmo em meses sem pluviosidade. Já houve um vazamento de grandes proporções em 2017, com água correndo por eletrodutos e eletrocalhas, sem que isso causasse automático bloqueio de eletricidade. Um acidente ocorreu com o marido da ex-diretora por conta deste vício de construção (choque elétrico). Janelas vazam e componentes são subtraídos de geradores para atender

outros departamentos mais valorizados pela prefeitura. Não há meio de confinar água nos boxes dos banheiros, e banhos resultam em escoamento de água pelo piso adjacente a pias e vasos sanitários. Nem durante a vigência da garantia da empresa RGM e nem depois tais problemas foram sanados, em omissão injustificável de múltiplas esferas administrativas da instituição. Na biblioteca a situação também é de omissão diante de perigo de morte, e em vários outros prédios da instituição também. Outros galpões adjacentes à engenharia de pesca compartilham problemas comuns e o prédio da engenharia de materiais está parcialmente interditado. Vazamentos em telhados são relatados no CECH e na biblioteca, com prejuízos a acervo, equipamentos e material da instituição. Nos campi do interior, a situação que relatam é pior. O "RESUN" não tem cobertura e há containers utilizados como salas de aula. Não consigo enxergar uma universidade que tenha merecido nota 5 com uma estrutura física tão precária, perigosa e insalubre."

- "Fiz comentários em Dimensão anterior. Temos uma estrutura física com acessibilidade insuficiente para pessoas cegas, com baixa visão e mobilidade reduzida. Não tive necessidade de contato direto com o DAIN para material didático e apoio de pessoal para ensino especial, então ainda não posso averiguar essa dimensão."
- "Temos muita gratidão à equipe da BICEN, quanto à atuação de acessibilidade, ainda que seja com ênfase aos membros da comunidade da UFS com cegueira ou visão subnormal. Do mesmo modo, a Divisão de Ações Inclusivas (DAIN) tem cooperado muito com nossa docência aos alunos com diferentes necessidades especiais. Nossa única dificuldade, que não depende dessas instâncias, é quando os alunos não se reconhecem quando à estas necessidades, e não as declaram. Também verificamos que o DAA, ao aceitar nos informar os nomes sociais, ajudou muito no acolhimento das pessoas do segmento LGBTQIA+."
- "O curso de teatro não possui salas adequadas e a única disponível em uso não possui sequer tomadas. O fato de não existir internet/wifi na UFS torna as atividades bem mais complicadas, incluindo as questões de acessibilidade. É inaceitável e digno de vergonha uma instituição como a UFS não possuir internet/Wifi no Campus de São Cristóvão."
- "A manutenção de portas, janelas, telado e outros itens básicos da estrutura

física deve ser prioridade. Uma higienização geral, remover mofos, cupins, etc.”

- ”As salas de aulas precisam de melhorias: qualidade do projetor, posição do projetor, inalação de quadro branco, internet se qualidade ”
- ”O Campus de Laranjeiras precisa urgente de melhorias nas instalações físicas.”
- ”Como já destaca em outra dimensão a Instituição não tem um plano para resolver a questão da acessibilidade e nem como de segurança nos laboratórios.”
- ”As salas de aulas precisam ser modernizadas e reaparelhadas, inclusive abolindo o uso de giz.”
- ”Temos muito a melhorar”
- ”As salas de aula da UFS necessitam urgentemente de ar condicionados que funcionam, retroprojetores ou televisões atualizados e funcionais, mudança do quadro de giz por quadros de vidros par auso de pincel atômico, existência de um computador em cada sala de aula para que os docentes possam utilizar facilmente novos recursos didáticos, internet de rápida velocidade e funcional durante todo o dia (sem oscilações ou zonas sem cobertura).”
- ”Os projetores de muitas salas das Didáticas precisam ser trocados, assim como alguns ar-condicionados. ”
- ”A ufs não atende acessibilidade ”
- ”As salas não tem equipamentos como datashow para aula e nem quadro branco adequado. Os professores que levam os data-shows e computadores pessoais. Até pouco tempo, não existiam nem impressora no departamento. em alguns momentos, o prof. que vinha até Aracaju imprimir na Casa da Cópia. Imagine se o prof. de São Cristóvão tivesse que ir até Lagarto para imprimir suas provas.”
- ”As salas de aulas são desconfortáveis, não possuem conexão com a internet, não possuem recursos tecnológicos adequados e ainda estão na era do giz.”

- "Cada sala deveria ter o local com o projetores instalados bem como as telas de projeções. Toda sala deveria ter mesa para o professor. "
- "Ha espaços no campus em que é impossível a um cadeirante acessar. As salas, em sua maioria são da época do Caique. Os aparelhos de ar condicionado não são os melhores e vivem dando defeito. Foram entregues 2 salas de lata container, porém antes foi prometido um prédio, ou seja, as duas salas de lata ocupam um espaço que deveria ser construído um prédio."
- "As salas de aulas ter quadro negro e giz é lamentável,"
- "Os aparelhos de ar condicionado estão sujos. A internet só funciona em algumas salas."
- "Para um campus de Saúde precisa melhorar e muito. Cadeira de rodas do CENSIP estão com pneus furados e vazios há anos."
- "As salas de aula devem ser revistas com urgência. E a questão da internet tb deve ser priorizada."
- "A inexistência de uma internet de qualidade na instituição inviabiliza a realização de atividades com qualidade. Nas salas de aula os datashows apresentação problemas em suas lâmpadas ou não funcionam e as cadeiras possuem problemas ergonômicos e não são adequadas para a realização de atividades que explorem o espaço físico da sala. A climatização é falha nas salas de aula. O departamento não possui um laboratório adequada com um número de equipamentos (computadores) suficientes para atender a demanda. Os quadros das salas de aula ainda são utilizados com giz branco, o que torna o ambiente insalubre. Lembrando que as salas não possuem circulação de ar, com o funcionamento dos ar-condicionados. São inúmeros o problemas e gostaria que a CPA possa agendar uma reunião com o departamento para levantar esses e outros problemas."
- "Nosso Campus precisa de readequações estruturais."
- "As salas.deveria ter quadro branco para facilitar uso de canetas coloridas. Finalizar uso de giz, Melhorar o acesso a internet. "
- "Necessita de mais espaço e equipamento para aulas práticas / clínica escola"



- "Nem sempre ar-condicionado e data show estão funcionando nas salas de aula. Os laboratórios são pequenos e insuficientes. O campus é escuro à noite. "

Embora o objeto de críticas fosse a acessibilidade, grande parte delas foram direcionadas à estrutura física das salas de aula (mobiários, equipamentos e conforto térmico) e dos departamentos, apontando a necessidade de reformas prediais emergenciais. Além disso, também foram relatados problemas com a qualidade da internet e sobre a insatisfação do uso de contêineres como espaço físico destinado ao curso.

## 14 Considerações finais

A partir dos resultados apresentados, houve um entendimento que grande parte da insatisfação docente é oriunda da escassez de recursos destinado à UFS, com queixas em relação à necessidade de atualização dos laboratórios, qualidade da internet no campus, necessidade de manutenção das instalações físicas, ausência de servidores (docentes e técnico-administrativos) para atender as demandas do Departamento e falta de recursos para participar de eventos científicos.

Quanto a isso, deve-se entender que a UFS, assim como as demais Instituições Federais de Ensino Superior, sofreu cortes orçamentários significativos nos primeiros anos pandêmicos (até 2022), o que inviabilizou a realização de diversas melhorias à Comunidade Acadêmica. Somente em 2024, em tratativas com o Governo Federal, que a UFS conseguiu mais recursos para investimento à Instituição.

Por outro lado, os ótimos índices apresentados na terceira dimensão (responsabilidade social) destaca o engajamento do corpo docente quanto às ações sociais, com objetivo claro de tentar melhorar a qualidade de vida da população local e até regional.

Em contrapartida, estas ações extensionistas, somadas às pesquisas, foram pouco divulgadas no meio acadêmico - de acordo com a percepção docente - o que poderia ser uma barreira para a disseminação destas iniciativas. Todavia, também ficou registrado que boa parte do corpo docente desconhece sobre as atividades realizadas no âmbito do próprio Departamento, o que pode ser ocasionado pelo distanciamento entre alguns colegas de trabalho motivada pela frágil relação interpessoal - como foi relatado por algumas pessoas.

Obviamente que a partir - unicamente - deste relatório dificulta a realização de ações assertivas pelo caráter mais genérico de como os resultados foram apresentados. Deve-se entender as realidades distintas em os seis Campi da UFS. Contudo, a base de dados levantada possibilita agrupar as manifestações por Campus ou Centro (no caso de São Cristóvão). Portanto, cabe à CPA Central atuar em conjunto com as respectivas CPAs Setoriais com o intuito de traçar ações para minimizar as insatisfações apresentadas.